Já fora de Stalingrado

Desloca-se a batalha para o perímetro externo da cidade — As forças alemãs que ficaram no interior da praça estão sendo aniquiladas — Verdadeira "Blitzkrieg" russa — Colossal presa de guerra feita pelos soviéticos

MOSCOU, 23 (U. P.) — potentíssima ofensiva russa nos setores noroeste e sul de Stalingrado está se desenvolvendo como um tufão, segundo anuncia a rádio local. Os russos avançam em massa sobre as linhas germânicas e massacram enor-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

ANO XXXII — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 23 de outubro de 1942 — N. 11,029

A NOITE

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: — OCTAVIO LIMA — Número Avulso: $400

CONSIDERAVEIS AS PERDAS ALEMÃS

MOSCOU, 23 (A. P.) — O presidente Kalinin declarou aos "Jovens Russos" que procedeu, pessoalmente, a rigorosas investigações nos meios militares russos, e teve plena confirmação de que, por muito elevadas que sejam as perdas russas nos vários "fronts" da guerra, "as do inimigo são consideravelmente maiores".

MOSCOU, 23 (A. P.) — O presidente Kalinin afirmou aos jovens soviéticos que "os alemães estão tendo baixas consideravelmente maiores do que as nossas", embora reconhecendo que são grandes as perdas russas.

GENOVA SOB PESADO BOMBARDEIO

A aviação aliada está atacando a zona industrial do norte da Itália – Alarme em Vichy, Toulouse, Lyon, Genebra e Berna

LONDRES, 23 (A. P.) — A RAF bombardeou pesadamente objetivos em Genova, na Itália, ontem à noite, à luz de luar brilhantíssimo. Todos os aparelhos voltaram.

Alarma na França

NOVA YORK, 23 (A. P.) — Os alarmes antiaéreos acusados, na noite de ontem para hoje, em Paris, Vichy, Toulouse, Lyon, Genebra e Berna, em horas consecutivas, dão a entender que a aviação aliada está atacando a zona industrial do norte da Itália, pela primeira vez depois de largo período de tempo.

NOVA YORK, 23 (A. P.) — O ataque aéreo britânico a Genova foi de proporções consideraveis, declarou o comunicado italiano.

(Outros telegramas na 3ª página)

O chanceler Parra Perez em visita ao presidente Getulio Vargas — Assinatura, no Itamarati, do Convênio de Intercâmbio Cultural — Aspecto do banquete realizado na embaixada da Venezuela.

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Intercâmbio cultural entre o Brasil e a Venezuela

O convênio assinado no Itamarati — A visita do chanceler Parra Perez ao presidente da República — Partida para São Paulo

Realizou-se, ontem, no salão nobre do Palácio Itamarati, a cerimônia da assinatura do Convênio de Intercâmbio Cultural entre o Brasil e a Venezuela, com fundamento na Convenção para o Fomento das Relações Culturais Interamericanas, firmada em Buenos Aires, em 1936, por ocasião da Conferência Interamericanos de Consolidação da Paz. Esse Convênio tem por objetivo todas as facilidades e iniciativas tendentes ao conhecimento reciproco dos dois povos por intermédio do intercâmbio cultural. Para isso os dois paises favorecerão e estimularão, na medida do possivel, as viagens, de um ao outro, de professores universitários, membros de corporações cientificas, literárias e artisticas, e de profissionais e estudantes de cursos superiores.

Para os fins do Convênio cada um dos paises dispensará os requisitos legais relativos ao exame de admissão e ao número limitado de matriculas em suas escolas superiores. A esses es-

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

Novas execuções

LONDRES, 23 (A. P.) — A rádio emissora de Paris anunciou que o Tribunal Militar de Sofia condenou à mrte 22 estudantes qualificados de comunistas.

Não foi revelada pela emissora a natureza da acusação que pesava sobre os condendos.

Para abandonar Vichy a qualquer momento

O aviso que teria sido dado aos membros do Gabinete francês – Caso Laval não consiga satisfazer aos alemães

LONDRES, 23 (U. P.) — O jornal "Daily Mirror" declara que se o Sr. Laval não conseguir satisfazer aos alemães talvez então o primeiro ministro francês recomende ao governo que abando-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

TRAVA-SE A BATALHA DAS ILHAS SALOMAO

O que irradia a emissora de Tóquio — Fragorosa derrota nipônica em Guadalcanal — Os japoneses continuam recuando na Nova Guiné

TÓQUIO, 23 (Captado pela United Press) — A emissora local anuncia que está sendo travada uma grande batalha terrestre, aérea e naval nas ilhas Salomão. Acrescentou que "até o momento é impossivel dar detalhes a respeito".

Fragorosa derrota nipônica

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Anuncia-se que terminou com uma derrota fragorosa a primeira tentativa dos japoneses de passar à ofensiva em Guadalcanal.

Esmagado pelos defensores

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Informa-se oficialmente que o primeiro ataque em grande escala das tropas japonesas contra as posições norteamericanas em Guadalcanal foi esmagado pelos defensores. Sabe-se que as forças aéreas norteamericanas desempenharam um importantissimo papel na primeira batalha que terminou com a completa derrota nipônica.

Q. G. DE MACARTHUR, 23 (U. P.) — As forças japonesas continuam fugindo ao combate com as tropas australianas na Nova Guiné. Os soldados autralianos avançam agora rapidamente em direção a Kokoda, sabendo-se que contam com forças poderosas.

Q. G. DE MACARTHUR, 23 (U. P.) — Sabe-se que os japoneses estão sofrendo tremendas baixas na Nova Guiné. As forças australianas, poderosamente auxiliadas pela aviação aliada, estão avançando celeremente em perseguição aos amarelos.

Santos Dumont, precursor do porta-aviões

A descida do famoso inventor, em 1902, sobre um navio — Assuntos que serão objeto da exposição do "Pioneiro da Aviação", a realizar-se em Nova York, no Rio e em outras cidades do continente

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O Sr. Henry Woodhouse, que organiza atualmente uma exposição sobre a aviação panamericana, a ser inaugurada no dia 3 de janeiro de 1943, simultaneamente, nesta cidade e no Rio de Janeiro, Havana e outras, se propõe demonstrar que o famoso cientista brasileiro Santos Dumont foi quem deu origem à criação de muitas das armas de guerra atualmente em uso e, entre as quais, figuram os aviões torpedeiros e os próprios porta-aviões. O Sr.

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

A taxa de juros nas operações das Carteiras Prediais

Medidas de ordem geral para a eliminação dos deficits das caixas de aposentadoria e pensões (Texto na 3ª página)

O Pai da Aviação

As comemorações de hoje nesta capital

Santos Dumont em fotografia autenticada com o seu autógrafo. (Noticia na terceira página)

Resolveu excluir a Inglaterra...

LONDRES, 23 (R.) — O rádio alemão, ouvido hoje cedo nesta capital, anunciou que a Alemanha resolveu excluir a Inglaterra da "Carta de Após Guerra", que está sendo elaborada em Berlim. A emissora nazista disse que os dirigentes do Reich acham que a Inglaterra apartou-se demais do continente europeu sob o regime instituido por Churchill, não merecendo, por isso, um lugar na reconstrução do mundo, que será levada a efeito pela Alemanha, depois do atual conflito.

Prepara-se a China para passar à ofensiva

Estão sendo ultimados os aprestos - Declarações do marechal Chiang-Kai-Shek

CHUNGKING, 23 (A. P.) — Falando perante o Conselho Politico Popular, o marechal Chiang-Kai-Shek declarou que as forças chinesas estão ultimando os preparativos para empreender uma contra-ofensiva geral contra os japoneses na China.

CHUNGKING, 23 (R.) — O generalissimo Chang-Kai-Shek declarou hoje ao Conselho Popular Politico que o poder ofensivo dos japoneses já não é o mesmo.

"A próxima derrota dos nipões — acrescentou — é inevitavel como o é a completa vitória dos aliados sobre o poder do Eixo."

NÃO QUERIAM SER ALGEMADOS

Os nazistas presos no Canadá ofereceram resistência

OTTAWA, 23 (A. P.) — O ministro da Defesa, Sr. Ralston, revelou que os prisioneiros de guerra que se acham no Canadá ofereceram resistência aos seus guardas, quando estes iam cumprir a ordem de manietá-los, no dia 10 deste mês.

O ministro Ralston acrescentou que ficaram feridos, embora levemente, alguns prisioneiros e guardas.

Todos morreram

Um general e vários oficiais

MOSCOU, 23 (A. P.) — Guerrilheiros fizeram saltar uma ponte na frente noroeste, quando passava um trem alemão de tropas. Num dos carros ia um general acompanhado de vários oficiais. Todos morreram.

MATAVA LOBOS A MACHADADAS!

LISBOA, 23 (R.) — Faleceu em Aviz, a cerca de 120 quilômetros desta capital, o maior caçador de lobos de Portugal, o lenhador Bento José da Generosa, que matou 63 desses animais com sua arma predileta: o machado. Com o dinheiro que lhe deram os vizinhos gratos pela matança de lobos, Generosa comprou um pequeno sitio, onde passou o resto da existência.

MEIA HORA DE ALARMA NA CIDADE

Impressões colhidas nas zonas atingidas pelo exercício — O público revelou excelente predisposição — Anedotas para matar o tempo

Pela primeira vez, a cidade viveu, ontem, meia hora de inquietação simulada, exercitando-se assim para qualquer eventualidade de um bombardeio aéreo.

O exercício de alerta executado em algumas zonas centrais foi coroado de êxito, pois desde logo o povo revelou noção precisa das recomendações divulgadas antecipadamente pela Diretoria Nacional do Serviço de Defesa Passiva Antiaérea, com a cooperação da Diretoria Regional do Distrito Federal.

De um modo geral, a impressão que a reportagem colheu é que a população da capital da República portou-se com perfeita disciplina, disposta a cooperar com as autoridades nesses exercicios tão necessários à sua própria defesa.

Nas zonas atingidas pelo exercício, a fiscalização foi feita por guardas-civis e guardas municipais, escoteiros e outras autoridades. Muito trabalho não tiveram esses auxiliares da ordem para conter o povo nos lugares adequados. Essa boa vontade demonstrada pelo público facilitou o serviço e deu a impressão de que estávamos, realmente, sob a ameaça de um perigo iminente.

Sinal de alarme

Precisamente às 14 horas soaram as sirenes de alarma e os

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Flagrantes colhidos durante os exercícios de defesa passiva ontem realizados

A NOITE — Red. e ofic.: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas: 23-1910 Inf. 23-1256 Carioca-reporter 23-1090
ASSINATURAS
Brasil, Américas e Espanha — Outros países
12 meses .... 65$000 | 12 meses .... 150$000
6 meses .... 35$000 | 6 meses .... 80$000

Ecos e Novidades

O BRASIL E A AMÉRICA — Na vigorosa e incisiva oração com que saudou o seu colega da Venezuela, o chanceler brasileiro assinalou "a segurança da simpatia e do apoio que recebeu o Brasil de toda a América, quando a fúria nazista veio às nossas costas para afundar navios pacíficos e matar remeiros, mulheres e crianças". E disse que enfrentamos "a agressão mais injusta e brutal já feita a um país continental". Muito exprime aquele apoio unânime e decidido, não obstante variantes de métodos, graus e formas que os fatos se incumbirão de uniformizar. É que a América bem aprendeu o exemplo dos países europeus conduzidos pelo egoismo e pela cegueira à impossibilidade, o até ao aproveitamento, diante dos sacrifícios dos vizinhos e, depois, tambem sacrificados como os outros. Congregou-nos a solidariedade de todos os povos americanos, mas — acrescentou o Sr. Oswaldo Aranha — "a nossa conduta seria a mesma fossem quais fossem os inimigos, os amigos e as circunstâncias". Tratava-se do nosso honra de nação soberana e, para defendê-la, bastavam as inspirações do nosso intransigente patriotismo. Porque acreditamos em nós mesmos, acreditamos ainda mais na América, nos destinos inseparaveis de seus povos". A agressão atinge a todos quantos tenhem um patrimônio a zelar e a parte mais importante dele não é a fazenda e o celeiro, mas a dignidade da vida livre e harmônica, no seio da civilização.

*

A LAVOURA PAULISTA — Segundo se anuncia, a próxima safra de cereais em São Paulo excederá os cálculos mais otimistas. Graças às providências oportunamente adotadas pelos orgãos do governo bandeirante e à própria iniciativa dos lavradores, o aumento da produção agrícola representará uma das maiores contribuições de São Paulo para o provimento das necessidades nacionais, numa hora em que o esforço de guerra impõe a mobilização de todos os recursos naturais do país. A lavoura paulista, com a expansão de sua capacidade, vem ao encontro dos grandes interesses da Nação, que está empenhada no fortalecimento do seu poderio econômico, afim de fazer face à atual emergência. A potencialidade militar, como se sabe, está intimamente ligada à coordenação de todas as nossas forças materiais, através da intensificação dos vários ramos de produção, quer nas cidades, quer nos campos. A coletividade paulista, compenetrada de seus deveres, dá ao Brasil uma contribuição poderosa, num trabalho disciplinado e fecundo.

OS BELOS EXEMPLOS DE CONFRATERNIZAÇÃO ARTISTICA

Numerosos pintores, escultores e intelectuais respondem à cordial mensagem dos seus colegas e confrades da Baía

Divulgamos, há dias, a mensagem dirigida a artistas e intelectuais do Rio por colegas e confrades da Baía, a propósito das homenagens tributadas ao nome e à obra de Presciliano Silva, o ilustre pintor que tanto honra aquele Estado e que é considerado, com justiça, uma das figuras mais significativas da arte brasileira contemporânea. Acusando o recebimento daquela mensagem, que versou, principalmente, sobre a grande votação conferida ao nome de Presciliano para detentor da "medalha de honra" dos "Salões" de 1940, 1941 e 1942, numerosos artistas, escritores e jornalistas desta capital acabam de remeter para a Baía o seguinte e expressivo documento de confraternização, firmado por mais de cem nomes dos mais representativos dos nossos circulos culturais, inclusive membros da Academia Brasileira de Letras:

"Resposta aos artistas e confrades da Baía — Foi com emoção fraternal que recebemos a mensagem-agradecimento e apelo de vocês a propósito de Presciliano e sua arte. Na realidade, porem, nós é que lhes devemos um agradecimento maior, por intermédio de Carlos Chiacchio e de Alá das Letras e das Artes, pelo muito que nos sensibiliza e exalta a certeza renovada da amizade de artista magnífico, e que agora se amplia e nos envolve, cordialíssima, através do coração e do espírito de vocês, colegas e confrades admiraveis. A bondade, a compreensão e a infinita ternura desse grande e puro Presciliano é que são uma honra — unicamente dele — sem pleitos, sem pergaminhos, e uma consolação — unicamente nossa — sem limites nem recompensas vãs. Façamos, pois, dessas virtudes exemplares de santidade e heroismo, farça e esplendor de sentimento e cultura — um escudo imaterial a proteger para sempre o artista e o seu sonho permanente de beleza, na glória a que já o conduziu uma obra sem mácula de ambições subalternas ou de confrontos fúteis e inuteis. E' esta a nossa agradecimento ao ilustre filho de vocês e é este o nosso apelo também, em resposta ao apelo de vocês. E sejam de saudação e reverência à Baía as nossas derradeiras palavras, nesta oportunidade tão rara de maior aproximação e entendimento — a essa velha Baía harmoniosa e eterna, a que devotamos o nosso máximo apreço intelectual e a que queremos tanto que se fora a terra natal de todos nós. Rio, outubro de 1942. (aa.) Manuel Madruga, Angelo Lazary, Manoel Santiago, Manoel Faria, Raul Deveza, Ado Malagoli, Carola Junior, Haydéa Santiago, Edson Motta, Randolfo Barbosa, Orlando Teruz, L. F. de Almeida Junior, Elise Arede, D. Ismaillovitch, Gerson Azeredo Coutinho, Alexandre de Almeida, Paulo Fonseca, Pedro Bruno, Euclides Fonseca, Francisco Manna, Joakim Cruz, Murilo de Sousa, Fernando Martins, Juvenal Pires Leme, Guttmann Bicho, João Rescála, J. Carlos de Miranda, Casemiro Ramos, Antonio Barreto, J. Lanza, Camila Alvares de Azevedo, Lucilio Santos, Quirino Campofiorito, Durval Alvarez Serra, Sabino Trindade, Waston Velga de Almeida, Hildegardo Leão Veloso, Peregrino Junior, Jordão de Carvalho, Osorio Nunes, Celso Kelly, Odette Barcelos, Carlos Maul, Martins, Carlos Del Negro, Gagarnado Pacheco, Vidal Gomes, Gaspar Coelho, Marina Machado, Roque Pinheiro, Humberto Sá, Honório Peçanha, Leopoldo Gotuzzo, Corbiniano Villaça, Humberto Cozzo, Luiz del Valle, Antonio Lopes de Azevedo, Jordão de Oliveira, M. Constantino, Thomaz Almeida Dias, Agenor de Barros, Navarro da Costa, Cesar Doria, Milton Dacosta, Cádmo Fausto, Sayão Villela de Figueiredo, Nestor E. de Figueiredo, Carlos Santos Carvalho, Yara F. Leite, Carlos Filho, Paulo Guimarães, Roque de Carvalho, Josefina de Albuquerque, José Lins do Rego, Henrique Pongetti, Ernani Fornari, Hermes Lima, Mário Nunes, A. C. Carvalho, Maria Neto, Luiz Peixoto, Benjamin Lima, Olegário Mariano, Manuel Bandeira, Ribeiro Couto, Viriato Corrêa, J. A. Pereira da Silva, Adelmar Tavares, Pedro Calmon, Mucio Leão, Roberto Marinho, Herbert Moses, Bricio Filho, Horacio Cartier, Rafael Barbosa, J. A. Pereira Rego, M. Paulo Filho, Ricardo Marinho, Edmundo Lys, Mário Magalhães, Renato Almeida, Vasco Lima, Egidio Squeff, Hugo Barreto, Ernesto Francisconi, Mário Rodrigues Filho, Lucillo de Castro, Manoel Gonçalves, Mário Tarquinio de Sousa, Alves Pinheiro, Tapajós Gomes, Mário Homem, Murillo Araujo, Osvaldo de Sousa e Silva, Pádua de Almeida, Herman Lima, Nelson Rodrigues, Pinheiro de Lemos, Clementino de Alencar, A. Junqueira Ayres, Waldemiro Montenegro de Oliveira, Alvaro Moscoso, João Pedreira Filho, Mário Gama, Paschoal Ferrone e vários outros.

Vão servir na 2.ª delegacia auxiliar

O chefe de Policia assinou a seguinte portaria:

Designo os comissários de polícia bacharel Fernando de Carvalho e Agenor Aras Ramos, para chefiarem, respectivamente, as S-1 e S-2 da 2ª Delegacia Auxiliar.

CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

Curso gratuito de taquigrafia

Realizar-se-á na primeira semana deste mês o exame de mais duas turmas do Curso Gratuito de Taquigrafia que a C. E. B. mantem, em colaboração com a Associação Taquigráfica Paulista, sob a direção do professor Paulo Gonçalves.

Os exames foram realizados pelo referido professor, com a presença da senhora Zilah Braga, secretária geral da C. E. B. e da senhorita Maria Luiza Eiras Pinheiro, contadora da mesma Fundação.

Foram os seguintes os alunos aprovados:

Antonio Gonçalves dos Santos, Léa de Almeida Serra, Elson Guezado Santana, Rodolfo Watkins, Berta Golsman, Paulo Gomes Schmidt, Humberto de Castro, Edir Bosisio, Maria da Conceição Mattos, Dalva Rafael de Oliveira, David de Arruda Camara, Maria Dulce de Almeida, Raul da Fonseca, Wanda Paracampos, Artidônio Paschoal e Colbert de Santana Rocha.

O MONUMENTO A SANTOS DUMONT

UM VOTO DE LOUVOR

Sob a presidência do brigadeiro do Ar Newton Braga, a Comissão de Turismo Aéreo tomou a seguinte resolução:

"Tomando conhecimento da carta de 20 de novembro p.p., dirigida pelo Sr. Arthur Nunes da Silva, é resolvido por unanimidade, confirmar Sua Senhoria, como membro da Comissão de Turismo Aéreo do Touring Club do Brasil, tendo em vista os valiosos serviços que prestou ao culto do Pai da Aviação como presidente e ex-presidente da Comissão Executiva do Monumento a Santos Dumont. O Sr. Lourival Nobre de Almeida propõe mais, e é unanimemente aprovado, um voto especial de louvor ao Sr. Arthur Nunes da Silva, pela designação que se houve no cargo de 1º tesoureiro, substituido imediato do saudoso Sr. Ephigenio Salles, presidente da Comissão Executiva do Monumento a Santos Dumont, lembrando que foi a Sua Senhoria que o Sr. presidente Getulio Vargas, prometera em 1940, mandar erigir o monumento ao Pai da Aviação."

Intercâmbio cultural entre o Brasil e a Venezuela

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

tudantes serão dispensados o pagamento das taxas de matrículas ou outras do mesmo gênero. Serão reconhecidos para o fim exclusivo do ingresso nos respectivos institutos superiores os diplomas e certificados de estudos expedidos aos nacionais do outro país por seus institutos competentes. As facilidades e vantagens concedidas pelo Convênio são feitas no pressuposto de que as pessoas que deles venham se beneficiar, não adquiram, por esse motivo, o direito de exercer a respectiva profissão no país onde houverem obtido o titulo correspondente à mesma. As vantagens acima estipuladas favorecerão exclusivamente aos estudantes que possuam nacionalidade de origem de qualquer dos dois países.

Os dois governos comprometem-se a fazer permuta de suas publicações oficiais por intermédio das bibliotecas nacionais do Rio de Janeiro e de Caracas. Serão promovidas periodicamente no Brasil e na Venezuela exposições de livros brasileiros na Venezuela e venezuelanos no Brasil, facilitando-se tambem o intercâmbio das obras nacionais que se publicarem em cada um deles.

A Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro criará uma Secção Venezuelana e a Biblioteca Nacional de Caracas, por sua vez, criará tambem uma Secção Brasileira.

Os dois países favorecerão a publicação em suas respectivas linguas das obras mais notaveis de autores nacionais de outro país.

O Convênio entrará em vigor imediatamente após a troca dos instrumentos de ratificação, que se efetuará em Caracas, no mais breve espaço possivel.

Lidas as cartas de plenos poderes que foram achadas em boa e devida forma por parte do Brasil, pelo ministro Gastão Paranhos da Fonseca, chefe da Divisão de Atos, Congressos e Conferências do Ministério das Relações Exteriores e, por parte da Venezuela pelo Sr. Luiz Cabana, secretário da Embaixada de Venezuela nesta capital, os plenipotenciários, Sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores do Brasil, e Sr. Caracciolo Parra Perez, ministro das Relações Exteriores da Venezuela, apuseram nos respectivos instrumentos as suas firmas.

Finda a assinatura do Convênio, foram trocadas entre o ministro Oswaldo Aranha e Carneiro Parra Perez cartas, nas quais estabelecem bases para amplos estudos de problemas econômicos em geral, especialmente de comunicações e transportes, destinados a desenvolver cada vez mais as relações comerciais entre o Brasil e a Venezuela.

O ministro Oswaldo Aranha ergueu-se e começou por dizer que tinha grande honra em trocar com o seu eminente amigo, o chanceler Parra Perez, as cartas em que estão resumidos os seus entendimentos destinados a promover uma crescente aproximação econômica entre o Brasil e a Venezuela, cartas que, se não tiveram a formalidades dos tratados e acordos internacionais, eram trocadas entre amigos e entre irmãos e marcavam o inicio de uma obra fecunda em beneficio mútuo dos dois países. Ao mesmo tempo, queria dizer o prazer com que firmara o convênio de intercâmbio intelectual, destinado a aproximar as duas nações através das obras de suas universidades, dos seus cientistas, escritores e artistas, numa politica salutar de espírito, destinada a contribuir eficazmente para a obra comum da cultura continental.

Ajuntou S. Excia. que era tambem muito grande a satisfação por concluir tais atos, naquela casa, como um grande amigo, cuja visita ao Brasil, neste momento tinha particular significação. Assim como as criaturas revelam a amizade verdadeira na hora incerta, assim os povos se conhecem nos momentos em que seus destinos, suas esperanças, suas vidas e seus futuros estão em jogo.

Na hora do chamamento da América à defesa do patrimônio comum do continente da humanidade, a Venezuela responde: — presente!

Cessados os aplausos que cobriram as últimas palavras do ministro Oswaldo Aranha, ergueu-se o chanceler Parra Perez, e afirmou sentir grande honra em receber das mãos do seu ilustre colega brasileiro aquela carta que, sem formalidades diplomáticas, regula relações e devem trazer aos dois países os mais largos beneficios.

A Venezuela e o Brasil, prosseguiu S. Excia., eram dois amigos que nunca se viam, mas agora, devido em grande parte à ação do ministro Oswaldo Aranha, se conhecem, se compreendem e procuram servir com igual empenho os mútuos interesses. Disse a seguir que o governo do Brasil pode ter a certeza de que ele e a missão que preside levarão deste país uma lembrança indelevel e o afeto reconfortador pela certeza de que a cooperação entre os dois países prosseguirá de mais a mais intensa.

Concluiu desejando a glória do Brasil e que a vitória venha coroar os seus nobres esforços que são os esforços de toda a América, e que o alto espírito panamericano do chanceler Oswaldo Aranha sirva de modelo fiel e de exemplo significativo para todos os dirigentes dos países americanos, nesta hora tão grave e de tão profundas apreensões.

Uma salva de palmas aplaudiu calorosamente o discurso do ministro Parra Perez.

Em seguida, o ministro Oswaldo Aranha fez a entrega das insignias e diplomas da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, com que foram agraciados os membros da Missão do Chanceler Parras Perez, na ordem seguinte: senador Julio Medina e Dr. Vicente Grisanti, Grandes Oficiais; Dr. Eduardo Plaza e Dr. Julio Alfredo de la Rosa, Comendadores e coronel Cardeua, Oficial.

Estiveram presentes: o ministro Gustavo Capanema, embaixador Leão Velloso, secretário geral do Itamarati; Sr. Julio Sardi, embaixador da Venezuela; ministro Mario de Saint Brisson, chefe do Departamento de Administração; professor Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil; Sra. Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente da Casa do Estudante do Brasil; Sr. Max Fleiuss, secretário perpétuo do Instituto Histórico e Geográfico; Sr. Miguel Osorio de Almeida, presidente da Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual; professor Lourenço Filho, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos; professores, estudantes, chefes de serviço e funcionários do Itamarati.

Banquete na Embaixada da Venezuela

Por motivo da passagem por esta capital do ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Sr. Caracciolo Perez, o embaixador da República irmã junto ao nosso governo, ofereceu ontem, em honra do ilustre titular venezuelano, um banquete, que se realizou na própria sede da embaixada, à rua das Laranjeiras. Foi essa uma festa singularmente encantadora, pelo seu cunho de alta distinção.

Para o acontecimento, de expressão social e mundana, foram convidados todo o corpo diplomático acreditado em nosso país, assim como altas autoridades brasileiras e figuras da nossa aristocracia.

Dentre as numerosas figuras, compareceram ao banquete os ministros Eurico Dutra, que estava acompanhado de sua Exma. esposa; Oswaldo Aranha e sua Exma. senhora; Gustavo Capanema e Exma. esposa; Mendonça Lima e Exma. senhora; prefeito Henrique Dodsworth e Exma. esposa, e os embaixadores dos países americanos.

No Catete o chanceler Perez

Acompanhado do embaixador Julio Sardi, do coronel Mendes de Moraes e dos cônsules Jaime de Brito e Buarque de Macedo, esteve, na tarde de ontem, no Palácio do Catete, o chanceler Parra Perez, da Venezuela, para apresentar ao presidente da República suas despedidas e agradecer, ao mesmo tempo, as homenagens que recebera do governo e do povo do Brasil.

Recebido em audiência especial, no salão de despachos, pelo presidente Getulio Vargas, o ministro das Relações Exteriores daquele país amigo conversou, longamente com o chefe do governo.

Partida para S. Paulo

Após uma permanência de três dias no Rio, onde lhe foram tributadas inúmeras manifestações de apreço e simpatia, parte hoje, às 10 horas, de avião, para São Paulo, acompanhado de sua comitiva, o Sr. Caracciolo Parra Perez, ministro das Relações Exteriores da Venezuela, que ali deverá ter festiva recepção.

As homenagens do governo à memória do cardial

O vigário capitular, o Cabido Metropolitano e os bispos atualmente no Rio agradecem ao presidente da República

O presidente da República recebendo, no Catete, os prelados brasileiros

O monsenhor Rosalvo Costa Rego, acompanhado do Cabido Metropolitano, dos arcebispos e bispos atualmente no Rio e dos demais prelados da Diocese, foi recebido, ontem, em audiência especial, no Palácio do Catete, pelo presidente da República. Reunidos os sacerdotes no Salão Amarelo, o chefe do governo, que se fazia acompanhar de seus gabinetes civil e militar, os saudou, individualmente. D. José Pereira Alves, bispo de Niterói, em rápidas palavras e em nome dos sacerdotes brasileiros, agradeceu ao presidente da República a sua visita pessoal e a da Sra. Darcy Vargas ao corpo do cardial D. Sebastião Leme e todas as homenagens que o governo havia prestado ao ilustre morto. Salientou que a atitude do presidente Getulio Vargas impressionara vivamente, não apenas à Igreja, mas a toda a comunhão católica brasileira, confortando-a na hora em que perdia o seu grande vigário. Acentuou, em seguida, o bispo de Niterói, que, naquele instante, desejava fazer, perante todas as figuras de maior relevo do Clero brasileiro e em nome dessas mesmas figuras da Igreja, uma declaração peremptória, a de que os sacerdotes do Brasil, nesta hora grave para a nacionalidade, estavam, na sua totalidade, solidários com o governo e prontos a com ele colaborar e a prestar-lhe, com dedicação, toda a sua ajuda. Apresentava, pois, não só agradecimentos ao chefe do governo, mas tambem, as homenagens da Igreja do Brasil.

O presidente Getulio Vargas, agradecendo aquela demonstração de apoio da Igreja, acentuou, em poucas palavras, que ela era muito significativa e que a acolhia com todo o reconhecimento. Refere-se às homenagens prestadas pelo governo ao cardial Leme e declara que Sua Eminência bem as havia merecido, porque sempre fora um brasileiro dedicado ao seu país e um prestimoso colaborador do governo. Como figura da Igreja, pela sua piedade e dedicação, se havia imposto perante todo o povo brasileiro. Dessa maneira, decretando as honras especiais ao cardial D. Sebastião Leme nada mais havia feito do que cumprir o seu dever como chefe de Estado e como cidadão.

O monsenhor Costa Rego, eleito vigário capitular, apresentou, em seguida, seus cumprimentos ao chefe do governo, que ainda manteve palestra durante algum tempo com todos os representantes da Igreja, ali presentes.

Condolências do embaixador norteamericano

Mons. Costa Rego recebeu do embaixador Jefferson Caffery a carta que reproduzimos:

"Rio de Janeiro, Brasil — Em 21 de outubro de 1942.

Meu caro monsenhor Costa Rego:

Acabo de receber um telegrama do Sr. Summer Welles no qual me incumbiu de transmitir a V. Ex. e aos demais membros do Cabido Metropolitano as suas expressões de pesar e consternação pelo falecimento do cardeal Leme.

O Sr. Welles, outrossim, pediu-me que manifestasse a satisfação que sente de ter tido o privilégio e a honra de conhecer pessoalmente o cardeal Leme.

Desejo, mais uma vez, testemunhar a minha profunda consternação pela grande perda que acaba de sofrer a igreja Católica no Brasil com o desaparecimento de seu chefe. Sinceramente. (a) — Jefferson Caffery, embaixador americano".

O vigário capitular da Arquidiocese recebeu ainda condolências do Juizo de Menores do Distrito Federal, da Associação Brasileira de Educação, do Conselho de Almirantado, da "Sul América", do Tribunal de Contas, do Departamento Administrativo do Estado do Rio, do reitor da Universidade do Estado de S. Paulo, do diretor da Faculdade de Direito do Recife, do Sr. Julio Prestes, do Conselho Administrativo do Instituto dos Maritimos e do embaixador Rodrigues Alves.

Mons. Costa Rego vem recebendo inúmeros cumprimentos pela sua eleição para presidente do Cabido Metropolitano.

Do primaz da Polônia

O ministro da Polônia no Rio de Janeiro, Sr. Tadeu Skowronski recebeu do primaz da Polônia cardeal D. Augusto Hlond, que se acha atualmente em Londres, a seguinte radiograma, por motivo do falecimento de Sua Eminência D. Sebastião Leme:

"Lourdes, 21. Legação Polônia, Rio de Janeiro:

Queira significar à Nação amiga Brasil condolências cordiais pela prematura morte do cardeal Leme, arcebispo do alto estilo, digno representante do Brasil no Sacro Colégio, sabiamente dedicado à Igreja e à Polônia. Cardeal Hlond primaz da Polônia".

Comunicação da Cúria Metropolitana

Foi a seguinte a comunicação distribuida pelo monsenhor vigário capitular Rosalvo da Costa Rego:

Comunicação e determinação

"Comunico aos revmos. cleros secular e regular que, ontem, por um ato muito nobre de expressiva homenagem, menos à minha pessoa que ao nosso pranteado cardial arcebispo D. Sebastião Leme, o Ilmo. Cabido Metropolitano houve por bem eleger-me para desempenhar o Oficio di Vigário Capitular desta arquidiocese, vaga pelo falecimento do nosso muito querido Pastor.

Não ignoro a tremenda responsabilidades que assumo neste momento, perante Deus e a arquidiocese.

Empenhado com todo o clero em que, quanto antes, seja preenchida a sede arquiepiscopal, e cônscio de que só com o auxilio do Espirito Santo teremos, breve, um Pastor qual o exigem os mil problemas atuais do arcebispo, hei por bem determinar que, nas missas, *servatis rubricis*, se recitem as orações: *Deus qui corda fidelium*, etc. (*Missa de Spiritu Sancto*), alternadamente com as já prescritas — *pro tempore belli*.

Câmara Eclesiástica de São Sebastião do Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1942. — (a) Monsenhor *R. Costa Rego*, vigário capitular."

Palestra do ministro Marcondes Filho na "Hora do Brasil"

"Instituida a Justiça do Trabalho, como orgão destinado a estabelecer o equilibrio entre as classes sociais, verificou-se, desde logo, a necessidade de torná-la um instrumento de manejo facil e, acima de tudo, que não viesse onerar a economia privada das populações. Esses ideais — devo afirmar com absoluta sinceridade — ainda não haviam sido alcançados em toda a sua plenitude. Se, em virtude de medidas inteligentes conseguimos evitar o sacrificio dos litigantes, libertando-os de um pesado regimento de custas, não se tornou facil, de outro lado, a realização daquelas aspirações supremas de rapidez, de mobilidade e de economia de tempo.

A Justiça do Trabalho é um indice magnifico não só da profunda modificação operada em nosso sistema legislativo, depois de 1930, como tambem de formação de uma nova conciência dos direitos e deveres das classes proletárias. O operário é, em nossos dias, um elemento ativo, uma força inestimavel, um colaborador do Estado Nacional na obra harmônica de expansão econômica, do Brasil.

Por sua vez, o Estado Nacional comparece na vida do trabalhador brasileiro para outorgar-lhe e assegurar-lhe direitos e beneficios antes recusados.

Como consequência, reina entre o Estado e os trabalhadores um ambiente de franca sinceridade, sem capitulações forçadas nem sacrificios inhumanos, nem concessões humilhantes, porque existe um objetivo comum, e esse objetivo não é outro senão a harmonia social.

A verdade, entretanto, é que a legislação social, sendo fruto da capacidade de antevisão de um estadista, e por isso mesmo, uma antecipação do Estado em favor da coletividade, deveria atravessar um periodo de ajustamento e adaptação.

Ao concluir o projeto, que mais tarde seria convertido em lei de organização da Justiça do Trabalho, confessaram os próprios membros da comissão elaboradora as grandes dificuldades que tiveram de enfrentar. Entre outras: as condições especiais resultantes da dispersão da nossa população por um território vastissimo, da consequente disparidade de estrutura dos diversos centros econômicos do país, da deficiente constituição das nossas classes sociais, da carência de cultura técnica e de espirito associativo, dificuldades que, felizmente, a pouco e pouco vão desaparecendo.

Ora, a efetivação dos atos emanados da Justiça trabalhista há de forçosamente atender a todas essas peculiaridades da vida nacional. As fórmulas, os processos e os métodos de execução que noutros tempos se processariam a compassos lentos, sem maiores preocupações de rapidez, já não podem ficar à mercê de excessivos formalismos burocráticos.

Nesse sentido, os recentes decretos assinados pelo presidente Getulio Vargas, sobre as publicações oficiais dos atos da Justiça de Trabalho, sobre a alteração das tabelas numéricas do pessoal dos Conselhos Regionais, e, sobretudo, sobre as atribuições e designações dos oficiais de diligência e avaliadores da Justiça do Trabalho, demonstram os propósitos governamentais de acelerar a marcha da execução dos atos e das decisões dessa mesma justiça.

A criação do quadro de oficiais de diligência, com atribuições diversas das dos outros servidores em exercicio nas Juntas de Conciliação e Julgamento, era uma providência reclamada em beneficio da coletividade trabalhadora do país. A nova série funcional especializada representa um apelo da realidade, uma demonstração decisiva de que, conforme de inicio afirmamos, ainda faltava alguma coisa de prático e de objetivo no sistema da nossa justiça trabalhista.

Falta sensivel, que só agora foi suprida, de vez que, até o presente, estavam essas atribuições afetas aos funcionários das Juntas, dependentes de horários inflexiveis e expedientes inadiaveis, situação que, evidentemente, não poderia ser mantida sem prejuizo para as partes interessadas nos pleitos. Situação idêntica se verificava em relação aos avaliadores, geralmente escolhidos entre os funcionários da Secretaria das Juntas, de acordo com os dispositivos vigentes sobre a matéria. Tornava-se indispensavel adaptar a Justiça do Trabalho às exigências resultantes da experiência de quase dois anos de verificações positivas de casos concretos. E tambem sob este aspecto não se poderia logicamente fugir ao critério da especialização, porque, para o exercicio do cargo de avaliador, impõem-se conhecimentos técnicos e trato frequente do assunto.

Não seria mesmo exagerado afirmar que, como consequência da falta de meios habeis para cumprir as suas elevadas finalidades, estavam atrasadas muitas execuções dos julgados e das decisões dos tribunais do trabalho.

Ao assumir esta Secretaria de Estado, tive oportunidade de acentuar que "o que é indispensavel, depois de dar expressão e forma à aliança e proteção das classes, é que os direitos não se limitem a uma espécie de honorificência legal, pelas dificuldades adjetivas, e que as obrigações não se transformem num pesadelo permanente pelos excessos substantivos. Evitaremos esse maleficio, de um modo principal — acrescentei — promovendo o rigoroso funcionamento da Justiça do Trabalho, que, perante a realidade ambiente, fará conhecer, para corrigir, as falhas teóricas da legislação, as ambiguidades que incitam o não conformismo, os entraves à sua rapidez e precisão".

Esses entraves à rapidez da Justiça do Trabalho vão sendo neutralizados com a adoção de medidas como as que acabam de ser postas em prática, por determinação do Sr. presidente da República. Os retoques às falhas teóricas da legislação reafirmam o principio de que o Estado Nacional é uma criação incessante no tempo e no espaço, é uma verdadeira marcha em busca da perfeição possivel.

Desde o momento em que os dissidios entre empregados e empregadores, regidos pela legislação social, passaram, em virtude de dispositivo expresso da nossa Constituição, a ser de competência privativa de uma justiça especial, tornou-se imprescindivel dar a essa justiça, como dia a dia o presidente Getulio Vargas o vem fazendo, os elementos básicos indispensaveis para o desempenho de sua nobre missão".

Para escolher o orador dos bacharelandos de 42

Acham-se abertas na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil as inscrições para o concurso de oratória, que terá lugar no dia 31 do corrente, afim de ser escolhido o orador oficial da turma de bacharelandos de 1942.

UMA NOTÍCIA AUSPICIOSA

O feijão baixou de 40$ para 28$ a saca

PORTO ALEGRE, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — O feijão que se mantinha em 40$000 a saca, desceu para 28$000 e 30$000, estando o mercado fraco.

Demissão a bem do serviço público

Por decreto assinado pelo presidente da República, na pasta da Marinha, foi demitido, a bem do serviço público, o arquivista Alberto Francisco de Castro.

Convocado

Para ser nomeado chefe da 4ª Circunscrição de Recrutamento, em São Paulo, acaba de ser convocado o coronel da Reserva de 1ª classe Jorge Augusto Sounis.

Moda

Lia de Alencar — Enfeite seus penteadores caseiros com motivos de frutas ou flores aplicados. Ficará interessante, especialmente se, como diz, suas atividades matinais se desenvolvem no pomar e na horta de sua chácara. Eu aconselharia para um trabalho mais pesado, na terra, na plantação, capinando as hervas daninhas, podando uma roseira, um "macacão" de zuarte. Seria mais cômodo e econômico. — N.

Coluna medica

AS MANCHAS PRODUZIDAS PELA ÁGUA DE COLÔNIA — Agora, com a aproximação do calor, é oportuno lembrar às senhoras cariocas que o uso da Água de Colônia, seguido por uma longa exposição da pele ao sol das praias de banhos, produz manchas, quase permanentes. Muitas senhoras vão ao médico por causa dessas manchas, atribuindo a causa ao figado...

Que a causa seja a "Água de Colônia", uma ação dos raios solares, é fato conhecido já há uma boa duzia de anos.

Há tempos, o professor Freund Triest fez uma comunicação a esse respeito à Academia de Medicina de Paris. Mais tarde, ocupou-se do mesmo assunto o Dr. Bonnes.

E aqui mesmo temos algumas observações em senhoras moradoras em Copacabana.

As senhoras que frequentam as praias de banhos não devem fazer uso da "Água de Colônia". Ou, pelo menos, não a devem usar antes de se exporem ao sol da praia.

Dr. Nicolau Ciancio

A cena do julgamento

"Vamos Ler !", a revista das multidões, iniciou a publicação de uma série de charges sobre a guerra atual, do lapis famoso de Belmonte, o festejado caricaturista de São Paulo.

Está causando grande sucesso a charge do último número, uma paródia da cena biblica do julgamento de Herodes, quando lhe foi pedida por Salomé a cabeça de São João Batista.

NO CATETE OS OFICIAIS PROMOVIDOS POR MERECIMENTO — Após o seu despacho, ontem, no palácio do Catete, com o presidente da República, o ministro Eurico Dutra levou à presença do chefe do governo os militares recentemente promovidos nas diversas armas. O ato teve lugar no Salão Amarelo tendo o presidente Getulio Vargas, após palestrar com cada um sobre a carreira militar, os saudado, pessoalmente, fazendo votos para que continuassem a prestar no Brasil os mesmos serviços a que se vinham dedicando. Depois da apresentação o chefe do governo dirigiu, ainda, algumas palavras aos militares apresentando-lhes suas congratulações

Na edição final de ontem aludimos ao banquete que o governador Benedicto Valladares ofereceu ao Sr. José Maria Davila, embaixador do México, na sede do Minas Tennis Club, assim como à visita que o ilustre diplomata fez à Companhia Belgo-Mineira. A gravura reproduz fotografias então colhidas

PARA O ATAQUE A DAKAR

Como Vichy encara as concentrações de tropas aliadas em vários pontos da África — Darlan afirma que aquela base será defendida até o fim

VICHY, 23 (U. P.) — Revelou-se que o governo de Vichy está encarando seriamente a possibilidade de um ataque em grande escala dos aliados contra Dakar. Nesta capital se informa que poderosos exércitos norteamericano, britânico e franceses livres estão se reunindo em Serra Leoa, Gâmbia e Libéria e outros territórios africanos afim de invadir a África Ocidental Francesa.

Será defendida até o fim

VICHY, 23 (U. P.) — O almirante Darlan, comandante em chefe das forças armadas francesas, pronunciou ontem uma alocução em Dakar em que assegurou que a África Ocidental Francesa será defendida até o fim contra qualquer ataque dos aliados.

Concentração de navios mercantes e transportes

VICHY, 23 (U. P.) — Segundo se informa nesta cidade, os norteamericanos e ingleses já começaram a concentrar numerosos navios mercantes e transportes em Freetown e em numerosos pontos da costa ocidental africana. Ao que se diz, os franceses estão dispostos a defender a África Ocidental Francesa a todo custo, tendo naquela colônia um exército de 250.000 soldados.

Reunidos ao norte do lago Tchad

LONDRES, 23 (U. P.) — Informações de Madrid asseveram que poderosas forças norteamericanas e de franceses combatentes estão concentradas ao norte do lago Tchad afim de tomar parte na grande campanha da África que os aliados vão iniciar contra o Eixo.

Mais poderoso do que o 8º Exército

LONDRES, 23 (U. P.) — As noticias de procedência do Eixo sobre o poderio aliado na África indicam que ao norte do lago Tchad está concentrado um grande exército de tropas norteamericanas, britânicas e francesas muito mais poderoso que o próprio 8º exército imperial. O citado exército ao norte daquele lago contaria com enormes quantidades de tanks, aviões, canhões e demais material bélico.

Meia hora de alarma na cidade

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

...nas das igrejas repicaram, advertindo o público de que se iniciava o exercício.

Os ônibus, automoveis e bondes do tráfego pararam imediatamente, e os passageiros, sem atropelos, se recolheram aos passeios, no interior dos grandes edificios e nos lugares onde se julgaram mais seguros contra um possivel bombardeio aéreo.

Por meia hora paralisou-se completamente a vida da cidade.

Na Avenida e na Galeria Cruzeiro

Ao soar o sinal de alarma, todas as pessoas que passavam pela Avenida Rio Branco e ruas transversais correram para junto às paredes dos edificios. Os encarregados da fiscalização advertiam os recalcitrantes que procuravam conseguir a caminhada pelos passeios, estes, sem relutância e até com evidente bonhomia atendiam às observações.

Deste modo, as portoladas das lojas e as marquises ficaram repletas de uma multidão que se comprimia nesses lugares.

Só os carros e motocicletas da Polícia cruzavam, buzinando, a grande artéria.

Desde a rua Visconde de Inhaúma até à Avenida Almirante Barroso, o aspecto era o mesmo.

A Galeria Cruzeiro foi um dos lugares que mais "refugiados" abrigou. Não se observava na grande multidão parada nenhum sinal de impaciência ou contrariedade.

As grandes casas comerciais da cidade, bem como as da Galeria Cruzeiro cerraram as portas durante a duração do exercício.

Termina a alerta

Às 14 horas e 30, em ponto, soaram de novo as sirenes e os sinos dando sinal de ter 'passado o perigo'. Então a multidão, feliz, retomou o seu destino e os ônibus, bondes e automoveis que estavam parados foram tomados de assalto e a vida normal da cidade recomeçou.

As anedotas

Grupos, na Galeria Cruzeiro, aguardavam, enquanto durava o exercício. Comentavam o acontecimento com a convicção de que se tratava de uma medida justa e necessária.

Para "matar o tempo", surgiram as anedotas alusivas aos 'black-outs'.

Um cavalheiro bem apessoado, com uma bengala, palestrava, provocando boas risadas.

— Mas o melhor é o que me aconteceu hoje — insiste. Quando se realizava um "black-out" em nossa cidade, apareceu no meio da multidão um homem com a cabeça metida num capacete, que a escondia totalmente. As pessoas que o interrogavam sobre as vantagens daquele estranho "abrigo" explicou o homem:

— É que posso ter uma idéia de repente, e fico exposto ao perigo...

Outras pessoas observavam de seus esconderijos a rua. Quando alguem, inadvertidamente, atravessava, prorrompiam as assuadas.

— Estás muito valente, hoje, hein! Volta!

Uma senhorita, na Galeria Cruzeiro, "estrilou" com a vaia que recebeu.

— Engraçadinhos! — disse ela, e sumiu-se por uma porta que estava quasi arriada.

Algumas pessoas, especialmente senhoras, ao soar o alarme, correram, ofegantes e pálidas, para o abrigo mais próximo. Outras, em frente à galeria, na hora do corre-corre, foram abrigar-se debaixo de um toldo de lona...

Afora ligeiras falhas por parte do público, pode-se dizer que o exercício antiaéreo de ontem deu bons resultados.

No largo da Carioca

O largo da Carioca tinha o mesmo aspecto dos demais logradouros. A multidão que enchia, correspondendo, em seus afazeres cotidianos, as ruas da cidade, colou-se às paredes, ante a iminência do ataque pelos ares. E, dentro daquela atmosfera de absoluto respeito às ordens emanadas da direção da Defesa Passiva Antiaérea, o carioca não perdia o imperturbavel bom humor.

As voluntárias, na rigidez de seus uniformes azul marinho, auxiliadas pelos jovens escoteiros, percorriam as calçadas, orientando a população e fazendo cumprir as determinações das autoridades do serviço de defesa.

O Tabuleiro da Baiana

O Tabuleiro da Baiana, denominação jocosa com que foi crismada a nova estação dos bondes da zona Sul, regorgitava. Muitas centenas de pessoas se aglomeravam sob as coberturas de cimento armado à espera de que cessasse o alarma. Os mais prudentes, recolheram-se à passagem subterrânea. Realizavam, assim, o exercício com 100 % de caracteristicas reais.

Tão compenetrados estavam todos da maneira de suportar durante o alarma que, ao soar a sirene, assinalando "tudo limpo", o reporter ainda viu um cavalheiro, suarento e lenço empapado, que, enxugando a face banhada de suor, comentava:

— Que calor fazia lá dentro!

Mantivera-se, entretanto, religiosa e disciplinadamente dentro da passagem subterrânea todos os minutos que durou o exercício.

"Encosta!"

É de salientar a cooperação que o povo emprestava aos orientadores dos serviços de defesa. Mesmo na ausência de qualquer patrulha, os próprios populares se encarregavam de exercer a fiscalização, reclamando contra os recalcitrantes. E, quando algum transeunte cometia a imprudência de transitar, displicentemente, pelo centro das calçadas, um coro o intimava a procurar a proximidade da parede. O grito era unísono:

— Encosta!

Ante o tom imperativo, outro procedimento não podia haver senão a obediência.

Caso típico ocorreu com um carregador que, puxando seu carrinho, parecia não saber, sequer que a Polônia tinha sido invadida... A princípio, olhou espantado para a multidão refugiada, e, em seguida, para os ônibus parados e desertos encostados ao meio-fio. Mas, positivamente, o homem pertencia ao mundo da lua. Não encontrando explicação imediata para o ocorrido, continuou, firmemente seguro aos varais do carrinho, compondo o único conjunto movel da avenida completamente paralisada. Só conseguiu dar uma meia dúzia de passos por que a gritaria tornou-se quase que ensurdecedora e um soldado da Polícia Militar, acorrendo, incontinente, fê-lo parar, encostando-o, como os demais. E o homem se desculpava, envergonhado:

— Desculpem... Eu não sabia...

Na Avenida

Poucos instantes antes das "sereias" do centro da cidade entrarem em ação, atirando ao espaço seus gemidos estridentes, prenunciadores da iminência de um ataque aéreo, os estabelecimentos da Avenida Rio Branco, nas proximidades da rua do Ouvidor, começaram a cerrar suas portas, prevendo, já se vê, o desfechar do ataque das máquinas inimigas cujo roncar de motores os aparelhos de escuta haviam captado lá nas fronteiras da metrópole.

Os populares, que momentos antes enchiam os passeios da Avenida e a cruzavam em todas as direções, num movimento digno de todos os elogios, recostaram-se às paredes ao longo de toda a Avenida, enquanto outros procuraram abrigar-se de acordo tambem com as normas estabelecidas pelas autoridades competentes.

Os recalcitrantes

Não obstante a disciplina reinante, de quando em vez surgia um recalcitrante e os guardas municipais, que auxiliavam o serviço do pessoal da Defesa Passiva Antiaérea, verberavam contra o faltoso, concitando-o a entrar na linha... o que provocava, às vezes, algo semelhante a uma vaia em regra. Nessas ocasiões, não faltava quem prevenisse ao "heroi" de que não podia vir nada bom lá de cima em tais ocasiões...

— Você até parece inglês...

— Nada disso amigo! Na hora "H" eu viro gato...

E o alerta continuava. Todos, compenetrados do dever comum, aguardavam, entretanto, o sinal de tudo limpo.

Aparecem as socorristas

Uma instrutora socorrista da Defesa Passiva Antiaérea, acompanhada de três jovens escoteiros e de um guarda municipal, conciente e compenetrada de sua missão, passava de quando em vez, por alí, de um lado para outro, fiscalizando o comportamento da massa comprimida às paredes dos edificios, enquanto sua auxiliar, uma voluntária, por sua vez, fazia o mesmo, pois cabia-lhes a vigilância da Avenida Rio Branco na zona compreendida entre as ruas do Ouvidor e Teofilo Ottoni.

Um avião solitário corta o céu

Enquanto os minutos da alerta eram contados pela multidão, um avião da FAB cortava o céo carioca, como muitos outros que lá do nosso setor não podiamos avistar. Era, ao que nos pareceu, um "caça" que, naturalmente, levantára voo momentos antes para incorporar-se a "comissão de recepção" às asas inimigas. O roncar daquele avião era como que a fala da esperança, a certeza de que os nossos intrépidos pilotos estão de olhos fitos no espaço, vigilantes contra os inimigos da civilização cristã, aos quais enfrentarão com a mesma galhardia com que os soldados do Brasil sempre cobriram de glórias o pavilhão auri-verde. E o belo "caça" lá se foi no cumprimento da sua nobre missão: dar as "boas vindas" aos incursores totalitaristas.

Trânsito completamente paralisado

Em consequência do alerta aéreo verificado ontem no coração da cidade, todas as avenidas e ruas compreendidas no raio dos exercícios tiveram o trânsito interrompido completamente. Nem um veiculo circulou, a não ser os empregados nos diversos serviços dos exercícios. Todas as autoridades da Defesa Passiva se encontravam em seus postos, não só no serviço de fiscalização como tambem recebendo e transmitindo ordens emanadas da direção suprema dos exercícios.

"Tudo em ordem"

Quando à esquina da rua do Ouvidor, o reporter abordou alí o tenente Carlos Alberto da Cunha, do Estado-Maior da Policia Militar, que, na ocasião, procedendo de outros setores da zona interditada, fiscalizava os serviços de policiamento. "Tudo em ordem", disse-nos o oficial, mostrando-se satisfeito pelo espirito de compreensão do povo.

Passou o perigo

Às 14,30 horas, anunciando a passagem do perigo, as "sereias" e os sinos das igrejas soaram ao mesmo tempo, em silvos longos e repiques festivos. A grande multidão até então colada às paredes dos edificios e sob a proteção dos halls dos grandes edificios voltou à faina costumeira. Abriram-se tambem os bars e os cafés. A vida da cidade renasceu com mais entusiasmo e com mais confiança no dia da vitória da liberdade.

"Estou bastante satisfeita com o resultado dos exercícios"

Ao darem as "sereias" o sinal de tudo limpo, pois o perigo havia passado e o movimento voltava à normalidade, procuramos a instrutora Aracy Jardim Wright, que pontificara no nosso setor, e pedimo-lhe sua impressão sobre os exercicios que acabavam de ser realizados. Recebendo-nos gentilmente, declarou-nos: "Estou bastante satisfeita com o resultado dos exercicios". E depois, finalizando:.. A população se comportou maravilhosamente, não obstante terem surgido alguns recalcitrantes. Estes, entretanto, foram em número insignificantes mas se subordinaram, afinal, sem objeção à disciplina".

Já fora de Stalingrado

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

mes quantidades de soldados nazistas. Os despachos de Stalingrado continuam afirmando que se trata de uma verdadeira blitzkrieg do marechal Timoshenko contra os alemães, o que indica que a Wehrmacht está agora sendo derrotada com a própria tática que seus comandantes inventaram.

Combatendo novamente no perimetro externo da cidade

MOSCOU, 23 (U. P.) — Anuncia-se que as forças russas já ultrapassaram a segunda linha de defesa alemã e que a batalha de Stalingrado voltou agora a ser travada no perimetro externo da cidade, embora ainda existam forças alemãs no interior da praça.

Passaram à ofensiva

MOSCOU, 23 (A. P.) — Os alemães, apesar de estarem utilisando 22 divisões, num total aproximado de 250.000 homens, no sitio de Stalingrado, passaram à defensiva em vários blocos e edificios, dentro da cidade, devido aos contra-ataques russos.

Em ofensiva os russos

MOSCOU, 23 (A. P.) — Noticia-se quos russos tomaram a iniciativa em vários pontos da área de Stalingrado, onde os alemães tinham começado febrilmente a fortificar suas posições nas ruinas de edificios.

Perigo de debacle para os germânicos

MOSCOU, 23 (U. P.) — Os despachos de Stalingrado anunciam hoje que o exército russo está generalizando sua ofensiva contra os alemães por todos os setores da cidade. Os mesmos despachos indicam que os alemães estão sob perigo de uma verdadeira debacle e que a situação está se tornando francamente favoravel às tropas do marechal Timoshenko.

Ocupadas duas linhas de trincheiras

MOSCOU, 23 (A. P.) — Os defensores de Stalingrado ocuparam, duas linhas de trincheiras dos alemães, no setor de noroeste de Stalingrado, exatamente no ponto mais focalizado nos últimos combates.

Nessas trincheiras foram encontrados centenas de cadáveres e numeroso material bélico.

Verdadeira "Blitzkrieg" de Timoshenko

MOSCOU, 23 (U. P.) — O marechal Timoshenko, aos 66 dias de gigantesca batalha de Stalingrado, está transformando sua contra-ofensiva na frente sul em uma verdadeira "blitzkrieg" contra a "Wehrmacht". As operações iniciadas pelo marechal Timoshenko, há dias, estão se ampliando rapidamente e atualmente o exército passou à ofensiva nos setores sul e noroeste da praça. Os alemães encontram-se em uma situação precária, visto que de atacantes passaram a atacados e são colhidos de surpreza em todas as partes pelos russos.

Grande triunfo — Milhares de alemães mortos na tomada de numerosas trincheiras pelos soviéticos

MOSCOU, 23 (U. P.) — Uma das últimas noticias de Stalingrado comunica que o exército russo acaba de obter um grande triunfo ao longo de uma extensa frente de combate ao irromper, como um verdadeiro furacão, por entre as linhas germânicas. Numerosas trincheiras nazistas cairam em poder dos russos e estes deram morte a milhares e milhares de soldados alemães. A presa de guerra feita pelos russos nesse ataque, que foi desfechado com terrivel rapidez, é enorme.

Dominando a própria batalha de Stalingrado

ESTOCOLMO, 23 (R.) — As operações da contra-ofensiva de Timoshenko, entre o Don e o Volga, parece que dominam a própria batalha de Stalingrado.

Os despachos alemães aludem principalmente ao poderoso contra-golpe do comandante russo, apoiado em tanks e artilharia.

Ampliada a ruptura das linhas germânicas

MOSCOU, 23 (R.) — A rádio emissora local anunciou esta manhã que as forças russas ampliaram a ruptura das linhas alemãs a noroeste de Stalingrado.

MOSCOU, 23 (U. P.) — A rádio local comunica que continua hoje em franco desenvolvimento a "blitzkrieg" do marechal Timoshenko contra o exército alemão em Stalingrado. Acrescentou que as forças russas estão avançando e que os alemães estão sendo "empurrados" para fora da cidade. Numerosos contingentes alemães ficaram na retaguarda dos russos e estão sendo aniquilados, pois estão virtualmente cercados.

Santos Dumont, precursor do porta-aviões

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Woodhouse revelou que Santos Dumont concebeu a idéia do porta-aviões quando desceu, com seu pequeno dirigivel, em 1902, sobre um navio. O Sr. Woodhouse acrescentou que havia acompanhado Santos Dumont, quando este esteve em Washington, em 1904, ano em que ofereceu um plano para lançar torpedos de aviões e tambem sugeriu o uso de pequenos dirigiveis para a campanha anti-submarina.

Criações americanas as armas desta guerra

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Segundo anunciou a Liga da America, realizar-se-á brevemente uma exposição do pioneiro da aviação Panamericana, "durante a qual serão apresentadas provas irrefutaveis de que as grandes armas utilizadas nesta guerra foram criações americanas".

A informação sobre a exposição assinala que no dia 19 último transcorreu o 41º aniversário da primeira navegação aérea coroada de êxito, a qual foi realizada pelo famoso precursor brasileiro, Alberto dos Santos Dumont.

Com essas palavras, a Liga da America se torna solidária com a teoria de que foi Santos Dumont e não os irmãos Wright o primeiro que executou, com êxito, um vôo. A informação acrescenta que a exposição será realizada em Nova York, no Rio de Janeiro e nas cidades americanas que desejarem patrocinar a exposição.

O pai da Aviação

(Cliché na 1ª página)

Comemora-se hoje o "Dia do Aviador", consagrado a Santos Dumont, porque nesta data, em 1906, foi que o genial inventor brasileiro deu ao mundo o aeroplano, realizando oficialmente o vôo do mais pesado que o ar.

Foi tambem no mês de outubro, em 1901, que Santos Dumont contornou a Torre Eiffel, revelando a sua descoberta da dirigibilidade do balão.

Entre as comemorações evocadoras dos dois grandes feitos avulta, este ano, a inauguração do monumento ao grande brasileiro, no aeroporto que tem o seu nome. O ato, revestido de solenidade, está sendo realizado à hora em que circulamos, presentes as altas autoridades do país. Iniciando a cerimônia, falou o brigadeiro Virginus De Lamare, em nome da comissão do monumento, devendo seguir-se o discurso do prefeito, recebendo a bela obra de arte, com que a cidade será enriquecida.

Antes da inauguração, houve uma missa no aeroporto em memória dos aviadores mortos, oficiada por D. Benedicto de Souza, bispo de Oriza, pregando o cônego Marinho. Haverá, depois, o batismo de três aviões e, por último, exposição de aviões e demonstrações de planadores, sendo facultado aos escolares o vôo em aviões comerciais, mediante sorteio realizado na hora.

Logo após a inauguração do monumento desfilará a Escola de Aeronáutica.

O primeiro estrangeiro a receber a Legião do Mérito nos EE. UU.

A distinção conferida ao general Amaro Bittencourt pelo governo norteamericano — Homenageado pelo Sr. Sumner Welles

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O sub-secretário de Estado, Sr. Sumner Welles, ofereceu ontem um almoço de despedida ao general Amaro Bittencourt, durante o qual o sub-secretário, Sr. Patterson, informou que o Departamento da Guerra conferira ao referido militar brasileiro a condecoração da Legião do Mérito. Compareceram ao almoço, entre outras personalidades, o embaixador brasileiro, Sr. Carlos Martins Pereira de Souza, o almirante Emory Land, presidente da Comissão da Marinha Mercante; o Sr. Nelson Rockefeller, coordenador dos Assuntos Interamericanos nos Estados Unidos; o Sr. Leo Rowe, presidente da União Panamericana; o Sr. Max Sttenius e membros da Embaixada do Brasil. O Sr. Sumner Welles elogiou o trabalho realizado pelo general Bittencourt como adido militar à Embaixada brasileira e como membro da Junta Interamericana de Defesa.

Por sua vez, o general Amaro Bittencourt agradeceu a demonstração de afeto de que era alvo e reafirmou que continuará prestando sua colaboração à causa dos Estados Unidos e Brasil. Os circulos locais acreditam que o general Bittencourt é a primeira personalidade estrangeira que recebe a condecoração da Legião do Mérito.

O Congresso dos Estados Unidos criou essa condecoração em julho último para os membros das forças armadas dos Estados Unidos, Filipinas e nações amigas que, desde a proclamação do estado de emergência, a 8 de setembro de 1939, se distinguiram por sua conduta excepcionalmente meritória no cumprimento de seus deveres.

Homenageado pelos seus colegas americanos

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Duzentos e cinquenta oficiais do exército e da armada das Nações Unidas homenagearam, ontem, o general Amaro Bittencourt, adido militar do Brasil, durante uma recepção que lhe foi oferecida pelos membros da Junta Mista de Defesa Brasil-Estados Unidos. Entre os assistentes à homenagem figuravam o genera Embick e o vice-almirante Alfred Johnson.

A recepção oferecida pelo general Leitão de Carvalho e pelo almirante Vasconcelos

WASHINGTON, 23 (A. P.) — O general Amaro Soares Bittencourt foi hoje convidado de honra numa recepção oferecida pelo general Leitão de Carvalho e pelo vice-almirante Vasconcellos, estando presentes altas personalidades das forças armadas dos Estados Unidos, inclusive o general Marshall, chefe do Estado Maior do Exército, o tenente-general Embick, o major general Howard e o almirante Spears, alem de alguns oficiais britânicos de altas patentes e dos adidos militares, navais e aeronáuticos das embaixadas dos vários paises americanos.

Receberá hoje a condecoração

WASHINGTON, 23 (A. P.) — Em cerimônia marcada para hoje, o general Amaro Soares Bittencourt, do Exército brasileiro, receberá a condecoração da "Legião do Mérito".

Para abandonar Vichy a qualquer momento

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

ne Vichy. O mesmo jornal reproduz informações da zona não ocupada da França segundo as quais os membros do Gabinete teriam sido prevenidos, ontem, de que estivessem prontos para abandonar Vichy em 24 horas. Entretanto, a ordem foi suspensa temporariamente.

Esteve a ponto de verificar-se

LONDRES, 23 (U. P.) — O Gabinete francês esteve a ponto de evacuar Vichy, em consequência do fracasso de Laval para reunir os 133 mil operários especializados que não necessários para completar a quota de 150 mil exigidos pelo Reich.

O "Daily Mail", reproduz a propósito informações chegadas da zona não ocupada da França, segundo as quais a evacuação de Vichy por parte do governo francês foi, ao que parece, adiada por não se terem verificado alguns dos acontecimentos que se esperavam, porem, assinala que esse adiamento é momentâneo e sujeito aos acontecimentos. Acrescenta que o Gabinete teria feito preparativos para abandonar a cidade dentro de 24 horas, porem, posteriormente foi tomada uma atitude menos precipitada. Não obstante, segundo as fontes de informação do "Daily Mail", essa evacuação pode verificar-se a qualquer momento.

PÁ DE CAL

Ilmo. Sr. Dr. A. J. Peixoto de Castro Junior.

Sr. Doutor:

Talvez lhe fique muito bem e assente como uma luva à sua personalidade o tom gaiato da carta, que ontem publicou nos jornais.

Por mim não saberia acompanhá-lo no terreno das facécias, em que lhe reconheço todas as primasias; e por isto, embora o tempo me seja escasso para dar conta das minhas obrigações, vou dispensando à sua carta uma consideração que V. S. será o primeiro a estranhar responder-lhe seriamente, como se fosse um homem respeitavel.

Anos atrás, quando a construção do "Edificio Martinelli", de São Paulo, obra grande demais para a época, em que a empreendi sozinho, e sobretudo grande demais para um homem só, arrastou-me a uma situação de grandes embaraços financeiros, a ponto de nenhum estabelecimento bancário fazer-me o crédito de que carecia para enfrentar aquela situação, o Sr. Mussolini teve confiança em mim e autorizou um instituto italiano a emprestar-me a importância de 12.000:000$. Não me envergonho de ter demonstrado a minha gratidão ao homem que confiou em mim e no meu passado, num momento em que outros mais próximos descriam de mim, tanto mais que dei essa demonstração quando já tinha vendido o "Edificio", com prejuizo de cerca de 20.000:000$000, para pagar a minha divida àquele Instituto e quando, doutra parte, toda gente reputava inabalaveis as relações de amizade do Brasil e da Itália e o mútuo apreço dos seus governantes.

Vim pobre para o Brasil, embora não tanto como V. S. crê; e aqui fiz fortuna, tambem não tão grande como V. S. pensa, mas ganha apenas pelo meu trabalho incessante em meio século, e pela poupança nos primeiros tempos, porque nada herdei e até agora não me ficaram em casa os grandes prêmios da loteria nem me vieram os prêmios menores de outras apostas.

O fato do Brasil ter recompensado com fartura e generosidade imensas o esforço do trabalhador rude, que sou, é um dos grandes motivos, mas não o maior, por que o bendigo e prezo como minha pátria de eleição. Agradeço a V. S. a oportunidade que me proporcionou, de proclamar publicamente não só que, como tão bem diz V. S., "se dermos a palavra ao Brasil, terá este para exibir maior cópia de beneficios feitos" a mim, mas tambem que apenas o servi, como o servem quantos aqui trabalham em trabalho produtivo, grangeiem ou não fortuna, contribuindo para o seu desenvolvimento econômico, conforme contribui na minha esfera de ação: tanto criando em 1915 o Lloyd Nacional, que prestou relevantes serviços ao Brasil e a seus aliados durante a grande guerra e ainda hoje é um dos mais eficientes elementos de transporte entre os portos do país, ao lado de outra grande frota que tambem ajudei a criar, a da Companhia Carbonifera Rio Grandense, como adquirindo em 1918, para atender ao apelo do grande Paulo de Frontin, uma mina de carvão de pedra no Estado do Rio Grande do Sul, cuja produção não alcançava então 500 toneladas por ano e atingia no ano passado 500.000 toneladas anuais, graças à persistência com que, anos a fio, inverti no seu aparelhamento milhares de contos de réis sem remuneração de lucros, como ainda vendendo essa mina no ano passado, quando estava afinal recompensando com lucros enormes o meu capital e o meu esforço, para empregar o produto dessa venda em outras minas de carvão de pedra, do Estado de Santa Catarina, afim de aparelhá-las para produzir o coque necessário à grande siderurgia nacional que o carvão do Rio Grande não pode produzir, embora saiba que provavelmente não colherei os frutos daquele empreendimento, e ainda espontaneamente subsbcrevendo com o meu grupo Rs. 2.800:000$000 de ações da Companhia Siderúrgica Nacional, mais do que subscreveu qualquer outro particular, empresa, organização ou grupo, de capitais e disponibilidade quiçá muito maiores do que os nossos. Não por isto me considero benfeitor do Brasil, mas sim um dos mais beneficiados pela sua terra acolhedora e dadivosa.

Nunca prestei juramento fascista. A verdade é outra, Senhor Doutor.

Um plano lesivo aos interesses do Tesouro não poderia jamais vingar com a "conivência" das suas dignas autoridades e do impoluto Sr. ministro da Fazenda, que aliás não precisam que V. S. lhes abone a honestidade e o desvelo pela causa pública. Mas podia vingar "perante" eles se, por falta de quem lhes afirmasse o contrário com a necessária idoneidade e garantia financeira, se convencessem ser verdade, segundo se lhes afirmava em todos os tons, que, devido ao estado de guerra, jamais se obteria em concorrência pública vantagens iguais às oferecidas pela organização chefiada por V. S. se lhe fosse prorrogado o prazo da concessão da loteria.

Melhor do que ninguem, V. S. sabe ser a loteria o motivo único da agressão que me faz agora, quando surgiu este último caso; ao passo que ocorreu há mais de um ano o do seu parente que é, singelamente, o caso de um individuo que não paga o que deve a um Banco, de que sou presidente. Tratando-se de uma questão de direito, o meu advogado procederá, segundo julgar indicado, perante os tribunais, para resolver a questão como for de justiça, já tendo historiado o caso em publicação nos "A Pedidos" do "Jornal do Comércio" de 22 deste mês.

— Não tenho 68 processos em Juizo; tenho pouco mais de meia dúzia deles, pouquissimos em relação ao vulto e multiplicidade dos negócios que dirijo, e não vejo que deva ser censurado por pedir aos tribunais brasileiros que façam justiça a quem tiver direito, quando entendo que o tenho.

— Seria mesquinho e ridiculo de minha parte relacionar e publicar quanto contribuo, espontaneamente e por solicitação de terceiros, sem alarde nem reclames, para obras e iniciativas de fins altruisticos e sociais. Mas posso dizer a V. S., que indaga dos institutos para fins de caridade e filantropia devidos à minha iniciativa, que nunca os promotores ou dirigentes daquelas obras deram-se inutilmente à honra de transpor a minha porta; e que, sem esperar o seu conselho, há vários meses já me comprometi com as entidades autorizadas pelo nosso governo, a levar-lhes oportunamente a contribuição que esperam de mim para os institutos de profilaxia do cancer, que vão ser fundados por elas aqui e em São Paulo.

— É para mim motivo do maior acanhamento vir a público dizer essas coisas, como se me vangloriasse de ter feito o que outros muitos poderiam fazer melhor do que eu, quando apenas procedo constrangido diante de insinuações de V. S.

— Finalmente: — Não é do meu feitio nem está em meu temperamento manter polêmicas pelos jornais, e muito menos responder com injúrias aos que pretendem ofender-me, porque lhes fulminei interesses materiais, em proveito para o Tesouro Nacional. Dizer ou escrever desaforos é facil a qualquer um. Menos facil é saber guardar a compostura, quando outros pensam que conseguirão induzir-nos a perdê-la.

— Nunca tive interesses de vê-lo, quanto mais de conhecê-lo. Assim da mesma forma que nunca fui o primeiro a cumprimentar V. S., — razão porque não lhe teria sido jamais possivel recusar-me o cumprimento, — tambem não faço empenho em corresponder-me com V. S.

Por isto, e pelos outros motivos que quem nos conhece facilmente compreende, e pode tirar as suas conclusões, nenhuma resposta lhe darei daqui em diante, a não ser em Juizo, quando for o caso, isto é, depois de cumprir V. S. a intimação que já recebera do Juizo da 13.ª Vara Criminal. Em 22-10-1942. — José Martinelli.

(Transcrito do "Correio da Manhã", de hoje).

PARTIDÁRIO DO ROMPIMENTO O NOVO GABINETE

O que escrevem jornais chilenos — "Patriotismo continental", a nova expressão criada pelo chanceler recem-nomeado — Desmentem-se os rumores de nova crise

SANTIAGO DO CHILE, 23 (R.) — "O novo Gabinete é partidário da ruptura" e "considera-se que o novo governo chileno apoiará a ruptura" — tais as manchettes dos jornais "Critica" e "La Hora", respectivamente, sobre a situação politica do país.

"Critica" diz mais adiante: "Quanto mais cedo o país se colocar ao lado de seus irmãos, mais leal e profunda será a nossa colaboração pela causa da libertação que o mundo civilizado defende com sacrificio de seu sangue em prol de uma humanidade sem escravos e sem crimes".

Será imediatamente substituido

SANTIAGO, 23 (R.) — Interrogado sobre se eram verdadeiros os rumores de que estaria iminente uma nova crise ministerial chilena, um porta-voz oficial respondeu negativamente. Acrescentou, entretanto, que um dos ministros demissionários do novo Gabinete seria imediatamente substituido.

Declarações do novo chanceler

MONTEVIDÉU, 23 (R.) — O embaixador do Chile nesta capital, Sr. Joaquim Fernandez, que vem de ser nomeado ministro do Exterior de seu país, declarou hoje que levará a politica de solidariedade e cooperação continental do Chile até onde seja que ela se faça necessária à defesa do Hemisfério Ocidental.

"Patriotismo continental"

MONTEVIDÉU, 23 (A. P.) — O novo chanceler chileno, Sr. Fernandez y Fernandez, criou ontem a imagem do "Patriotismo Continental", ao agradecer a homenagem que lhe foi prestada por seus companheiros da Comissão Consultiva de Defesa Politica do Continente, em sessão da mesma Comissão.

Renunciou a Comissão Executiva do Partido Radical

SANTIAGO, 23 (R.) — Renunciou a Comissão Executiva do Partido Radical do Chile.

Desmentidos os rumores de nova crise

SANTIAGO DO CHILE, 23 (U. P.) — Um porta-voz do governo desmentiu categoricamente os rumores que circularam sobre uma nova crise ministerial no Chile.

A taxa de juros nas operações das Carteiras Prediais

(Titulos principais na 1ª página)

O Conselho Atuarial do C. N. T. assim se manifestou sobre a fixação da taxa de juros a vigorar nas operações das Carteiras Prediais das Caixas de Aposentadoria e Pensões:

— "A Divisão de Contabilidade do Departamento de Previdência Social apresenta no processo anexo, n. CNT-14.746-42, uma demonstração dos deficits das Carteiras Prediais das Caixas de Aposentadoria e Pensões opurados até 31 de dezembro de 1941 e sugere a elevação imediata de 6 % para 8 % da taxa de juros em vigor nas operações dessas Carteiras.

É evidente que, obrigadas a pagar às respectivas Caixas o juro de 6 % ao ano sobre o capital posto à sua disposição, as Carteiras Prediais só poderão apresentar deficits, se continuarem a operar à taxa de 1/2 % ao mês. Mas, é preciso ter sempre em vista que a majoração da taxa de juros se destina sobretudo à eliminação desses deficits e não deve servir de motivo para que se aumentem as despesas administrativas das Carteiras, justamente na época em que, por falta de materiais de construção, as suas atividades se reduzem.

Nestas condições, estando abundantemente provada no processo a necessidade imperiosa de adotar medidas de ordem geral para a eliminação dos deficits que se veem verificando continuamente nas Carteiras Prediais das Caixas de Aposentadoria e Pensões resolvo, com fundamento no art. 6º do decreto-lei n. 3.710, de 14 de outubro de 1941 e no art. 1º do decreto-lei n. 4.719, de 21 de setembro de 1942, fixar em 2/3 % (dois terços por cento) ao mês a taxa de juros a vigorar nas operações dessas Carteiras, e bem assim recomendar a essas instituições o máximo de economia na administração desses orgãos de aplicação de fundos afim de que restabeleçam o seu equilibrio financeiro e, assim, devam continuar a operar. Atendendo a que algumas dessas Carteiras vinham operando a taxas de juros que lhes foram recomendadas pelo C. N. T., resolvo, outrossim, homologar todos os atos anteriores a este despacho, pelos quais foram elevadas essas taxas, de 1/2 % ao mês para 2/3 %."

Genova sob pesado bombardeio

Soam as sirenes de Berna

NOVA YORK, 23 — (A. P.) — Todos os serviços de rádio-escuta acusaram dois alarmes antiaéreos, na noite de ontem para hoje, em Berna.

Parece que se trata de uma incursão da "RAF" contra o Norte da Itália, em suas duas passagens, na ida e na volta, sobre a capital suiça.

Aviadores noruegueses em ação

LONDRES, 23 — (R.) — Uma formação de aviões de caça britânicos, pilotados exclusivamente por aviadores noruegueses, esteve em ação ontem à tarde sobre o território ocupado.

NOVA YORK, 23 (A. P.) — O comunicado oficial italiano de hoje informa que alem de Genova foi tambem atacada Turim, ontem à noite, pelos aviões ingleses.

LONDRES, 23 (A. P.) — O bombardeio britânico de Gênova, ontem à noite, resultou em danos sérios do porto e da cidade.

LONDRES, 23 — (U. P.) — Estão circulando insistentes rumores nesta capital no sentido de que é iminente o inicio de uma nova ofensiva em grande escala do 8.º Exército Imperial no deserto do Egito.

LONDRES, 23 — (U. P.) — Segundo os rumores que circulam com muita frequência nesta capital, as tropas imperiais no deserto do Egito estão prontas para desfechar a mais gigantesca de todas ofensivas que já se verificaram nos campos de batalha africanos.

Mundana

CADEIAS

Não sabemos qual o termo a empregar: Moda, mania, hábito?

Mas o fato é que atualmente no Rio não há dia que se passe em que não se receba, pelo correio, anonimamente, uma "Cadeia". A princípio, era "cadeia de boa sorte", em que se contava uma história mal arranjada de um oficial do exército inglês em campanha na Ásia...

Depois, a nacionalidade do militar variou e os pormenores da história tambem.

Entretanto, sempre a mesma promessa de felicidade a quem não interromper a "corrente" e a ameaça de desgraça a quem não der importância ao fato.

E começou o tormento dos supersticiosos... Mas Zé Carioca muito poucas coisas leva a sério. Daí, já ter surgido a pilhéria em torno das "cadeias".

Essas que ora estão sendo distribuidas pela cidade se revestem de vários aspectos.

Umas, são vazadas em espírito finíssimo, objetivando "blagues" deliciosas; outras, ressentem-se da leitura de tragédias gregas; algumas, porem, embora revelando uma preocupação infinita de humorismo, quase causam... lágrimas. Com os autores destas últimas, só mesmo lhes dando com... cadeia.

Seja, porem, como for, o fato é que nesta capital, presentemente, existem centenas de pessoas que perdem tempo precioso em escrever cartas e mais cartas, nem sempre em português aceitavel, formando "cadeias" a torto e a direito.

Qual será, entretanto, o motivo determinante desse "movimento?" Aparentemente, não há como descobri-lo.

Cremos, porem, que um bom psiquiatra não teria dificuldade alguma em desvendar o mistério, pois, se não se trata de mania de perseguição, muito longe disso não deve estar...

DICK

ANIVERSÁRIOS

Senhora Waldemar Falcão — Registra-se hoje o aniversário natalício da Sra. Adamir Ribeiro Falcão, esposa do Sr. Waldemar Falcão, ministro do Supremo Tribunal Federal e ex-titular da pasta do Trabalho.

Dados os seus altos predicados de espírito e de coração, a aniversariante figura de relevo em nossa melhor sociedade. Por esse motivo, a aniversariante está recebendo expressivas homenagens.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Manoel de Lima, conceituado industrial em nossa praça, que por este motivo será muito cumprimentado pelos seus amigos e admiradores.

—— Festejando hoje a passagem do aniversário natalício da interessante menina Vera, filha do casal Lidia-Arthur Furtado, alto funcionário do Ministério da Fazenda, será oferecido em sua residência às suas inúmeras amiguinhas uma mesa de doces.

Fazem anos hoje:

A menina Wanda, filha do Sr. José Garcia dos Santos e da Sra. Odete Santos Machado, funcionária de A NOITE; o Sr. Raul Guimarães, comerciante nesta praça; o Sr. José Lopes, negociante; o menino Ari, filho do pediatra Dr. Ari Lemos Furtado; o menino Protogenes, filho do Sr. Silvino Mattos e da Sra. Arquidemia Mattos; o Sr. Jurucey Carvalho Veiga, professor do Colégio Pedro II, Instituto Santa Rita e Ginásio S. Bento; o Sr. José Tavares da Silva, funcionário da Cia. Adriática de Seguros.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Carlota Beatriz Coutinho, figura de relevo na sociedade carioca, filha do Sr. Juvencio Alves Coutinho e de sua esposa Sra. Joaquina A. Coutinho, com o Sr. Beijar Boiteux, professor e acadêmico de engenharia, filho do almirante Lucas Alexandre Boiteux e de sua consorte, Sra. Diamantina Demaria Boiteux. O ato civil terá lugar na 11ª circunscrição, às 12 horas.

Realiza-se amanhã, dia 24 do corrente, o enlace matrimonial do Sr. Carlos Augusto Vinhais, funcionário do Montepio dos Empregados Municipais, com a Srta. Nair Moreira Borges. No ato civil, que será realizado às 10 horas, servirão de padrinhos, por parte do noivo, o Sr. José Vinhais e a Sra. Blanche Vinhais, e por parte da noiva o Sr. Edgard Moreira Borges e Sra. Carmen Teixeira Borges.

Na cerimônia religiosa, que terá lugar às 18 horas, na matriz de São Cristovão, servirão de padrinhos do noivo o Sr. Edgar Vinhais e Sra. Dagmar Lindgren Vinhais, e da noiva, o Sr. José Alves e Sra. Sylvia Lindgren Alves.

NASCIMENTOS

Na pia batismal, receberá o nome de Marilia a menina que, há pouco, nasceu, filha do Sr. Antonio Giannini, leiloeiro nesta praça, e da senhora Emilia Vasconcellos Giannini.

—— Acha-se em festas o lar do Dr. Nelson de Sá Earp, clínico em Petrópolis, e de sua esposa Sra. Amelia de Sá Earp, com o nascimento da interessante Maria Angelica.

HOMENAGENS

O Instituto Nacional de Ciência Política realiza amanhã, às 17 horas, uma sessão cívica em homenagem ao general Eurico Dutra, ministro da Guerra, que será saudado pelo Sr. Pedro Calmon. Em seguida, falarão o desembargador Alvaro Berford, presidente do Tribunal de Apelação; Sr. Pedro Vergara, 1º vice-presidente do instituto, e o Sr. Adriano Pinto, presidente da secção de professores.

DIPLOMÁTICAS

O Sr. Adrian Escobar, embaixador da República Argentina, seguirá, por via aérea, segunda-feira próxima, para Buenos Aires, onde se demorará por pouco tempo. Por esse motivo, só no seu regresso realizar-se-á a recepção que S. Ex. vai oferecer ao governo, corpo diplomático e sociedade carioca, e que foi transferida por motivo do falecimento do cardial Leme.

FESTAS

O Club Ginástico Português promoverá depois de amanhã mais uma vesperal infantil, das 15 às 19 horas. Haverá números de variedades.

—— No próximo dia 7 de novembro, às 15 horas, no Teatro Municipal, a professora Klara Korte dará um recital de danças clássicas, em que tomarão parte todas as alunas do seu curso. A festa é em benefício das vítimas brasileiras de guerra e das crianças pobres.

—— O Club dos Contadores realiza amanhã, às 22 horas, uma festa dançante, nos salões do Club Municipal.

—— Hoje, à noite, para comemorar a data de sua fundação, o Club de Minas Gerais realiza uma festa dançante.

FALECIMENTOS

—— Faleceu anteontem nesta capital a viuva Augusta Casaes Barbosa, mãe da consagrada cantora patrícia Carmen Gomes e do Sr. Jinl Casaes Barbosa, advogado em nosso foro. O fato causou grande consternação no amplo círculo de relações de amizade da extinta, onde ela era particularmente querida, dados os seus altos predicados de espírito e de coração. Com grande acompanhamento, o enterro se realizou ontem no cemitério de São Francisco Xavier, tendo o féretro saido da rua Paulo Fernandes n. 18, apartamento 303.

MISSAS

Cardial Leme — Amanhã, às 7 horas, os padres do Coração de Maria celebrarão missa de "Requiem", pelo saudoso cardial D. Sebastião Leme.

O general Lucio Esteves parte sábado para o Sul

O general Lucio Estéves, inspetor do 3.º Grupo de Regiões Militares, apresta-se para proceder a uma rigorosa inspeção às unidades de tropas subordinadas e aquarteladas nos Estados do Rio Grande do Sul e Paraná. De sua comitiva fazem parte o coronel Estevão de Souza Lima e o major Antonio Acioli Borges que, por esse motivo, se apresentaram ontem às altas autoridades, diretorias e serviços. O general Esteves, espera seguir no próximo sábado.

O PREGÃO IMOBILIÁRIO

O Sindicato dos Corretores de Imoveis telegrafa ao presidente Getulio Vargas

Comunicando a fundação do Pregão Imobiliário do Sindicato dos Corretores de Imoveis, o Sr. Milton Ferreira de Carvalho, presidente daquele orgão de classe, telegrafou ao presidente da República nos seguintes termos: "O Sindicato dos Corretores de Imoveis tem a insigne honra de participar a V. Ex. que fundou hoje, solenemente, com a adesão de 81 corretores, o Pregão Imobiliário destinado a imprimir ordem, disciplina e eficiência às atividades dos corretores de imoveis e que servirá ao mesmo tempo de verdadeira escola prática de aperfeiçoamento profissional e forte esteio das nossas mais caras instituições. Tenho tambem a grande satisfação de comunicar a V. Ex. que, com geral entusiasmo e calorosos aplausos da classe, resolveu a diretoria iniciar a tomada de assinaturas de compromisso para a subscrição, quando for determinado por V. Ex., de titulos de guerra, tendo alcançado apreciavel cifra. Em nome da classe, da diretoria e no seu próprio, reitero a V. Ex. os protestos da mais alta solidariedade. — Milton Ferreira de Carvalho, presidente".

Em resposta, recebeu o presidente do Sindicato dos Corretores de Imoveis o seguinte telegrama:

"Do Palácio do Catete — Presidente da República tomou conhecimento do vosso telegrama de 12 do corrente louvando a patriótica iniciativa da diretoria desse sindicato. Cordiais saudações. Luiz Vergara, secretário da Presidência".

PUBLICAÇÕES

REVISTA DO I. R. B. — O número de outubro da revista do Instituto Resseguros do Brasil, a modelar instituição presidida pelo Sr. João Carlos Vital, apresenta opulento sumário, sendo de louvar tambem a sua primorosa feição gráfica.

O CANCELAMENTO DE NOTAS

Uniformizando os processos de retificação — Novas disposições baixadas pelo chefe de Polícia

Atendendo à necessidade de uniformizar os processos de retificação de assentamentos e cancelamentos de notas, para o maior e melhor rendimento dos serviços do Instituto Felix Pacheco, em face do que prescrevem os regulamentos da Polícia Civil do Distrito Federal, o chefe de Polícia resolveu prescrever as seguintes normas:

1 — Quando se tratar de modificação de elementos integrantes do registro civil, como nome, filiação, data de nascimento e naturalidade, de nacionais, o diretor do Instituto mandará registrar as decisões judiciárias que determinarem as retificações, na forma do prescrito nos decretos n. 1.608, de 18-9-939, artigo 595, n. 4.857, de 9 de novembro de 1939, e n. 5.318, de 2-2-940, artigos 68 a 72, desde que as certidões apresentadas pelas partes, inclusive as de publicidade do ato judicial, estejam com as firmas devidamente reconhecidas nesta capital e sobre elas não possa haver nenhuma suspeição de falsidade;

2 — Quando as partes apresentarem apenas certidões de registro civil de nacionais, da época ou muito posteriores à data do nascimento, pretendendo alterar declarações, registros ou documentos anteriormente feitos ou apresentados no Instituto, sobre os elementos acima, cabe ao diretor proceder a uma rigorosa sindicância, para verificação de não de crimes de declarações falsas ou outros, encaminhando o processo à D. G. I., devidamente informado, para despacho da Chefia, esclarecendo sobre se o crime estará ou não prescrito;

3 — Quando as partes pretenderem alterar a nacionalidade ou o estado civil, juntando certidões de registro do resultado do processo de naturalização, de títulos declaratórios de cidadania brasileira, de casamento, desquite, óbito ou outros atos legais, deverá o diretor determinar o necessário registro, nas condições do item I desta, ou proceder na forma do item II se houver indício de crime;

4 — Quando se tratar de alteração de nome, filiação, nacionalidade, data de nascimento, de estrangeiros, só poderão ser registrados por decisão do Exmo. Sr. ministro da Justiça, em virtude do determinado na circular n. 1.281, publicada no Boletim de Serviço n. 28, de 14-2-941;

5 — Para o cancelamento de notas de qualquer condenação ou de expulsão das Forças Armadas e Polícia, o diretor só poderá determinar, respectivamente, o registro de certidão devidamente autenticada, nesta capital, de reabilitação em juizo na forma do artigo 748 do Código de Processo Penal, ou feita perante autoridade militar competente;

6 — O diretor do Instituto fará registar as certidões devidamente autenticadas nesta capital e que façam prova da nulidade do processo, prescrição da ação penal e prescrição da condenação, sem que tal registro seja tomado como cancelamento de nota, e, para cancelamento, fará registrar as que provem arquivamento do inquérito ou processo, por motivo de reconhecimento da não existência de crime ou contravenção;

7 — Nos demais casos os requerimentos só poderão ser despachados pelo chefe de Polícia;

8 — O diretor do Instituto indeferirá ou fará arquivar, desde logo, os requerimentos que não apresentem documentos devidos e completos ou não sejam dirigidos à autoridade competente;

9 — Os documentos que servirem de prova para retificações, cancelamentos ou registro, na forma acima indicada, não poderão ser devolvidos às partes, ficando arquivados com os processos.

CARDIAL D. LEME

O Colégio Pedro II nos funerais

O Colégio Pedro II, grato à memória do cardial Leme, a quem sobremodo considerava, participou dos funerais de Sua Eminência. Conforme as determinações protocolares, comissões do corpo docente, do discente e da administração, sob a chefia do diretor, professor Raja Gabaglia, e dos professores Jonathas Serrano, Nelson Romero e Jorge Sumner, postaram-se na praça Tiradentes, representando o educandário, afim de prestar sincera homenagem póstuma ao extinto cardial-arcebispo.

Despachos de mercadorias para "Engenheiro Balduino"

FORAM RESTABELECIDOS

O Sr. Fernando Teixeira, chefe do Tráfego da Central do Brasil, expediu circular às agências de despachos das Estradas que teem tráfego com a nossa principal via-aérea, que a partir do dia 22 ficaram restabelecidos os despachos de mercadorias destinadas às estações de Engenheiro Balduino, na Estrada de Ferro Araraquara.

Mais três usinas de alcool anidro em Campos

O interventor Amaral Peixoto aconselha a intensificação do plantio da cana

Estiveram no Palácio do Ingá, tendo sido recebidos pelo interventor Amaral Peixoto, os senhores Manoel Francisco Pinto, Miguel Martins do Rosario, Antonio Maria Azevedo, Isidoro Vianna, Arnaldo Pilar Crespo, Manoel Ribeiro Martins, Sebastião Rangel, Antonio Guimarães Vianna, Benedicto Souza Junior, Luiz Alves Pessanha, Anselmo A. Pereira, Luiz Bittar, Antonio Pereira Fernandes, José Souza Sodré, Manoel Almeida Pinto e Waldyr Pereira Menezes, que solicitaram o amparo do governo para a organização de três cooperativas, as quais instalariam imediatamente outras tantas distilarias de alcool anidro, com capacidade de dez mil litros cada uma, no município de Campos, zonas de Mussurepe, Travessão e Dores de Macabú.

O interventor acolheu com satisfação a iniciativa, prometendo todo o seu apoio no sentido de transformá-la em realidade. Por fim, o comandante Amaral Peixoto aconselhou os lavradores presentes a que intensificassem cada vez mais o plantio da cana, necessário à maior produção do alcool, combustivel, de grande relevância neste momento.

O presídio político da Ilha das Flores

Instruções baixadas pelo chefe de Polícia

O chefe de Polícia, tenente coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen, aprovou o seguinte regulamento para o Presidio Político da Ilha das Flores, apresentado pelo respectivo diretor, Sr. João Martins de Almeida:

Compete ao comandante do destacamento:

I — Manter a vigilância permanente do Presidio, distribuindo para isso as sentinelas em torno do mesmo, de acordo com sua orientação militar;

II — Responder pela segurança, como pela sua ordem interna e medidas disciplinares;

III — Fiscalizar, por intermédio de seus comandados, a entrada da secção armada do presidio, podendo exigir a revista de objetos, embrulhos ou vasilhames de cozinha, quando julgar necessário;

IV — Manter o policiamento geral da Ilha, no sentido de sua segurança, especialmente à noite;

V — Levar ao conhecimento do diretor quaisquer irregularidades que surgirem, solicitando as providências necessárias;

VI — Fiscalizar toda a correspondência destinada aos prisioneiros, inclusive peças de vestiário, artigos de asseio corporal e bem assim tudo que fôr remetido pelos mesmos. Essa entrada e saida será feita por intermédio do diretor.

VII — Toda a parte administrativa do Presidio será determinada pelo diretor, cabendo ao comandante do destacamento solicitar dessa autoridade as providências que se tornarem urgentes.

VIII — O diretor apresentará ao comandante do destacamento os funcionários que tiverem função na parte interna do Presidio, sendo que estes ficam sujeitos à fiscalização que se tornar necessária.

IX — Com exceção do diretor, a entrada de qualquer funcionário na secção do Presidio deverá ser comunicada antes ao responsavel pela guarda do mesmo.

X — Cabe ao comandante do destacamento zelar pelos seus comandados e apresentar ao diretor as reclamações justas em benefício dos mesmos.

Vão oferecer uma lancha torpedeira à nossa Marinha de Guerra

Os agentes fiscais do Imposto do Consumo estão concorrendo com os vencimentos de um dia de trabalho, para aquisição de uma lancha torpedeira, que será oferecida à nossa Marinha de Guerra. A importância arrecadada este mês, entre os funcionários do Distrito Federal e entre os de alguns Estados, atingiu a soma de 13:250$000, faltando ainda outras arrecadações no interior.

Superintendência do Acervo da Brasil Railway C.

Movimento, em agosto, do seu Serviço Médico

Durante o mês de agosto, o Serviço Médico da Superintendência do Acervo da Brasil Railway C.º e Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, a cargo do Dr. Leonidas Hermes da Fonseca Filho, que o chefia, ofereceu a seguinte expressiva estatística: — Consultas, 188; ac. tr., 6; pequena cirurgia, 5; curativos, 246; injeções, 507; ins. s., 28; v. d., 26. Total, 1.006. Media diária, 38,5.

PRE-8 Rádio Nacional

Programa para hoje, 23 de Outubro de 1942

6,15 — HORA DA GINASTICA, direção do professor Oswaldo Diniz Magalhães. Oferta de MELHORAL.

8,00 — REPORTER ESSO.

8,05 — MUSICAS VARIADAS, em gravações.

10,25 — CORTINA MUSICAL DO PARK ROYAL.

10,30 — RADIO TEATRO COLGATE, apresentando a novela EM BUSCA DA FELICIDADE.

10,55 — CORTINA MUSICAL DO PARK ROYAL.

11,00 — ESTRELAS AO MEIO DIA, com Jorge Antunes, Marilú Melo e regional de Dante Santoro.

11,55 — CORTINA MUSICAL DO PARK ROYAL.

12,00 — QUE É QUE O TEATRO TEM ?, com Heber de Boscoli.

12,45 — CINEMA AS CLARAS, com Heber de Boscoli.

12,55 — REPORTER ESSO.

13,00 — COCKTAIL MUSICAL.

13,30 — A VOZ DA BELEZA, com Léa Silva.

14,30 — MUSICAS VARIADAS, em gravações.

15,00 — MINISTERIO DA EDUCAÇÃO, PRA-2.

17,30 — UNIVERSIDADE DO AR, sob o alto patrocinio da Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação, apresentando as aulas: Fisica, da Secção de Ciências, Letras e Didática, pelo professor Francisco Venancio Filho e Estatística Educacional, da Secção de Pedagogia, pelo professor Fernando da Silveira.

18,10 — MARIA LUIZA VAZ, em solos de piano.

18,30 — LOURDINHA BITENCOURT, com regional.

18,50 — CRONICA DE VIEIRA DE MELO.

18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO RCA VICTOR.

19,10 — DIARIO DE MARIA HELENA, de Agnaldo Amado, com o cast do Teatro em Casa. Oferta da Magnésia de Murray.

19,25 — TRIO AZUL, com Leo Perachi, Eduardo Patané e Mario Camerini. Oferta da KOSMOS CAPITALIZAÇÃO.

19,40 — VIRGINIA LANE, com orquestra.

19,55 — REPORTER ESSO.

20,00 — HORA DO BRASIL. — DIP.

21,00 — INTELECTUAIS A SERVIÇO DO BRASIL.

21,05 — TEATRO ROMANCE, apresentando a novela de Oduvaldo Viana — FATALIDADE. Oferta dos produtos marca PEIXE.

21,35 — CANÇÃO DO DIA, escrita e interpretada por Lamartine Babo. Oferta de O DRAGÃO.

21,40 — JARARACA E RATINHO, diretamente do auditório. Oferta de Eucalol.

22,10 — HORAS PARAGUAIAS, com orquestra típica dirigida pelo maestro Herminio Gimenez e Trio Boqueron.

22,30 — DARCILA BARROS, com orquestra.

22,55 — REPORTER ESSO.

23,00 — SERENATA, programa litero-musical de Saint Clair Lopes.

24,00 — FIM DA EMISSÃO.

Facilitando as provas de identidade

O ministro da Guerra assinou o seguinte aviso: — "Em aditamento ao aviso n. 2.577, de 6-10-1942, declaro que, para a entrega pelas C. R. dos certificados de reservista de 3.ª categoria, a prova de identidade poderá ser feita, tambem por um dos seguintes documentos: a) carteira ou caderneta de identidade para-estatal ou autárquica, ou de sindicato profissional, desde que contenha o retrato do interessado; b) atestado passado por oficial do Exército ou delegado de policia do distrito de residência, com a firma reconhecida, contendo indicações dos sinais caracteristicos do interessado e seu retrato em tamanho 2x4, selado e rubricado pelo atestante; c) ofício de apresentação do chefe da repartição pública ou estabelecimento para-estatal ou autárquico, em que trabalha, contendo tambem os sinais caracteristicos e o retrato do interessado, consoante o indicado na alínea "b".

I Congresso Nacional de Carburantes

O interesse por esse importante certame

O Sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Club do Brasil, continua a receber, de todos os pontos do país, novas e entusiásticas adesões ao I Congresso Nacional de Carburantes, organizado por aquela prestigiosa entidade, com o concurso das agremiações e dos institutos técnicos de todo o Brasil.

O certame, que terá como presidente de honra o eminente chefe da Nação, Sr. Getulio Vargas, será levado a efeito em novembro próximo, de acordo com o programa previamente estabelecido. Entre as unidades federativas que se farão representar encontra-se São Paulo, cujo governo se vem interessando vivamente pelo certame e pelas suas consequências práticas. O interventor Fernando Costa nomeou uma comissão coordenadora, que já levou a efeito várias reuniões preparatórias destinadas a fixar as bases da participação de São Paulo no I Congresso Nacional de Carburantes.

As demais unidades federativas tambem se farão representar no certame, através de seus mais notaveis técnicos e estudiosos no importante problema dos carburantes.

Venda de terras próximas a Juiz de Fora

Em Matias Barbosa, às margens da União e Indústria

DIA 28 DESTE — 13 HORAS — LANCE INICIAL MINIMO — 440:000$000. Fazenda Sta. Helena. Com 186 alqueires geométricos e 84 ditos, desmembrados da Fazenda do Arcão. Otima casa, lavouras, matas, instalações necessárias. Negócio magnífico. Ler edital no "Diario Mercantil", de Juiz de Fora. Completos informes com Sr. Hargreaves, na coletoria estadual. Fone particular — 1.201.

No dia da descoberta da América

Moção aprovada pelo Conselho Diretor da A. B. E.

Em sessão do Conselho Diretor, a Associação Brasileira de Educação votou, no dia do descobrimento da América, a seguinte moção, apresentada pelo Sr. Celso Kelly:

"No dia do descobrimento da América e em desdobramento de idéias e atitudes que vem afirmando, a Associação Brasileira de Educação recomenda que os temas panamericanos se tornem mais frequentes nos planos de ensino e que se procure dar a todos os estudantes maior dose de conhecimentos relativos ao Continente e a seus povos. Dentro do estudo da história da civilização, cabe mais amplo desenvolvimento à história da América, que encerra não poucos episódios de bravura e tenacidade, como traduz, de longa data, os prenúncios de uma mentalidade nova, baseada no sentimento de cooperação e no respeito à personalidade humana. No campo dos estudos da história pátria, raros são os capítulos cujo exame minucioso não nos leve a apreciação de fenômenos similares em outras regiões do mesmo hemisfério.

A civilização precolombiana, as aventuras do descobrimento e da penetração da terra, o contato da cultura primitiva e da cultura européia e os problemas que geraram de assimilação e predomínio, a formação de novos padrões de vida por parte de nativos e colônos dando nascimento à existência de uma realidade social própria, os movimentos de emancipação, a afirmação e a consolidação da independência graças a ideais comuns, a solidariedade dos povos e governos irmãos, a semelhança de problemas no campo educativo como no econômico — são temas que pertencem a todas as nações americanas e que marcam, na comunhão universal, as caracteristicas de um mundo novo.

Quando nos recordamos que a independência de vários países se processou com a assistência e auxilio de irmãos vizinhos e que apenas livres, esses povos sentiram que a união lhes asseguraria a emancipação conquistada, o americanismo se transfere ao plano cívico e se funde nas mais legítimas aspirações nacionais.

Em atividades curriculares como em realizações extra-classe, cumpre cuidar da América, como o todo a que pertencemos, num sentimento e compreensão justos, reafirmados agora, de maneira inequívoca, pela política externa do Brasil. Conclue, pois, a Associação Brasileira de Educação por estimar que se multipliquem, com a implantação em todas as escolas, os clubs panamericanos, articulados ou integrados nos centros cívicos já existentes; que, a exemplo do que ocorre no Distrito Federal, com relação a certas nações do hemisfério, seja dado o nome de todos os seus países a colégios em cada Estado do Brasil; que esses colégios se tornem, na capital como nas demais unidades federadas, não apenas o símbolo da amizade, mas os focos de irradiação de cultura americana; que, em todos os planos de atividade escolar, os assuntos da América sejam tratados como temas comuns, de interesse continental."

Cinema

Uma cena do film "Ombros, Armas!", em sua 2ª semana de exibição no cinema Trianon, o film de Charles Chaplin

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — CARIOCA e CAPITÓLIO — "Quatro filhos", com Don Ameche e Eugenio Leontovitch. Às 11,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA — IPANEMA e AMÉRICA — "Gloriosa vitória", com James Stephenson e Geraldine Fitzgerald. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Honolulú", com Lupe Velez e Leo Carrillo. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa o 10º e 11º episódios do film em série: "A garra de ferro", com Charles Quigley.

IMPÉRIO — "Serenata na Broadway", com Janette MacDonald e Lew Ayres. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 14 horas.

PATHÉ — "O crime do silêncio", com Leon Ames e Luana Walters. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Brumas", com Jean Gabin e Ida Lupino. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Ciume não é pecado", com Rosalind Russell e Don Ameche. — Às 11,50 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,10 e 22,10 horas.

METRO- TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A mulher do dia", com Khaterine Hepburn e Spencer Tracy. Às 13,00 — 14,50 17,20 — 19,40 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Esquadrão de águias" com Robert Stak, Dianna Barrymore e John Hall. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 20,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Vendaval de paixões", com Ray Milland e Paulette Goddard. Às 1..00 — 14,45 16,50 — 19,15 e 21,40 horas.

COLONIAL — "Alô amigos!", desenho em tecnicolor, de grande metragem de Walt Disney. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas. No mesmo programa o filme "Inimigo secreto", com Leo Carrillo e Andy Devine.

Acompanhou o agredido à delegacia

Certo de que lhe dariam razão — De uma história vulgar, um caso inédito

Um caso inédito, singular, na parte em que o vamos destacar, embora vulgaríssimo no seu todo, ocorreu na delegacia do 4º distrito. Atendeu-o o comissário Moura Brasil.

Dois indivíduos brigaram — Pedro Francisco Coelho, estabelecido com negócio de telas de arame na rua do Catete 117, e José Domingos de Oliveira, operário. Este, empunhando um "grifo", partiu a cabeça daquele. Até aí, nada de incomum. O inédito, porem, é que, abandonando a luta, Pedro correu a queixar-se à polícia, sangrando-lhe a ferida, abundantemente, mas o agressor o acompanhou tambem e chegaram juntos à delegacia.

Testemunhas da cena seguiram-nos por curiosidade. O comissário aproveitou para ouvi-las e instruir o inquérito, pois, apesar de estar ali o acusado, não o podia autuar em flagrante. Alem de apresentar-se à polícia, espontaneamente, ao lado do ferido, sem ter sido preso, alegava que havia ferido o outro depois de agredido e que não trepidara em seguir com o queixoso até a delegacia em virtude de estar certo de que lhe fariam justiça.

As testemunhas, aliás, unanimemente, confirmavam as alegações de José Domingos. Fora ele o agredido e defendera-se.

Uma ambulância da Assistência parou em seguida à porta da delegacia. O médico aplicou ligeiros curativos na cabeça de Pedro Francisco, por não ser grave o ferimento.

Instantes depois Pedro Francisco e José Domingos eram mandados em paz. O inquérito, todavia, prosseguirá.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

Um piloto brasileiro diplomado por uma Escola Técnica de Aviação Civil Americana

Vem de ser diplomado por uma das mais conhecidas escolas de aviação civil dos Estados Unidos um piloto brasileiro. Trata-se do Sr. Antonio Queiroz Sobrinho, funcionário municipal e conhecido desportista mineiro, convidado agora para completar o seu curso na América, afim de especializar-se e praticar nos aparelhos daquela escola.

O Sr. Antonio Queiroz Sobrinho, que é filho de Oliveira, no Estado de Minas, deverá embarcar breve para aquela cidade, onde vai participar dos festejos da inauguração do campo de pouso, recentemente ali construido.

Juros de Apólices Federais, Estaduais e Municipais

A Secção Bancária do Centro Lotérico, à travessa do Ouvidor nº 9, paga, das 8 às 18 horas, mediante módica comissão, juros atrasados, vencidos e a se vencerem, de apólices federais, estaduais e municipais.

Vai inscrever-se no Curso de Preparação da Escola Técnica

O ministro da Guerra autorizou a inscrição na prova de habilitação ao curso de Preparação da Escola Técnica, do capitão Gentil José de Castro Filho, o qual requereu em tempo oportuno.

As classes trabalhistas do Rio Grande do Sul vão pleitear o salário mínimo de 280$000

PORTO ALEGRE, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — O salário mínimo de 280$000 mensais será pleiteado neste Estado pelas classes trabalhistas.

"A viagem de Orellana"

Uma nova e empolgante história em quadrinhos do "Suplemento Juvenil"

As histórias para as crianças devem ser claras, divertidas, emocionantes e, sobretudo, reais e educativas. Não é admissivel a uma criança leituras fantásticas e histórias desprovidas de sentido educacional. As novelas infantis devem ter, antes de tudo, fim educativo, que divirtam tambem, o espírito infantil, de uma maneira proveitosa e edificante.

"A viagem de Orellana" é uma novela em quadrinhos, que reune todos esses requisitos: possue ficção, comicidade e ensina aos jovens um pouco da história maravilhosa dos conquistadores espanhóis, no tempo em que ainda não tinha sido descoberto o Novo Mundo.

"Suplemento Juvenil" inicia, na sua edição de hoje, essa história. Ela deve ser lida por toda Juventude Brasileira, porque é, tal, empolgante, alem de educativa.

Cooperativa Citrícola Santa Isabel

EDITAL

A diretoria da Cooperativa convoca todos os associados para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se dia 25 do corrente, domingo, às 10,30 em sua sede, na rua Teixeira Campos, 105, em Santíssimo, para modificação dos Estatutos, conforme determinação do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura.

OS DESAPARECIDOS

O Sr. Benedicto Almeida, residente na rua João Pessoa, 70, na cidade de Campos, dirigiu um apelo ao "carioca-reporter", no sentido de que seja encontrado o seu filho, que atende pelo nome de Benedicto Almeida, o qual saiu de casa levando apenas o dinheiro correspondente à passagem para o Rio, trajando calça de brim listrada, camisa tambem listrada, não usando chapéu. Benedicto Almeida é de cor parda, com 15 anos de idade, e mostrava desejos de ingressar na Marinha, havendo porem fugido para a capital da República, sem mandar noticias para a família.

CANDIDATOS

À Escola de Medicina

Está funcionando o curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1943, na FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS, à rua Cadete Ulisses Veiga n. 25.

UM BILHETE "BRANCO" PODE TER UM PRÊMIO

Será amanhã? O senhor vai comprar os 500 contos ou um pedaço? Seja o que for, compre na "CASA NAZARÉ" (Ouvidor, 96), ou na "CASA GAUCHO", (Chile, 3), para jogar com as 10 probabilidades de ganhar tambem a metade do custo do bilhete, mesmo saindo branco.

Atirou-se sob as rodas do trem

Emocionante cena ocorrida, hoje, próximo à "gare" da Leopoldina, em Niterói — Gravemente ferido o tresloucado

O fato ocorreu na rua Mauricio de Abreu n. 792, em frente ao Armazem Santo Antonio, no bairro das Neves, em Niterói.

O trem da Leopoldina Railway, puxado pela máquina n. 258, tendo como maquinista Augusto Antonio Lopes e como ajudante Waldemar Leal Cordeiro, dirigia-se para a gare da estação central da avenida Jansen de Melo.

Quando passava o trem pela rua Mauricio de Abreu, no local acima indicado, precipitou-se sob as suas rodas, atirando-se à linha, Juvenal Mendonça, de 30 anos de idade, casado, residente na rua Câmara Coutinho n. 18.

O infeliz recebeu sérios ferimentos, sendo, em estado grave, recolhido ao Pronto Socorro, em São Gonçalo, e dali transportado para o Hospital Santa Cruz.

O maquinista e o seu ajudante, conquanto não fossem culpados pelo acidente, foram presos.

Comissão do Fundo de Indenizações

Pareceres aprovados

Foram aprovados os seguintes pareceres da Comissão de Fundo de Indenizações:

Agostinho Romualdo — Pede autorização como inventariante do espólio de Filomena Storini, para ultimar a venda de imovel pertencente ao mesmo espólio. — Tendo sido pago todo o preço antes de 11 de março de 1942, conforme consta da escritura pública, não há nenhum pagamento mais a ser feito e, portanto, não haverá recolhimento de percentagem. Pode, pois, ser outorgada a escritura definitiva.

Gammarano Giuseppe — Pede autorização para levantar importância de conta bancária, afim de ocorrer ao pagamento de imovel que adquiriu. A aquisição é permitida. Feita a retenção de percentagem, de que trata o decreto-lei 4.166, esta comissão nada tem a opor. Quanto ao levantamento do dinheiro, dirija-se o consulente à Fiscalização Bancária do Banco do Brasil, em face do que dispõe o decreto-lei n. 3.911,

Nomeado para a Comissão de Orçamento da Guerra

O ministro da Guerra nomeou para a Comissão de Orçamento do Ministério da Guerra o coronel intendente Carlos Guimarães Corrêa.

Aos Srs. médicos oculistas

C. S. Araujo, de S. Paulo, acha-se nesta capital por poucos dias, prepara o material de precisão para operações de catarata.

Recados no Hotel Floriano, Rua M. Floriano, 103, telefone 43-1834.

CAIRO, outubro (Serviço fotográfico especial para A NOITE — Por via aérea) — Repetindo a façanha do sargento York, dos Estados Unidos, que na primeira Grande Guerra capturou 132 alemães, o sargento Keith Elliott, da Nova Zelândia, capturou 130 alemães, próximo a Ruweisat, no "front" de El Alamein, Egito. Vemô-lo na gravura antes de haver recebido a "Cruz da Vitória", com a qual foi recompensado pela sua façanha.

A Exposição do Estado Novo e os empreendimentos do Exército

Foi posto à disposição do tenente-coronel José de Lima Figueiredo o desenhista do Gabinete Fotocartográfico, Alberto Lima, para auxiliar a Exposição dos Empreendimentos do Exército no Quinquênio do Estado Novo.

Campo de São Cristovão

Prédio à rua General Bruce n. 773, quasi esquina da rua General Argolo

PALLADIO venderá em leilão dia 27 de outubro de 1942, às 16 horas, em frente ao prédio.

Tabelado o preço da farinha no Estado do Rio

Dando cumprimento às recomendações do interventor Amaral Peixoto, no sentido do barateamento dos gêneros alimentícios, o Sr. Rubens Farrula, presidente da Comissão de Abastecimento e Tabelamento do Estado do Rio, baixou uma portaria, determinando que a farinha de trigo seja vendida, em todos os municípios fluminenses, pelo mesmo preço do Distrito Federal. O seu custo só poderá ser acrescido das despesas de frete até o local do consumo.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

Vão representar o Estado do Rio

O interventor federal no Estado do Rio assinou ato, nomeando as Srns. America Xavier da Silveira, Maria Pereira das Neves, Fernanda Vieira Ferreira e Torquata Moreira de Souza para, respectivamente, como delegada e suplentes, representar o Estado na Convenção Nacional que a Federação Brasileira Feminina realizará, no Palácio Itamarati, nos dias 26, 27 e 28 do corrente mês.

Exposição de aeromodelismo em Pelotas

PELOTAS, 22 (Serviço especial de A NOITE) — O Club Aeromodelismo Bartolomeu de Gusmão de Pelotas inaugurou sua segunda exposição de trabalhos sobre aviação, obra exclusiva dos respectivos alunos.

Presidiu o ato o prefeito, tendo comparecido autoridades e pessoas gradas.

Notícias da Baía

BAÍA, outubro (Da Sucursal de A NOITE) — O Conselho Técnico da Faculdade de Direito marcou para 16 de novembro próximo o começo das provas do concurso de Catedrático de Ciência das Finanças.

São candidatos os senhores Antonio Balbino e Aliomar Baleeiro. A comissão examinadora é composta dos professores Demetrio Tourinho, Augusto Alexandre Machado, Guilherme Marbak, Gileno Amado e do professor Bilac Pinto, diretor da "Revista Forense", e catedrático da Universidade de Minas Gerais, que virá especialmente para esse fim. Para comporem o "quorum" da Congregação, para o julgamento do concurso, foram designados por portaria do ministro da Educação os professores Gueiles de Miranda e Anfiloquio de Mello, da Faculdade de Direito de Alagoas, desembargadores Clobulo Gomes, Vieira Lima e Alvaro Clemente, juizes de direito Antonio Bensabath, Clovis Leoni e advogado Ubaldino Gonzaga.

— Em homenagem ao seu antigo diretor, Sr. Gambeta Spinola, ultimamente aposentado, o atual diretor e funcionários da Biblioteca Pública do Estado inauguraram-lhe o retrato a óleo na sala da diretoria daquele estabelecimento, ao lado dos outros diretores. Ao ato compareceu o Sr. Isaias Alves, secretário de Educação, presentes o homenageado e família, funcionários e amigos, sendo orador o atual diretor Sr. Jorge Calmon.

— Instalou-se, perante grande número de senhoras e senhoritas de Mont Serrat, Bonfim e Boa Viagem, o núcleo da Legião Brasileira de Assistência, que funcionará na Vila Operária da Fábrica Luiz Tarquinio. A instalação foi presidida pela Sra. Landulfo Alves, que está à frente da Legião aqui, estando a superintendência do novo núcleo a cargo da Sra. Mancka Pedreira.

Teatro

CARTAZ DE HOJE

RIVAL — "A flor da família", de Paulo Magalhães. Pela Cia. Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — "De guitarra ao violão", revista de Luiz Iglesias e Freire Junior. Pela Companhia Beatriz Costa. Às 19,45 e às 21,45 horas.

GINÁSTICO — "Ombro, armas". Peça de Abadie Faria Rosa Pela Comédia Brasileira. Às 20,30 horas.

RECREIO — "Hoje tem marmelada", revista de Jardel Jercolis e Luiz Peixoto. Pela Companhia de Grandes Revistas de Music-Hall Às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "O nazismo sem máscara" de Lourival Coutinho. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "O inimigo do casamento". Pela Companhia Palmeirim. Às 20,30 horas.

REGINA — "Conflito", de Maria Jacinta. Pela Cia. Dulcina-Odilon. Às 19,45 e às 21,45 horas.

JOÃO CAETANO — "Marcha, soldado". Pela Companhia de Revistas Margarida Max. Às 20,30 horas.

Dispensados da Escola do Estado Maior

Foram dispensados das funções que exercem na Escola de Estado Maior os tenentes-coronéis Eduardo de Carvalho Chaves, da arma de Infantaria, e Nestor Penha Brasil, da arma de Artilharia.

Classificação de sangue no Posto 4 da Cruz Vermelha

Teve início no dia 20 do corrente, às 13 horas, o serviço de classificação de sangue no Posto n. 4, da Cruz Vermelha, situado em Ipanema.

As pessoas interessadas em fazer doação de sangue deverão apresentar-se naquele Posto à rua Prudente de Morais, 560, afim de se inscreverem no referido Serviço.

O "Dia do Empregado do Comércio"

Comunicam-nos:

A Associação Comercial do Rio de Janeiro recebeu um ofício da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro sugerindo que, a exemplo dos anos anteriores, a Associação Comercial solicitasse aos seus consócios e ao comércio em geral a antecipação este mês do pagamento de seus auxiliares, afim de que no dia 30 do corrente, quando se comemora o "Dia do Comerciário", possa a operosa classe gozar das concessões especiais proporcionadas pelas casas de diversões e dispor de maior facilidade para festejar a data.

A Associação Comercial do Rio de Janeiro, transmite ao comércio um apelo em tal sentido".

Instituto Nacional de Ciência Política

Getulio Vargas e o Exército — Recepção ao ministro da Guerra

O Instituto Nacional de Ciência Política realizará no próximo sábado importante sessão cívica, destinada a grande repercussão.

O fim principal da solenidade, que terá lugar, como de costume, às 17 horas de sábado, 24 do corrente, no salão do Conselho da A.B.I., é receber e homenagear o general Eurico Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra.

S. Ex. será saudado, em nome do Instituto, pelo Sr. Pedro Calmon, da Academia Brasileira de Letras, e sócio fundador daquele sodalício.

Em seguida usarão da palavra por espaço de 10 minutos cada um o desembargador Alvaro Berford, presidente do Tribunal de Apelação; Sr. Pedro Vergara, 1º vice-presidente do Instituto, e o Sr. Adriano Pinto, presidente da sua secção de professores, os quais discorrerão sobre a grandiosa obra de aparelhamento das forças armadas que tem levado a efeito através do seu fecundo e patriótico governo, o presidente Getulio Vargas.

Para essa magna solenidade foram especialmente convidadas as autoridades civis e militares e grande número de pessoas gradas. A sessão será, como sempre, franqueada ao público.

Ficou adiada para o sábado seguinte, dia 31 de outubro, a sessão destinada a divulgar as observações feitas pelos membros do Instituto por ocasião da sua recente visita à Escola Militar de Resende.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades de negócios:

Luiz Salazar Lalama, do Equador, deseja representar fabricantes e exportadores nacionais de ferragens, tintas, vidros, drogas e tecidos.

— Damers & Sons, de Cuba, desejam representar fabricantes nacionais de cabos para vassoura se outras manufaturas brasileiras.

— Manoel Johnston Jr., de Guatemala, deseja importar bijouteria e artigos de fantasia.

— Steinberg Bros., Inc., de Nova York, fabricantes de lã para tricot, desejam contacto com firmas importadoras.

— F. Brito Bastos & Cia, do Ceará, desejam contacto com firmas interessadas na compra de cristal, grafite, columbita, tantalita, berilo, molibdeno e fluorita. Solicitam ofertas.

— M. A. Henriques, do Equador, deseja representar fabricantes ou exportadores nacionais de tecidos, produtos químicos e farmacêuticos e artigos para armarinho.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

A situação militar do universitário em face do estado de guerra

Estiveram em conferência com o ministro da Guerra, o presidente da União Nacional de Estudantes, Helio de Almeida, acompanhado de vários membros da diretoria da entidade e de representantes de Diretórios Acadêmicos de Faculdades de Medicina desta capital, do Pará e de São Paulo. Foram assentadas importantes deliberações, entre as quais a reabertura de matrículas nos C. P. O. R. para os estudantes de Medicina, exceto os sextanistas que serão aproveitados nos cursos de medicina de guerra. Tambem resolveu S. Excia. adiar, até o fim do ano, a incorporação de todos os universitários doravante convocados, permitindo-lhes assim o término normal do ano letivo. Serão abertas, com a maior brevidade possivel, as inscrições para os doutorandos nos cursos de medicina de guerra. Prometeu, ainda, o ministro da Guerra enviar as devidas comunicações para todas as regiões militares do país. Os dirigentes da U. N. E. exprimiram, de viva voz, a S. Excia., o seu reconhecimento pela acolhida cordial e pela atenção dispensada a assuntos de tão importantes classes universitárias.

A "Campanha do tostão" na 4.ª Região Militar

Apesar da situação do país em face da guerra mundial, a "Campanha do Tostão", promovida pela Cruzada Nacional de Educação para a instalação de escolas em todo o Brasil, no dia que assinala a passagem do natalício do chefe da Nação, em 1943, vem se processando normalmente em todos os recantos do território nacional. A direção da referida entidade tem recebido comunicações de interventores federais, prefeitos de inúmeros municípios do país, dando a sua adesão àquele movimento e anunciando a organização de comissões locais.

Ainda agora, o presidente da Cruzada acaba de receber do general Pedro Cavalcanti, comandante da 4ª Região Militar, sediada em Juiz de Fora, um ofício acompanhando a importância de 1:498:300, relativa à contribuição das unidades do referido setor militar à "Campanha do Tostão".

O novo comando da Escola Militar

Realizou-se a cerimônia de transmissão do comando da Escola Militar pelo coronel Alcio Souto ao seu colega Augusto da Cunha Duque Estrada. Revestiu-se de solenidade o ato, o qual foi presidido pelo general Isauro Reguera, inspetor geral do Ensino do Exército e efetuou-se na praça fronteira ao estabelecimento, formando todo o corpo de cadetes e achando-se presentes todos os professores do estabelecimento. Deu lugar a essa modificação de comando o recente ato governamental que autorizou o ministro da Guerra a mandar o coronel Alcio Souto aos Estados Unidos, em visita a estabelecimentos de ensino superior daquele país. O coronel Alcio Souto espera viajar domingo próximo, em avião da carreira internacional.

MATOU 31 JAPONESES

NOVA YORK, outubro (Serviço fotográfico da Associated Press) — (Especial para A NOITE) — (Por via aérea) — O cabo Kenneth Koch, restabelecendo-se dos ferimentos recebidos dos japoneses na ilha de Gavutu, num hospital naval movel do sudoeste do Pacifico. Kenneth matou 31 dos 65 nipônicos que atacaram um corpo de "tanks" da Marinha "yankee". Mais tarde foi recolhido e hospitalizado. Em sua companhia se achava o cabo Edward C. Moore, que foi vencido, esfaqueado, espetado a baioneta pelos japoneses.

"O SEGREDO DE UM HOMEM"

Um furo radiofônico da Tupi, Ida Gomes e Leandro Montenegro, o mais sincero par amoroso do rádio teatro carioca

Estréia no próximo dia 26, segunda-feira, às 17 horas

A Rádio Tupi, a emissora das grandes iniciativas, acaba de fazer mais uma aquisição, passando a transmitir as novelas da Companhia de Espetáculos da Ótica Brasil, em que despontam os nomes de Ida Gomes e Leandro Montenegro, já distinguidos como o mais sincero par amoroso do rádio-teatro carioca. A peça de estréia, "O segredo de um homem", de autoria de Antonio da Silva Valle e Mario Gabriel, é um delicado romance de amor e de aventuras, todo entrecortado de fortes emoções e vivido num ambiente do século passado.

Uma das novidades deste programa é o horário, pois irá animar uma hora ainda pouco explorada no rádio brasileiro, a tardinha. Os programas se realizarão, todas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 17 horas, sendo anunciada a estréia para o dia 26, segunda-feira próxima.

Fazem parte do elenco os artistas Carlos Vasconcelos, Amelia Ferreira, Cesar Fabbri, Lia Brasil, Renato Rocha, Praxedes Magalhães e outros.

A iniciativa da Ótica Brasil, que é a maior organização brasileira em ótica, em combinação com a Rádio Tupi, que se tornou o mais verdadeiro apoio, tem o maior significado e promete êxito invulgar.

Notícias de Campos

CAMPOS, outubro (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Cortes Junior, juiz criminal e de menores, desejando pôr um paradeiro à mendicância dos menores, afim de retirá-los do caminho do vício e da ociosidade, tomou diversas providências, determinando a apreensão de quantos forem encontrados esmolando em companhia de menores, e também dos menores que mendigarem nas ruas da cidade. Desejando colaborar na obra de pôr fim à mendicância, mesmo dos adultos, o Sr. Cortes Junior acaba de oficiar ao Sr. Hernani Teixeira de Carvalho, delegado de polícia, no sentido de serem retirados das ruas e de outros logradouros públicos os mendigos adultos e também alienados mentais ou considerados como tais.

— A Caixa Escolar, que vem distribuindo fartamente material escolar para as crianças desta cidade, fez no Grupo Escolar 15 de Novembro, entrega de grande quantidade de material entre os colegiais necessitados, que frequentam o referido grupo. O mesmo vai fazer com relação aos demais estabelecimento de ensino desse gênero. A Caixa Escolar colabora assim de maneira valiosa para maior expressão das comemorações em homenagem à Semana da Criança.

— Por telegrama recebido pelo Sr. Thieres Cardoso, sabe-se que o ministro da Guerra, general Gaspar Dutra, só visitará Campos em dias da primeira quinzena de novembro, e não este mês, porquanto as obras do quartel do batalhão do 3º R. I. só estarão definitivamente concluídas em novembro.

— Foi emocionante a atitude dos funcionários municipais, apresentando-se, formados, no gabinete do prefeito, a quem entregaram um memorial de apoio aos trabalhos do Centro da Legião Brasileira de Assistência. Todos eles contribuirão com um dia de serviço em favor da patriótica organização.

— A campanha iniciada em nosso município em favor da aquisição de um navio auxiliar para a Marinha de Guerra brasileira vem conseguindo vultosos auxilios e está reunido, destacados valores da vida campista. O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açucar tambem se movimentou e a lista aberta já conta apreciavel quantia, devendo-se a lista distribuida entre os operários das usinas de Ururaí e Santo Antonio que conseguiu quantia superior a dois contos de réis.

— O Sr. Salo Brand, prefeito municipal, recebeu do palácio do Ingá o seguinte telegrama: "Oficial — Salo Brand — Prefeitura de Campos — Tenho máximo prazer e honra aceitar convite paraninfar avião doado Sra. Alice Crisostomo Ribeiro que levará nome nosso prezado saudoso amigo Atilano Crisostomo de Oliveira merecedor homenagem lhe será prestada. Cordiais saudações. (a.) Alzira Vargas do Amaral".

— O Sr. Manoel Francisco Pinto, representante da lavoura junto ao Instituto do Açucar e do Alcool, comunicou ao prefeito municipal já terem sido organizados os planos para a montagem de distilarias de alcool, sendo uma em Mussurepe e outra em Travessão.

— O Sr. Francisco Reis, comerciante em Saturnino Braga, tendo recebido por intermédio da Prefeitura, para revender, um tambor de querosene, pelo preço da tabela oficial, ao terminar a referida venda verificou que havia uma diferença de trinta mil réis, proveniente, ao que supõe, das medidas. Num gesto elevado, o Sr. Francisco Reis, procurou o prefeito municipal, no seu gabinete, a quem fez entrega da referida importância para a aquisição da unidade naval que o Estado oferecerá à nossa Marinha de Guerra.

— A Prefeitura de Campos fez distribuir, para consumo do Município, dez tambores de querosene recebidos no dia 9 deste mês, pelas seguintes firmas: João Ignacio Amaral, de Marrecas, no 5º distrito; vouva Elias José, de Goitacazes, no 2º distrito; Benedicto da Silva Pedra, de Poço Gordo, no 4º distrito; Amaro Viana da Costa, de Passarinho, no 2º distrito e José Magalhães Cardoso, com bomba na cidade. Excetuando-se o último, que recebeu quatro tambores de duzentos litros, todos os demais receberam um tambor. Logo que as Companhias de Petróleo façam novas remessas a Prefeitura fará distribuição imediata.

CRÔNICA DA GUERRA

A viagem do primeiro ministro e chefe do governo da União Sulafricana, marechal Smuts, à Grã-Bretanha estava sendo interpretada como um passo para uma campanha africana que substituísse a segunda frente européia, que é reclamada neste instante, no mundo da Democracia, para superpor, em definitivo, as armas das Nações Unidas em relação às das potências totalitárias. Substituir uma invasão da Europa ocidental por uma guerra colonial inteiramente africana, não seria, entretanto, a mesma coisa. Seria a mesma coisa, nem teatro secundário, a ma nenhuma a falta duma providência que, por si só, revolverá "de fonde en comble" o quadro da segunda conflagração mundial. Uma campanha em vasta escala na África do Norte, onde se encontram um exército limitado ítalo-alemão, mesmo reforçado por tropas de Estados sob tutela, jamais inclinará para a banda das Nações Unidas o fiel da balança militar que está pendido para o Eixo. Em todo caso, justificaria uma ida do marechal Smuts à capital de Commonwealth britânico, para conversações sobre o grau de participação dos soldados sulafricanos na tal campanha. As componentes militares da Comunidade britânica, senão as colaboradoras das forças do Domínio de Sua Majestade no continente negro desempenharam um papel salientíssimo na guerra da Líbia, e o mesmo papel estão desempenhando no Egito, em conjunto com os indús e neozelandeses. Nas próximas etapas da conflagração, e dia a Nova Zelândia tiveram de se haver com o inimigo que está às suas portas, necessariamente as divisões da África do Sul terão de compor o núcleo dos exércitos britânicos, nos quais se atribuiu a missão de defender as posições estratégicas da África.

Smuts e Churchill examinariam, em seus pormenores, esta eventualidade. E, sem dúvida, que assunto, combinações muito satisfatórias, após o exame feito, pois que o chefe do governo de Londres reservou, ao seu ilustre hóspede, a honra de anunciar ao mundo que "agora terminou a fase da defensiva e o momento é para a ofensiva final".

O veterano combatente sulafricano da Guerra dos Boers fez este anúncio gratissimo aos povos em conflito com o expansionismo fascista, no discurso que proferiu a 21 do corrente, na vasta sala de conferências da Cidade de Londres, reservada aos Pares do Reino e os membros da Câmara dos Comuns. As duas câmaras reunidas-se, formando o Parlamento britânico. Presidia a sessão o antigo primeiro ministro Lloyd George, e estava presente o primeiro ministro Sr. Winston Churchill, primeiro ministro e chefe do governo.

Foi, portanto, em face do governo do Reino e da Commonwealth que o marechal Smuts declarou que a hora da ofensiva final. Não pronunciou ele estas memoraveis palavras, sem antes esclarecer que seria arrematado a uma oportunidade de ofensiva, adiando-a para quando as Democracias ocidentais estivessem ainda mais preparadas. E completou os seus esclarecimentos preliminares com o reconhecimento de que os meios e as forças que se devem auxiliar à Rússia "da maneira mais completa e pelos meios mais rápidos, porque ela está arcando com mais da que a parte do fardo que lhe toca".

Mas, para o velho ditador boer, a ofensiva ainda não visa um simples auxílio à Rússia e um novo efeito a ação de nação amiga. É para a vitória final, "que até agora nos foi favoravel".

Evidentemente ele se refere à invasão da Europa pelos exércitos anglo-americanos. Perguntado se outubro-dezembro é decisivo para os anglo-americanos no aproveitamento da Europa, para desenvolver a potência dos germano-fascistas, oferece-lhes-ão em bandeja de prata as facilidades, ou a folga, indispensáveis à desobstrução da passagem para o Oriente Próximo, através do Cáucaso, senão da Turquia e da Síria. Retardar a distração de forças pesadas alemãs para o Ocidente, desperdiçar o quase desguarnecimento da Europa subjugada, equivale a consentir que o inimigo realize a sua etapa crucial. Isto não agrada ao marechal Smuts.

A esperança dum concretização da Segunda Frente, que se apossou do discurso do marechal Jan Christian Smuts, está robustecida pelos termos do apelo que Roosevelt dirigiu ao inimigo no lugar de utiva mensagem que Roosevelt dirigiu em que o marechal falava: "A vossa corajosa resistência nos deu o tempo para produzir as nossas armas, de maneira que no tempo devido possamos, parecer reunir-nos a vós, no vosso triunfo. Nós, americanos nos sentimos orgulhosos de ser vossos aliados."

C. R.

Agência de A NOITE na Avenida

A NOITE mantem aberto, diariamente até às 22 horas, um posto para recepção de anúncios na Casa Artur Napoleão, à Avenida Rio Branco n. 122, entre 7 de Setembro e Ouvidor. — Telefone 42-7541

Os estudantes mineiros ao presidente da República

Convidado o Sr. Getulio Vargas para paraninfo da turma deste ano

Os bacharelandos da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais, tendo à frente o acadêmico Rolando Jardim, estiveram, na tarde de ontem, no Palácio do Catete, afim de convidar o presidente da República para paraninfar a turma de 1942, cuja formatura está marcada para dezembro próximo.

Recebidos, em audiência, no Salão de Despachos, falou em nome de todos o acadêmico Rolando Jardim que, em rápidas palavras, saudou o Chefe do Governo lendo, em seguida, a seguinte mensagem:

— "Os bacharelandos da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais, que num gesto espontâneo de apreço e de veneração, escolhemos a V. Excia. para nosso paraninfo, vimos apelar para V. Excia. no sentido de aquiescer a esse convite.

Para tanto, alem da comissão, solicitamos ao Dr. Mario Casasanta, reitor da Universidade, e ao Dr. Francisco Brant, diretor da Faculdade de Direito, que juntassem as suas vozes às nossas, e a isso acederam, em perfeita comunhão de pensamento e de sentimento conosco.

Quando elegemos a V. Excia., no início do ano letivo, se, de um lado, tínhamos em vista prestar ao egrégio homem público, que tão avisadamente vinha dirigindo os destinos de nosso país, a mais expressiva homenagem que nos estava às mãos, de outro lado queríamos dar à cara escola em que estudamos a glória da augusta presença de V. Excia., precisamente ao lhe celebrarmos o cinquentenário de fundação. Dessa forma V. Excia. não viria apenas atender a um apelo de jovens patrícios, num passo que lhes é particularmente grato, mas, sobretudo, premiar uma instituição que tão grandemente tem contribuido para o desenvolvimento da cultura jurídica nacional.

Mal pensavamos, então, que o eminente estadista a que nos dirigíamos, como a um notavel guia político, se veria obrigado a expressar o sentimento unânime da nacionalidade, declarando o estado de beligerância que a Alemanha e a Itália nos vieram a impor, através de uma agressão tão inesperada quanto brutal. Intérprete fiel de nosso pensamento e de nosso sentimento, V. Excia. produziu novas razões para o nosso apreço, para a nossa homenagem e para a nossa solidariedade.

Queira V. Excia., por tudo isso, acolher o nosso convite, com simpatia, e trazer para a nossa Minas, para a nossa Universidade, para a nossa Faculdade de Direito, para nós e para as nossas famílias a alegria e a honra de sua visita".

Agradece o chefe do governo

O presidente da República agradeceu a homenagem conversando, durante alguns momentos, com os acadêmicos, sobre detalhes da sua vida escolar.

Ao se retirarem os alunos da Faculdade de Direito renovaram ao presidente Getulio Vargas suas homenagens.

O novo Conselho Diretor da Cruz Vermelha

Sob a presidência do general Dr. Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, reuniu-se em última convocação a respectiva assembléia geral ordinária, que elegeu o seu novo conselho diretor para o período de 1943 a 1946.

São os seguintes os novos conselheiros eleitos: Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, general Dr. Alvaro Carlos Tourinho, coronel Dr. Alarico Damazio, Dr. Antonio Carneiro Leão, comandante Armando Belfort Guimarães, major Dr. Arnaldo Marques Ferreira, major Dr. Arthur Luiz Augusto de Alcantara, coronel Dr. Candido Portela da Costa Soares, Dr. Caramurú de Medeiros, coronel Dr. Carlos Eugenio Guimarães, capitão Dr. Carlos Sudá de Andrade, Cassilda Martins, Clair Marc Ferez, Dr. Daniel de Carvalho, Elza Duque Estrada, Dr. Felipe dos Santos Reis, comandante Francisco Augusto Simas de Alcantara, Dr. Francisco Baptista de Oliveira, ministro Frederico de Barros Barreto, Herbert Moses, Helena Torquato Moreira, Hortencia Mello Cerqueira, Ivo Pagani, Irene Cotegipe Miranda, general Dr. João Affonso de Souza Ferreira, Dr. José Soares Dutra, major Dr. Luiz Curio de Carvalho, Dr. Luiz Onofre Pinheiro Guedes, Mabel Henriqueta Lisboa Shaw, Maria A. Fialho de Castro e Silva, Maria A. Fialho Teixeira, Dr. Oscar Soares, general Octavio de Azevedo Coutinho, coronel Dr. Paulino Barcellos, professor Dr. Renato Brancante Machado, general Dr. Sebastião Ivo Soares, Stella Guerra Duval, Dr. Vivaldo Palma Lima Filho e Zelia Washington de Souza.

No próximo dia 3 de novembro terão lugar a posse dos novos conselheiros, a organização da respectiva mesa do conselho diretor e a eleição da nova diretoria do orgão central da Cruz Vermelha Brasileira, para o exercício de 1941 a 1946.

Tiveram acréscimo nos vencimentos

De acordo com o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada, passaram a perceber acréscimos de 15 % os suboficiais Arthur Alves de Azevedo e João de Barros, Luiz Rodrigues e os marinheiros de 1ª classe Verônico José da Luz, Eustaquio Marinho Falcão, Joaquim Francisco Gino, Antonio Gonçalves de Sá, Sebastião Batista de Sena e Manoel João do Nascimento, de 10 %, os marinheiros de 1ª classe Adalberto Rogerio Rodrigues e Eduardo Guilherme da Costa.

Saldos favoraveis aos paises latino-americanos

EM SEU COMÉRCIO COM OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O Departamento de Comércio revelou que os países latino-americanos, em geral, obtiveram 32 por cento de aumento nos saldos favoraveis de seu comércio com os Estados Unidos, correspondentes no primeiro semestre deste ano e comparados com os de igual período de 1941.

No referido semestre, o saldo favoravel da América Latina com os Estados Unidos foi de ...... 240.000.000 de dollars, enquanto o correspondente à primeira metade do ano passado foi de .... 180.000.000 de dollars. Quase todos os países tiveram saldos favoraveis, porem os do Brasil, Chile, Colômbia e México foram os mais notaveis. No cálculo dos saldos estão incluidos as mercadorias, o ouro e a prata.

Estes saldos, comparados com os de igual período do ano passado, fornecem as seguintes cifras:

Argentina: 46.203.000 contra 45.310.000 dollars; Brasil: ..... 50.904.000 contra 22.731.000 dollars; Chile: 39.298.000 contra 28.833.000 dollars.

Os saldos de outros países em quantidades redondas, são os seguintes:

Colômbia: 31.000.000 contra 10.000.000 de dollars; Cuba: ... 26.000.000 contra 38.000.000 de dollars; Bolívia: 8.000.000 contra 5.000.000 de dollars; Perú: 5.100.000 contra 5.000.000 de dollars; Guatemala: 7.000.000 contra 2.000.000 de dollars. O Panamá, Costa Rica, Venezuela e a República Dominicana importaram mais que exportaram, durante o mesmo semestre.

Comunicados

Anna Rossi Cristoforeanu

(FALECIDA EM MILÃO)
(1º aniversário)

✝ Silvia Cristoforeanu Passarello, Dora da Motta Mendes, Florica Cristoforeanu Dominici (ausente), Vicente Passarello, Hernani da Motta Mendes; Dalila Citarella, Egidio Citarella (ausentes), Eustatio Cristoforeanu, senhora e filhos (ausentes) convidam seus parentes e amigos para a missa de 1º aniversário que por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, mandam rezar no dia 24 do corrente, sábado, às 10 1/2 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Confessam-se desde já agradecidos as pessoas que comparecerem a este ato religioso.

Thereza Franco Grillo Vanzolini

(Dª. THEREZINHA)

✝ Cap. Frag. Md. Dr. J. J. Vanzolini e senhora; Dr. Carlos Alberto Vanzolini, senhora e filhos; 1º Tte. Helio Moreira Vanzolini e senhora; viuva Moreira Fortuna e filhas; Rogerio Pongetti e senhora; Edward Routh, senhora e filhos; Samuel, Octavio, Oswaldo, Rubem, Haroldo, Mauricio de Ipanema Moreira e suas familias agradecem aos amigos e demais parentes que os confortaram por ocasião do passamento de sua sempre lembrada mãe, sogra, avó e parenta, convidando-os, ainda, para a missa de 7º dia que, em intenção à sua alma farão celebrar amanhã, sábado, 24 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

Joaquim Alves Pradella Junior

(2º ANIVERSÁRIO)

✝ Sebastiana Maria da Conceição Pradella e sobrinhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que fazem celebrar por alma de seu saudoso esposo e tio, no dia 24, às 9 horas, na igreja de São José, no altar-mor. Desde já agradecem.

José Monteiro da Luz

(7º DIA)

✝ Sua família convida os parentes e amigos a assistirem à missa que por sua alma manda celebrar no altar-mor da igreja de São José, segunda-feira, dia 26 de outubro, às 10 horas. Desde já agradece o comparecimento.

Laura Vieira Nunes

(1º ANIVERSÁRIO)

✝ Sua família manda rezar missa por sua alma, amanhã, sábado, às 9 horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula.

Página feminina

Double-Menton

Unte os dedos com creme e faça lentas massagens da base do pescoço até o queixo. Esse exercicio diario evitará a formação da papada.

Felizmente, isto é na África...

No Transvaal, no grande planalto formado pela cadeia montanhosa do Drakenberg, vive a tribu dos "balubedos", cuja rainha, a poderosa Modjadji, dirige o movimento das nuvens e da chuva. O explorador MacDonald, que acaba de chegar a Nova York, de volta de uma viagem pelo sul da Africa, diz que teve ocasião de visitar a soberana, que o recebeu numa grande casa situada no alto de uma colina, construção que se destacava do resto das habitações, simples cabanas.

A rainha, que deve ter cerca de setenta anos, é de estatura colossal, nunca ri, e acha-se cercada de uma corte de vinte princesas, eleitas entre as filhas dos chefes mais importantes de várias aldeias. Tanto Modjadji como suas damas de honra são casadas. Mas o número dos respectivos maridos é um segredo. A dinastia, "que existe desde o principio do mundo e prosseguirá até o fim dos séculos", é transmissivel por linha feminina. Se a rainha não tem uma filha, sucede-lhe a primeira mulher nascida de uma das princesas que formam a sua corte.

A situação dos homens nesse matriarcado é de completa submissão às mulheres. Excluidos dos cargos públicos, teem apenas as obrigações de guerrear, de obter provisões nas caçadas, de construir as cabanas e de gravar os caracteres dos idiomas falados pelas tribus.

O professor MacDonald descobriu por acaso esse curioso recanto do mundo. Certo dia, quando regressava de uma excursão às montanhas Lulu, apresentaram-se em seu acampamento vários indigenas gigantescos que lhe ofereceram à venda pedaços de ouro, entre os quais figuravam várias moedas. Interrogados sobre a origem de tais objetos, revelaram que na aldeia deles havia uma cabana cheia do precioso metal. O explorador conseguiu que a rainha o recebesse. Por meio de um intérprete, dignou-se responder algumas perguntas do professor MacDonald, mas negou-se a indicar o sitio do ouro.

Quando o visitante aludiu ao marido da soberana, Modjadji tornou-se taciturna e afastou-se em sinal de protesto, acompanhada de suas damas. O intérprete explicou que é proibido mencionar o nome do seu consorte em presença de Modjadji.

VA POR MIM

MÃES & FILHOS

"Os pais devem fazer o possivel para conhecer os companheiros de seus filhos, para que aqueles não destruam o que tão cuidadosamente vem se formando. Devem conhecer os mestres e com eles trocar idéias e sugestões. Devem organizar festas em sua casa, com canto, música, recitações, bailes e mesmo teatro, ajudando em tudo os filhos, que se sentirão felizes em mostrar as habilidades que possuem. A escola, a casa, os companheiros, os pais, tudo se transforma então em algo querido e sagrado para o escolar de hoje e futuro homem de amanhã."

— Não queira corrigir qualquer mau hábito de seu filho atemorizando-o. Faça com que a criança tenha uma ocupação que lhe agrade, e assim esqueça, ou melhor, transforme o mau hábito num outro, possivel, inofensivo e util.
— Desenvolva o senso critico de seu filho, não o obrigando a ter as mesmas opiniões que você. Guiá-lo, no entanto, ajuda-o na escolha.
— Não mostre a seu filho que você desconfia dele. Todo o seu trabalho deve ser no sentido de provar-lhe que ele é digno de confiança e que não deve traí-la.
— Dê a seu filho um grande prazer, dizendo-lhe de quando em quando, e em ocasiões oportunas: Você tem razão. Alem disso ele passará a acreditar mais em você, quando lhe disser que ele está errado.
— Faça o possivel por ouvir seu filho quando ele lhe contar o filme que viu ou uma conversa entre os colegas. Não o interrompa com um "estou ocupada", "me deixe em paz".

Para o verão: gaze branca e lantejoulas esparsas pelo busto e pela saia, franzida

LIVROS

"Direito" — vol. XVI — Livraria Editora Freitas Bastos

O volume XVI de "Direito", relativo ao bimestre julho-agosto, acaba de ser entregue aos estudiosos de direito. Tanto quanto os anteriores, o atual volume se caracteriza pela excelência da colaboração, pelo cuidado com que são selecionadas as diversas secções dessa revista, que se impôs como uma notavel no gênero, de quantas já surgiram em toda a América do Sul.

Contem o presente volume as secções habituais: a de sentenças, razões e pareceres; a de legislação, que contem todos os decretos e decretos-leis publicados no "Diario Oficial", desde 1.º de julho a 30 de agosto, dentro os quais se destacam o que estabelece o prazo de prescrição para a anulação de casamento, o que veda a remessa de processos administrativos a juizo, o que autoriza a Ordem dos Advogados a instituir Caixas de Assistência, o que altera e ratifica dispositivos do Código de processo civil e o que promulga o tratado de extradição entre o Brasil e a Bolivia; a secção de jurisprudência, em que são coligidos os acordãos mais recentes, matéria civil e criminal, do Supremo Tribunal e dos Tribunais de Apelação do Distrito Federal e estaduais. A secção de doutrina, que abre a revista, traz, como sempre, excelente colaboração, firmada por figuras da mais alta evidência no mundo juridico.

"Tratado de Direito Administrativo" — vol. III — Temistocles Cavalcanti — Livraria Editora Freitas Bastos

Levando avante um importante empreendimento, o Sr. Temistocles Cavalcanti acaba de publicar o terceiro volume de seu "Tratado de direito administrativo", em cuidadosa apresentação da Livraria Editora Freitas Bastos.

Segue o autor, no volume ora publicado, o programa traçado inicialmente, estudando a matéria, que se caracteriza por permanente atualidade: da função pública dos funcionarios e extranumerarios e seu regime juridico — complexidade do assunto, facilmente compreensivel, ante a rápida evolução e transformação do regime juridico e a constante reforma de leis, não prejudica, em nenhum momento, a clareza e a singeleza com que o Sr. Temistocles Cavalcanti consegue expôr assunto assim dificil e complexo.

Em todos os seis capitulos, que compõem esse terceiro volume, e em que trata do serviço público e da função pública, dos cargos públicos e seus provimentos, do exercicio, das vantagens, da estabilidade e dos direitos, deveres e responsabilidade, o autor mantem o mesmo apreciavel método de tudo com simplicidade e eficiência. Como a maioria dos autores considera consistir, especialmente, a finalidade do Estado em prover à manutenção e execução dos serviços públicos, torna-se claro, como afirma o autor do "Tratado", que a noção do serviço público, as doutrinas que interessam a tal ramo de direito.

Porisso, no primeiro capitulo, o autor responde às indagações referentes ao que sejam serviços públicos, aos serviços que devem ser considerados como tais e às diversas categorias de serviços públicos. Essas primeiras considerações do volume são o traço caracteristico de todo o trabalho, que consegue manter vivo o interesse do estudioso desde a primeira página do primeiro volume até o capitulo final do atual, onde versa o autor essa matéria interessantissima, que abrange os deveres dos funcionarios públicos, o direito de petição, as responsabilidades, as infrações e penas disciplinares, o processo administrativo e o estatuto dos militares.

O presente volume do "Tratado de direito administrativo" é, como se sente desta rápida noticia, obra que enriquece o patrimônio da cultura juridica nacional.

TENHA TUDO

MUSICA

Um belo espetáculo musical

Hoje, o Teatro Municipal abrirá suas portas para um belo espetáculo com Moema, de Delgado de Carvalho, Cavalaria Rusticana de Mascagni e as danças de Tiradentes de Elezear de Carvalho, pelo corpo de baile do nosso teatro máximo.

A ópera Moema, que foi justamente a que inaugurou o Teatro Municipal há trinta e três anos apresenta-se como uma quase novidade. Graziela, Salerno, Ernesto de Marco, Alves da Silva e José Perrotta serão os intérpretes principais da ópera do saudoso músico brasileiro.

Gustavo Barrasco

O' tenor Gustavo Barrasco, jovem artista cubano que abandonou a carreira de jurista para tornar-se cantor, merecendo os mais vivos elogios da critica européia e norteamericana, apresenta-se amanhã, sábado, às 20,30 horas no salão nobre da Escola Nacional de Música, com um esplêndido programa onde estão as seguintes páginas:

G. B. Bassani: (a) Dormi Bella, (b) Posate, Dormite; G. Giordani: Caro mio ben; A. W. Mozart: Il mio tesoro intanto, (Don João); Rudolph Ganz: A memory; K. Lockhart Manning: Shoes; R. Kountz: The sleigh.

G. Fauré: (a) Automne, (b) Les berceaux; M. Ravel: L'enfant et les sortileges; J. Ovale: Estrela do mar; E. Sanchez de Fuentes: Juventud; K. Schindler: El platerito; F. Mignone: Las mujeres son las moscas. Ao piano a prof. Elisena d'Ambrosio.

Juiz de si próprio

O concerto é no Centro Roxy King e constitue o 26º sarau do ano de 1942.

Audição de alunas da pianista Michol de Queiroz Sepulveda

No salão nobre do Tijuca Tennis Club, realizar-se-á, domingo próximo, 25, a audição de alunas do curso de piano da professora Michol de Queiroz Sepulveda, fazendo-se ouvir Nancy Tostes Werneck, Vera e Renato Barbeiro, Dirce Araujo, Tela Hilchman, Teresa Estela, Luiza Wolf, Nely Saldanha, Iracema Saporito, Ester Kaufman e Cecilia Hamen, em composições de autores nacionais e estrangeiros.

*

Casa do Estudante do Brasil e o Dia Internacional do Estudante

Dentro do seu programa de aproximação espiritual com os estudantes de todo o mundo, a Casa do Estudante do Brasil enviou à mocidade da Grã-Bretanha a seguinte mensagem:

"A Casa do Estudante do Brasil — Fundação de assistência, de intercâmbio e de difusão cultural — que tem procurado alcançar, durante anos de esforços constantes os recantos mais remotos do vasto território brasileiro, e estimular, onde quer que encontre, uma inteligência viva e uma ambição jovem à espera de serem encorajados, dirige-se agora aos estudantes da Inglaterra certa de que, apesar do oceano que as separa, a voz da mocidade brasileira será ouvida e compreendida pela juventude da Grã-Bretanha e por todos os corações jovens do mundo cujos ideais de cultura sejam semelhantes aos do povo brasileiro.

A Casa do Estudante do Brasil no constante empenho de congraçar todas as forças intelectuais, todos os empreendimentos que visam a melhor compreensão entre os povos e o bem estar da humanidade; esforçando-se para que, por uma comunidade de ideais, os estudantes do Brasil alcancem outras terras; na esperança de poder influenciar numa remota confraternização universal dos povos, procura, através de correspondência, publicações, convenções e visitas ao estrangeiro, ligar a mocidade brasileira à juventude de todos os paises do mundo onde as trevas da nova barbaria ainda não conseguiram destruir a radiante visão de um glorioso futuro pelo qual vale a pena viver e lutar.

A Casa do Estudante do Brasil está hoje na vossa presença, estudantes da Grã-Bretanha — vós que destes ao mundo um magnifico exemplo de coragem e unidade na luta por um ideal de cultura contra as hordas da crueldade e da destruição. E, com nossos corações de irmãos na mesma luta, prometemos estar sempre ao vosso lado, ombro a ombro, participando das vossas esperanças, cooperando nos vossos ideais e caminhando em direção a um mundo melhor onde a paz e a compreensão possam ter um lugar definitivo."

Essa mensagem deverá ser lida em Londres, no dia Internacional do Estudante, pelo consul Sr. Paschoal Carlos Magno, brilhante intelectual brasileiro e representante, na Inglaterra, da Casa do Estudante do Brasil, de que foi um dos mais entusiastas fundadores, e idealizador desta obra magnifica de juventude e de idealismo que é o Teatro do Estudante — titulos que o credenciam como representante natural da Casa do Estudante do Brasil.

O "Sabe-Tudo"

Conto de SOMERSET MAUGHAN

SENTIA uma verdadeira antipatia por Max Kelada, mesmo antes de conhecê-lo. A guerra vinha de terminar e os transatlânticos navegavam repletos de passageiros. Não tinhamos outro remédio senão nos conformarmos com os lugares que as agências podiam reservar. Não havia possibilidade de conseguir um camarote de um só beliche, e tive de contentar-me em ir num de dois. Mas, quando soube do nome do meu companheiro de viagem, fiz uma careta aborrecida. Aquilo me fazia prever vigias hermeticamente fechadas e noites sem ar.

De qualquer forma, não é agradavel partilhar um camarote durante quatorze dias — eu ia de São Francisco para Yokohama — mas me teria sentido menos aborrecido se se tratasse de um Sr. Smith ou Brown.

Quando cheguei a bordo já estava a bagagem do Sr. Kelada. Não me seduziu seu aspecto; muitas etiquetas nas valises e uma mala de dimensões exageradas. E já tinha tirado seus objeto de "toilette", o perfume, a loção, a brilhantina e as escovas de ébano com monogramas de ouro que precisavam de uma boa limpeza.

Decididamente esse Sr. Kelada não me era simpático. Entrei no salão de fumar para jogar um solitário e fazia apenas poucos minutos que estava ali, quando se acercou um homem que me perguntou se eu era "fulano de tal".

— Kelada — disse, apresentando-se com um sorriso que lhe mostrava os dentes alvos, e sentou-se.

— Temos o mesmo camarote, creio.

— E' uma sorte! Nunca se sabe com quem se pode encontrar. Fiquei satisfeito por saber que o senhor é inglês. Longe de nossa terra sente-se a necessidade da companhia dos compatriotas; não é verdade?

E respondi, talvez com pouco tato:

— E o senhor é inglês?

— Perfeitamente. Nada tenho de norteamericano. Sou inglês cento por cento.

Para prová-lo, tirou o passaporte e mostrou-me.

O rei Jorge tem na verdade súditos muito exquisitos. O Sr. Kelada era baixo e gordo, a cara raspada, a tez morena com um enorme nariz aquilino e grandes olhos fundos. Seus cabelos grandes e negros eram brilhantes e ondulados. Falava com uma volubilidade muito pouco britânica e com muita mimica. Tenho a certeza de que um exame do seu passaporte revelaria que nasceu sob um sol mais azul do que o nosso.

— Que quer tomar? — perguntou-me.

Olhei-o indeciso. A proibição estava no seu apogeu e, segundo todas as aparências, não havia uma só gota de alcool a bordo. Quando não tenho sede, costumo perguntar a mim mesmo qual a bebida que mais detesto: se a gengibirra ou a limonada. Mas o Sr. Kelada obsequiou-me com um sorriso oriental:

— Um whisky ou um Martini seco, o que prefere

De cada um dos bolsos da calça tirou um frasco que pôs diante de mim. Escolhi o Martini e ele chamou o garçon a quem pediu um vaso com gelo e copos.

— Está excelente este cocktail — disse-lhe.

— Pois bem, quando se acabar e se tiver amigos a bordo, diga-lhes que um seu conhecido tem alcool à vontade.

O Sr. Kelada falava muito. Falava de Nova York e São Francisco. Discutia sobre teatro, cinema e politica. Era nacionalista. A "Union Jack" sempre me entusiasmou, mas defendida por um cidadão de Alexandria ou de Beyrouth, confesso que perde para mim algo do seu prestigio.

Tinha modos demasiado familiares; não era que eu me quisesse fazer dificil, mas penso que um desconhecido devia por o senhor antes do meu nome. Sem dúvida, suprimia essa formalidade para me demonstrar afeto. Mas, repito que não sentia a menor simpatia por ele. Quando se sentou eu retirara as cartas mas, pensando que para a primeira vez a conversa estava demorando muito, continuei a jogar.

— Ponha o três sobre o quatro — disse-me.

Nada é mais exasperante quando se joga o solitário do que alguem dizer-nos onde devemos por a carta antes de termos podido resolver pessoalmente.

— Muito bem! Muito bem! — exclamou — O dez sobre o valete!

Com raiva e ódio nalma, dei por terminado o solitário e ele apanhou o baralho.

— Gosta de jogar as cartas? — perguntou-me.

— Não. Detesto.

— Então vou mostrar-lhe um "truc".

E mostrou-me três. Mas disse-lhe que ia ao salão de jantar mandar reservar uma mesa para mim.

— E' inutil, — disse-me — Já reservei — Pensei que já que estamos no mesmo camarote podiamos bem comer à mesma mesa.

O Sr. Kelada estava se tornando insuportavel, mas tive não só que compartilhar seu camarote e três vezes ao dia sua mesa, como não podia dar um passo na coberta sem tê-lo ao meu lado. Era impossivel ignorar sua presença; não compreenderia. Julgava que eu estava tão satisfeito com aquele encontro quanto ele. Na minha casa poderia tê-lo atirado da escada a baixo ou bater-lhe com a porta na cara sem lhe inspirar a menor suspeita de que me incomodava. Era muito sociavel e no fim de três dias conhecia todos a bordo.

Intervinha em tudo: organizava apostas, fazia coletas para os prêmios dos sports, preparava partidas de jogos e bailes à fantasia. Estava em toda parte, no entanto era o individuo mais aborrecido a bordo. Nós o chamávamos "Sabe Tudo", mesmo na sua presença, e tomava isso como um cumprimento. Mas durante às refeições era quando mais nos atormentava. Então, por espaço de uma hora, tinha-nos a sua mercê. Era jovial, charlatão e pedante; sabia tudo melhor do que todos e ofendia-se diante da menor objeção. Não largava um tema, fosse, qual fosse, sem antes ter imposto sua maneira de pensar. Nem sequer lhe ocorria a idéia de que podia equivocar-se; julgava-se infalivel.

Estávamos na mesa do médico de bordo, e o Sr. Kelada podia falar sobre o que quisesse, porque o doutor era calado e eu absolutamente indiferente, se não fosse por um tal Ramsay, outro comensal nosso vizinho, tão dogmático quanto Kelada e a quem exasperava sua presunção. Suas intermináveis discussões chegavam às vezes a tomar um tom acre.

Ramsay pertencia ao serviço consular americano e residia em Kobe. Esse vigoroso rapagão do extremo Oeste, cuja gordura não cabia dentro da pele, estava sempre comprimindo em roupas apertadas compradas feitas. Regressava ao seu posto depois de ter ido a Nova York buscar a mulher que acaba de passar um ano com a familia.

A senhora Ramsay era uma mulher bonita, fina e bem educada. O serviço consular é mal pago e ela se vestia com grande simplicidade, mas sábia escolher com gosto sues vestidos. Apesar de sua distinção, nada na sua pessoa me teria chamado a atenção se não possuisse uma qualidade, que talvez exista na mulher de hoje, mas que todas dissimulam com esmero: a modéstia. Nela se destacava como uma flor sobre um vestido.

Uma noite, na hora da ceia, a conversa versou sobre pérolas. Os jornais falavam então na cultura de ostras perliferas no Japão, e o médico dizia que isso ia trazer a desvalorização das legitimas. As japonesas eram muito bonitas e não tardariam a ser perfeitas. Como de costume, o Sr. Kelada interveio na conversa. Provavelmente, Ramsay nada entendia do assunto, mas não pôde deixar de dar uma resposta ao levantino, e no fim de cinco minutos a discussão chegara ao seu ponto culminante. Já tinhamos visto o Sr. Kelada veemente e excitado, mas nunca àquele extremo. Uma frase de Ramsay acabou por exasperá-lo e, dando um murro na mesa, gritou:

— Creio que sei o que digo! Vou precisamente ao Japão estudar essas famosas pérolas. Sou do oficio e não há um só presente que me possa contradizer.

Aquilo era novidade para nós, porque apesar de falar tanto, o Sr. Kelada nunca nos falara na sua profissão. Sabiamos, vagamente, que ia ao Japão a negócios. E lançou sobre nós um olhar triunfante.

— Nunca poderão obter uma pérola cultivada que um perito como eu não distinga à primeira vista.

E acrescentou indicando o colar da Sra. Ramsay:

— Asseguro-lhe, senhora, que seu colar nunca perderá o valor.

A Sra. Ramsay sorriu modestamente, escondendo o colar sob o vestido. Ramsay inclinou-se sorrindo, olhou para nós, e disse:

— Bonito colar, heim?

— Vi logo — respondeu Kelada — Essas sim é que são pérolas!

— Confesso que não fui eu quem o escolheu, mas tenho curiosidade de saber em quanto o avalia o senhor.

— Oh, comprado diretamente custaria uns quinze mil dollars; mas se foi na Quinta Avenida, poderia ter custado trinta mil.

Ramsay dirigiu-lhe um sorriso feroz.

— Ficará surpreso se lhe disser que minha mulher comprou-o num bazar em Nova York, por dezoito dollars!

Kelada ficou rubro.

— Qual nada! Não só essas pérolas são verdadeiras, como raras vezes as tenho visto tão perfeitas.

— Quanto quer apostar em como é uma imitação? Cem dollars?

— Aceito!

— Oh, Elmer, não podes apostar com essa segurança! — disse a senhora Ramsay.

Sorria e o tom de sua voz era de amavel suplica.

— Tira-o, querida. Deixa que este senhor as examine à vontade.

A senhora hesitou e, levando a mão ao colar, disse:

— Não posso abrir o fecho. O Sr. Kelada tem que me acreditar.

De súbito teve o pressentimento de que ia haver uma catástrofe; Ramsay pôs-se em pé.

— Eu o abrirei — disse tirando-do-o e passando ao Sr. Kelada.

O levantino tirou uma lente do bolso e começou a examiná-lo. Um soriso de triunfo aflorou-lhe ao rosto bem barbeado. Devolveu-o e ia falando quando, de repente, reparou no rosto da senhora Ramsay, que parecia a ponto de desmaiar. Muito pálida, olhava-o com uma expressão suplice. Como foi que o marido não lhe viu nos olhos a súplica desesperada? O Sr. Kelada ficou com a boca aberta, muito vermelho e notava-se o esforço que fazia para dominar-se.

— Enganei-me — disse — A imitação é perfeita, mas com a lente reconheci logo que são falsas.

Tirou da carteira uma nota de cem dollars que estendeu a Ramsay, sem dar uma só palavra.

— Talvez isto o ensine a não confiar tanto em si em outra ocasião, amigo — disse-lhe aceitando o dinheiro.

O Sr. Kelada tinha as mãos trêmulas. A história espalhou-se a bordo e todos se riam dele àquela noite. Mas a senhora Ramsay teve que ficar no camarote atacada de forte enxaqueca.

Na manhã seguinte eu acabara de levantar-me e estava fazendo a barba enquanto que meu companheiro, deitado na cama, fumava um cigarro, quando ouvimos um leve ruido e uma carta apareceu por baixo da porta. Abri, mas não vi ninguem do lado de fora. Apanhei a carta que era endereçada a Max Kelada, a quem a entreguei.

— De quem é? — perguntei.

Abriu-a e, oh, surpresa! Não continha senão uma nota de cem dollars. Olhou para mim, ficou rubro novamente, rasgando o envelope em mil pedaços, que me entregou.

— Quer ter a bondade de atirá-los pela vigia?

Obedeci e voltei-me para ele sorrindo.

— Nunca é agradavel passar-se por imbecil — disse-me.

— As pérolas eram verdadeiras?

— Se eu tivesse uma mulher assim bonita, não a deixaria passar um ano em Nova York estando eu em Kobe.

Nesse momento, senti que aborrecia menos o Sr. Kelada.

O juramento de uma das auxiliares das forças armadas dos Estados Unidos. Trata-se de Mary Fabian, cantora lirica. (Foto especial para A NOITE, por via aérea)

O S. Paulo F. C. está envidando esforços para organizar um jogo quarta-feira próxima, em Pacaembú, de sua equipe com a do C. R. Flamengo

O FLAMENGO VITORIOSO

Exibindo o seu melhor jogo o conjunto rubro-negro derrotou o Corinthians por 4 a 2

O team paulista ao iniciar o match abriu a contagem

S. PAULO, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — O Flamengo cumpriu ontem, à noite, o segundo match da sua atual temporada na capital bandeirante.

O grêmio carioca da flâmula rubro-negra não se amedrontando com um "goal" instantâneo obtido pelo Corinthians aos dez segundos do encontro reagiu e, passou depois a controlar o jogo impondo melhor classe. Com o tento do empate, os rubro-negros aos poucos foram aumentando o "placard" a seu favor chegando mesmo a contagem de quatro a um.

Nos últimos minutos, ainda do primeiro tempo, os corintianos diminuiram a desvantagem do placard finalizando a etapa com a contagem de quatro a dois, que foi o score do jogo.

Superioridade do Flamengo

No período final o Corinthians não conseguiu desfazer a superioridade técnica dos visitantes e, apesar das constantes alterações em suas linhas, jamais conseguiu mesmo equilibrar as ações.

As substituições

Canhoto, Teleco e Jesus substituiram Eduardinho Milani e Jerônimo, de modo que a ofensiva que se iniciara com a constituição: Jerônimo, Servilio, Milani, Eduardinho e Hercules, terminou com essa organização: Jesus, Canhoto, Teleco, Servilio e Hercules.

Merecida vitória do campeão carioca

A vitória alcançada pelo Flamengo na noite de ontem sobre o Corinthians deve assim ser apontada como justa e merecida. O quadro carioca agiu acertadamente.

Os jogadores em destaque

Jurandyr, Domingos, Biguá, Volante, Zizinho, Pirilo e Vévé foram os mais destacados do quadro campeão.

Na equipe do Corinthians: Rato, Chico Preto, Brandão (no segundo tempo), Servilio, Hercules e Jerônimo foram os melhores. Os demais com altos e baixos.

Boa arbitragem

Dirigiu a peleja o juiz carioca Sr. Mario Vianna que arbitrou o cotejo com precisão. Marcou acertadamente o penalty contra o Corinthians. Realmente Chico Preto desviou com a mão o couro arremessado por Pirilo.

Os goals

A contagem foi aberta aos dez segundos por intermédio de Eduardinho, que arrematou um rush de Milani. O Flamengo empatou aos 16 minutos de luta por intermédio de Sardinha em belo estilo. O meia paranaense concluiu bem um centro de Valido.

Pirilo cobrando um penalty de Chico Preto desempatou aos 22 minutos. Vévé a seguir aumentou o "placard" com forte pelotaço.

Novamente, Pirilo em bela jogada, numa confusão na meta de Rato, assinalou o quarto ponto do Flamengo. Jerônimo aos 44 minutos de jogo marcou o segundo ponto dos corintianos. Com o score de 4 x 2, terminou o primeiro tempo. No segundo tempo, apesar da superioridade dos rubro-negros, a contagem não foi alterada. Nessa etapa Sá entrou em lugar de Valido que se contundira e Jesus, Teleco e Canhoto substituiram, respectivamente, Jerônimo, Milani e Eduardinho.

As equipes que atuaram estavam assim formadas:

Flamengo — Jurandyr; Domingos e Nilton; Biguá, Volante e Jayme; Valido (Sá), Zizinho, Pirilo, Sardinha e Vévé.

Corinthians — Rato; Chico Preto e Dedão; Jango, Brandão e Dino; Jerônimo (Jesus), Servilio (Canhoto), Milani (Teleco), Eduardinho (Servilio) e Hercules.

A NOITE — 6.ª-feira, 23/10/942 — N. 11.029

Contra o Flamengo a estréia de Florindo

O antigo zagueiro do Vasco recebeu um telegrama do São Paulo F. Club, comunicando-lhe essa resolução

O Vasco da Gama, conforme A NOITE antecipou, resolveu conceder a transferência de Florindo para o São Paulo F. C., atendendo assim às pretensões do club tricolor bandeirante.

O antigo zagueiro vascaino na próxima temporada reforçará, sem dúvida, o grêmio de Leonidas e Waldemar.

Contra o Flamengo

Para quarta-feira, à noite, no estádio de Pacaembú, está em cogitações o encontro São Paulo x Flamengo. Esse cotejo promete um desenrolar dos mais empolgantes. Verdadeira multidão por certo, presenciará o importante cotejo e, um duelo dos mais sensacionais desses últimos tempos entre Domingos e Leonidas.

A direção dos desportes do São Paulo F. C., acaba de telegrafar ao zagueiro Florindo, no sentido de que o seu elemento siga para a capital bandeirante afim de enfrentar quarta-feira próxima, o Flamengo.

Como se vê, a estréia de Florindo será contra o campeão carioca.

NÃO SEGUIRAM OS FLUMINENSES

Deverão embarcar no noturno de hoje

O scratch fluminense de basketball deveria embarcar na manhã de hoje, para São Paulo. Devido por certo à falta de lugares, isso não se verificou.

O embarque deverá processar-se no trem noturno que deixa esta capital às 18,30 horas.

Coesos e confiantes

Embarcaram hoje para São Paulo os basketballers cariocas

Fala à NOITE o preparador do scratch metropolitano

A embaixada da Federação Metropolitana de Basketball ao embarcar hoje para São Paulo na gare D. Pedro II

Pelo rápido da manhã seguiu para São Paulo, o scratch carioca de basketball.

Um apreciavel número de desportistas, inclusive o presidente da F. M. B. e o selecionador, estiveram na gare de D. Pedro II.

Confiantes

Com excepção dos suplentes Timbira e Tovar que deverão seguir amanhã, embarcaram os elementos escalados e o que é mais importante frisar, o que de melhor possue o nosso basket. E isso fez com que os jogadores não escondessem a sua confiança na vitória final, fazendo retornar nos cariocas o título nacional que os bandeirantes arrebataram no ano passado.

Sob a chefia dos Srs. Mario Pereira e Carlos Chagas, seguiram os basketballers Sebastião, Celso, Simões, Guilherme, Alfredo, Pacheco, Ruy, Cesar, Marinho e Epaminondas. Wladimir Santos, diretor do América e outros sportsmen, acompanharam a delegação. Na segunda-feira, seguirão o nosso companheiro Mello Junior, representante do D. I. E., e o técnico Arno Frank. E domingo, os juizes Aladino Astuto e Harold Oest.

"Superaram a minha expectativa"

O técnico Arno Frank, ao que foi atribuida a tarefa de preparar o scratch, em cima da hora, disse à nossa reportagem:

— "Estou inteiramente satisfeito com o espírito de colaboração e disciplina demonstrados pelos jogadores. Dada a exiguidade de tempo, não se podia esperar da concentração e dos treinos maiores resultados. O que obtive foi um maior entendimento entre os elementos convocados, para que na hora da luta não faltasse o imprescindivel espírito de camaradagem e cooperação. E isso foi conseguido, tendo os excelentes resultados observados superado a minha expectativa".

"Five" de campeões

Simões, Guilherme, Celso, Sebastião e Ruy, um autêntico "five" de campeões, confessaram ao reporter a sua confiança em trazer a taça "Frede Brown" que pela primeira vez será disputada.

O CLUB LIBERTAD, DE ASSUNÇÃO

Organizou a delegação que vem representá-lo no Brasil

ASSUNÇÃO, 23 (R.) — Já está formada a delegação do Club Libertad, que dentro de breves dias excursionará a São Paulo e ao Rio de Janeiro, onde disputará varias partidas com os principais quadros dessas duas capitais. A delegação do Libertad está assim constituida:

Presidente, Sergio Scalde; secretario, Marcos Nunez; tesoureiro, Mario Sanchez Baez; massagista, Carlo; jogadores: Fernandez, Moreno, Ferreira, Casco, Invernizzi, Vega, Perez, Milon, Alvarez, Pia, la Mendoza, Meaurio, Benega, Salinas, Esquivel, Romero, Erico, Melone, Rolon, Rivas e Benitez.

Quarenta páginas de assuntos "A NOITE Ilustrada".

A 1ª Olimpíada Ginástico

Jantar em homenagem aos concorrentes ao certame amadorista do C. Ginástico Português

Concluiu-se com o maior êxito a primeira Olimpíada Ginástico promovida pelo Departamento de Educação Física do Club Ginástico Português ntre os associados inscritos nas diversas escolas daquele órgão técnico do prestigioso grêmio entregue à orientação do professor Octacilio Braga.

As provas de basketball, volleyball, ginástica de aparelhos, esgrima e natação, foram disputadas por mais de cento e cinquenta atletas, entre moços e moças divididos em três equipes.

Para festejar o êxito desportivo dessa iniciativa vasada no mais puro amadorismo a diretoria do Club Ginástico Português oferecerá aos concorrentes e à imprensa um almoço no dia 8 de novembro próximo.

O "Dia do Funcionário" em Natal

NATAL, 23 (Serviço especial de A NOITE) — O "Dia do Funcionário Público será comemorado aqui com uma sessão magna no Teatro Carlos Gomes.

O interventor designou o sub-diretor do Tesouro Jeronymo Xavier de Miranda, o secretário da Prefeitura, Mario Eugenio Lira, juntamente com o delegado fiscal Antonio Macedo, se encarregarem das comemorações.

Os Srs. Camara Cascudo, Edgard Barbosa e Lupe Martins serão os oradores.

A Rádio Eeducadora irradiará as solenidades, o comércio fechará às 14 horas, bem como as repartições públicas.

Escola Técnica de Serviço Social

Depois de ter criado o 1º Curso de Voluntários da Defesa Passiva, em número superior de 150 alunos, instruidos em Defesa Passiva A. Ae., em Socorros Urgentes, Cantina e em exercícios de educação física, a Escola Técnica de Serviço Social prepara atualmente uma segunda turma mais numerosa que a primeira.

As aulas veem sendo realizadas com toda regularidade e eficiência, no salão nobre da Escola N. de Belas Artes, às segundas, quartas e sextas-feiras das 16,30 às 18,30 horas.

UMA GRANDE LUTA DE "ASES" DO FOOTBALL

O segundo match Brasileiros x Platinos, promete sensacional desfecho — Domingo o encontro no Pacaembú, em benefício das vítimas dos submarinos do Eixo

No último domingo o amistoso Flamengo x Palmeiras (ex-Palestra) atraiu a atenção do público esportivo para São Paulo. No Rio não houve grandes matches de football, e depois de amanhã domingo, tambem. Mas o jogo dos selecionados brasileiro e platino, a realizar-se no estádio do Pacaembú, em São Paulo, novamente atrairá para aquela capital as atenções gerais. Nesse encontro, cuja renda reverterá em beneficio das vítimas dos torpedeamentos dos navios brasileiros pelos submarinos do Eixo, os cracks brasileiros e do Prata, que atuam em nossos gramados, vão solidarizar-se em belíssimo movimento. A renda como se sabe, será entregue à Sra. ministro Oswaldo Aranha, que superintende a campanha.

Um grande jogo — Enchente no Pacaembú

Por motivo da disputa dos campeonatos carioca e paulista, só agora puderam a Associação dos Cronistas Desportivos do Estado de São Paulo e o Departamento de Imprensa Esportiva da ABI (DIE) levar a efeito o segundo match. Tal como o primeiro, realizado no Vasco, o de depois de amanhã promete um desfecho sensacional. Os dois scratches estão formados dos melhores "ases" brasileiros e argentinos e uruguaios que militam nos grêmios nacionais, razão pela qual se espera um match sensacional. O público paulista deverá lotar o majestoso estádio de Pacaembú, numa alta demonstração de civismo e solidariedade com seus irmãos que foram vitimados pelos bárbaros submarinos do Eixo.

No Fluminense

Oscar Mangia venceu a taça "Tricolor"

Terminou domingo último, a disputa da taça Tricolor, instituida no ano passado, pelo sócio tricolor Oscar Mangia. Esse troféu que terá como vencedor o seu próprio doador, era disputado na prova de carabina, deitado, 40 tiros, 50 metros.

Terminadas as seis disputas regulamentares, verificou-se um empate entre os atiradores Oscar Mangia e Harvey Villela, que inscreveram das vezes cada um, o nome nesse troféu.

Procedido o desempate, sagrou-se Oscar Mangia que marcou 392 pontos contra 390 de seu adversário, ficando assim de posse desse troféu.

Kosmos e Rosita Sofia num sensacional encontro

Autêntico Fla-Flu na zona rural

No próximo domingo, a população da prospera localidade suburbana de Kosmos, servida pela Central do Brasil, terá oportunidade de assistir um embate deveras sensacional entre os clubs acima, pois ambos, apesar de se acharem localizados naquela estação, jamais se defrontaram, motivo esse que constitue a razão de ser do grande entusiasmo reinante não só all como nos meios esportivos das estações mais próximas, cujo assunto obrigatório é o esperado encontro. Avulta ainda mais o valor dessa pugna pela finalidade a que se destina, qual seja a de cooperação para a aquisição de avião destinados a minorar os sofrimentos das vítimas dos afundamentos de nossos navios.

Atendendo ao apelo da Legião Civica "Duque de Caxias" all sediada os dirigentes do Rosita Sofia e o seu adversário prontamente aquiesceram em colaborar para tão patriótico e louvavel empreendimento.

Vários cronistas, especialmente convidados, comparecerão estando-lhes preparada significativa homenagem.

O "Estádio Florêncio" viverá no próximo dia 8 de novembro horas de intensa vibração civica e esportiva. É que se defrontarão ali, em match para angariar donativos para a aquisição do avião "7 de Setembro" as aguerridas equipes do Vasco da Gama e Sampaio. Precedendo-o haverá uma sensacional "justa" entre os quadros do Sport Club A NOITE e do Ginásio Portugal-Brasil pela posse da taça "Coronel Costa Netto". É do valioso troféu o flagrante acima, vendo-se os diretores do valoroso club ladeando o coronel Santos Araujo, tesoureiro de A NOITE

O PÁREO-CHAVE DO CAMPEONATO

A primeira prova da regata poderá apontar o campeão — Em ação os entendidos — Não há favoritos — As guarnições escaladas

A benemérita Federação Metropolitana de Remo promoverá domingo, às 9 horas, na lagoa Rodrigo de Freitas, a disputa do Campeonato Carioca de Remo.

São as seguintes as guarnições concorrentes do 1.º páreo, Campeonato de Out-riggers a 4 remos com patrão, considerado pelos entendidos como o páreo-chave do campeonato.

2 — Via Láctea, do Club de Regatas Botafogo. Patrão: Roberto Borges Bastos; Remadores: Edgard Augusto Gordilho de Oliveira, Joseph Landau, Jenilios Gusiros e Adhemar Cecilio Manes.

4 — "Sacopan", do C. R. do Flamengo. Patrão: Henrique Candido Camargo. Remadores: Anacreonte Nunes, Carlos Celso de Morin Parente de Mello, Izidro Celestino da Rocha e Oldemar Muniz de Figueiredo.

Os dois proas serão substituidos pelos campeões rubro-negros Burgos e Lupovici, ficando assim consideravelmente reforçado o conjunto do bi-campeão carioca.

6 — "Condor", do C. R. Vasco da Gama. Patrão: Amaro Miranda da Cunha. Remadores: Salvino da Cunha, Adriano Tavares Caetano, José Joaquim Ferreira Arantes e Joaquim Henrique Gonçalves.

8 — "Guanabarino", do C. R. Guanabara. Patrão: José Mendes Cruz. Remadores: Georges Ronayá José Joaquim Carneiro de Mendonça, Alberto Paiva Lastres e Antonio Borges dos Santos.

Nesta prova não há favoritos. Mesmo o Botafogo, o menos falado, tem condições de vencer; bastando assinalar que o seu conjunto já derrotou amplamente o barco vascaino, o mais apontado para a ponta. O conjunto flamengo é constituido somente de campeões e o barco do Guanabara foi o vencedor da Clássica Midosi, na última regata.

2.º páreo — Campeonato de Out-riggers, a 2 remos sem patrão.

1 — "Una", do Club de Regatas Flamengo — Remadores: Ary dos Santos e Joaquim da Silva Faria.

3 — "Ciclone", do C. R. Guanabara. Remadores: Joaquim Paes e Manoel Gonçalves.

5 — "Henrique Monteiro", do C. R. Vasco da Gama. Remadores: Amadeu Perpetuo e Humberto Gomes Monteiro.

Outro páreo que promete ser sensacional. Na última regata o Flamengo derrotou o Vasco por escassa diferença, alegando esse, que então corria na frente, ter sido obrigado a arvorar afim de desamarrar o calção do voga. O bote guanabarino, menos cotado pelos entendidos, ostenta excepcional forma, não se devendo esquecer que essa guarnição, na regata de Botafogo, derrotou por larga margem os famosos irmãos Massa.

EM SÃO PAULO

O CAMPEONATO BRASILEIRO DE ESGRIMA

Realizar-se em São Paulo, em novembro próximo, em data a ser definitivamente marcada pela Confederação Brasileira de Esgrima, o Campeonato Brasileiro de Esgrima de 1942. Este certame a ser disputado entre cariocas e paulistas, possivelmente contará tambem com o concurso das Federações Gaucha e Mineira que estão regularizando sua situação perante a entidade máxima de Esgrima no Brasil. Representarão a Federação Paulista de Esgrima, neste campeonato os seguintes esgrimistas:

Florete — Ferdinando Alessandri, Miguel Biancalana, Ricardo Vagnotti, Caetano Bovino, Cezar Pekelman e Carlos A. Perocelli.

Espada — Miguel Biancala, Fortunato J. B. Camargo, Henrique de Aguiar Valim, Marcelo de A. P. Borga, João Baptista de Souza e Sabino Sciannamea.

Sabre — José A. Mincolis, Miguel Biancalana, Hugler Matt, Renato Di Dio e Caetano Bovino.

Florete femenino — Ada Galliari, Marina Novais, Hilda Putkammer, Itala Giongo e Pierina Schiavon.

A diretoria da Federação Paulista de Esgrima escalar oportunamente as turmas que deverão representá-la no Campeonato Brasileiro por Turmas (Prova Felipe Oliveira).

ESTAVAM MUITO FATIGADOS OS TRICOLORES

O Atlético Mineiro exigiu todos os esforços do Fluminense — As impressões dos jogadores do quadro das Laranjeiras

Os players do Fluminense regressaram anteontem e chegaram ao estádio a tempo de assistir à luta Godoy x Roskoe Toles. Todos vieram muito fatigados, mas a maioria fez questão de presenciar a grande reunião pugilistica.

A derrota do Fluminense no encontro com o Atlético Mineiro deu margem a muitos comentários. Depois de um brilhante Fla-Flu, o esquadrão tricolor abateu facilmente o América Mineiro e dois dias depois caiu vencido pelo quadro "carijó" de Belo Horizonte. Mas esse encontro, embora tenha constituido brilhante feito do quadro montanhês, adveio de sérios desfalques no "onze tricolor carioca.

Fatigados para jogar dois "matches" em 48 horas

A NOITE teve oportunidade de colher as impressões dos players do Fluminense a propósito dos matches. Os platinos, tais como Renganeschi e Spineli tiveram recomendações para repousar porque deviam partir imediatamente para São Paulo afim de participarem do jogo dos selecionados organizados pelo DIE.

Vicentini em ligeiras palavras expôs que os rapazes estavam muito fatigados e que o Atlético havia jogado "prá cabeça". E salientou que os dois compromissos do Fluminense em 48 horas não puderam permitir que o Fluminense exibisse sua melhor forma. Por outro lado, o quadro atuou desfalcado de vários elementos, entre os quais Afonsinho, Machado e Batataes.

"Taça Monteiro de Rezende"

Com o encerramento da Parte Turno do Campeonato Carioca de Basketball, é a seguinte a classificação dos concorrentes ao concurso de palpites de Basketball do D. I. E. em disputa da taça "Monteiro de Rezende":

1º lugar, Ricardo Serran, 51 pontos; 2º, Lucillo de Castro, 50-1 escore; 3º, Petronio Rocha, 49-1; 4º, Mello Junior, 48; 5º, Carlos Cesar de Siqueira Dias e Ibrahim Tebet, 41; 6º, Mauricio Naslausky, 40; 7º, Henrique Campos e Antonio Santasusagna, 39; 8º, Oscar W. da Silva, 37; 9º, Everardo Lopes, 36; 10º, Augusto Rodrigues, 35; 11º, Archimedes Valentim, 33; 12º, Hugo Rebelo e Oswaldo de Castro, 32; 13º, Gerson Cordeiro e Roberto Cataldi, 31; 14º, Isaac Cook, 30; 15º, Augusto de Godoy, 29; 16º, Lucio Guimarães, 28; 17º, Carlos Areas, 27; 18º, Luiz de Queiroz, 26; 19º, Julio Gamaro, 25; 20º, José D. Netto, 22; 21º, Emmanuel Amaral e José Seassa 20; 22º, Afranio Vieira, 19; 23º, José Nascimento, 15; 24º, Domingos D'Angelo, 11; 25º, Antonio Cordeiro, 10; 26º, A. Silva Araujo, 9 pontos.

Grande tarde hípica no Jacarepaguá Tennis Club

Está anunciada para o próximo domingo uma grande competição hípica.

Promovida pela Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército, sob o patrocinio da entidade máxima do hipismo nacional ou seja a CHB será disputada a "Prova Paraguai" em homenagem à República irmã.

Afim de que os associados e convidados do Jacarepaguá F. C., onde será realizada a competição, possam desfrutar um domingo cheio de encantamento, foi organizado o seguinte programa:

Às 9 horas — Manhã dançante — Traje esportivo.

Às 14 horas — Competição hípica. "Prova Paraguai", promovida pela Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército e patrocinada pela Confederação Hípica Brasileira.

Das 18 às 20 horas, tarde infantil com distribuição de bombons.

Das 20 às 22 hs., dominguelra Orquestra J. T. C. Traje de passeio.

SPORT CLUB "A NOITE"

Depois de amanhã, no ground da avenida Teixeira de Castro, em Bonsucesso, será realizado o esperado encontro entre as equipes de Sport Club A NOITE e do Fábrica Bonsucesso F. C., primeiros e segundos teams.

Convocados os amadores do Sport Club A NOITE

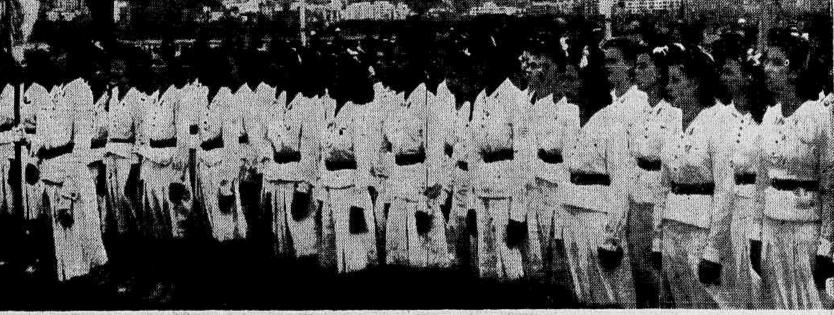
A direção esportiva do Sport Club A NOITE convoca os seguintes amadores:

Às 13,30 — Madeira, Caliano, Tião, Picareta, Geraldo, Miguel, Salvador, Bacano, João, Andrade, Alvaro, Benedicto, Bororó, Antonio Oliveira, Zé Maria, Macedo, Hora e Rafael Chamareli.

Às 15 horas — Americo, Ivonildo, Ascanio, Theodoro, Ruy, Caranga, Waldemar, Belmiro, Carola, Casemiro, Rubens, Ayrton, Hugo, Dalmo e Veronca.

Desligamento de oficiais

Conforme aviso do ministro da Marinha tiveram desligamento os oficiais intendentes navais capitão-tenente Alberto Augusto Coelho, do Sanatório Naval de Friburgo; os primeiros tenentes Mario Trigo de Macedo, do Instituto Naval de Biologia e Francisco Ignacio Goulart, da Base da Flotilha de Submarinos, e o 2º tenente Eugenio Junqueira Filho, do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

A cidade a Santos Dumont

Quando o presidente Vargas inaugurava o monumento a Santos Dumont — Aspecto do desfile escolar

A inauguração do monumento ao "Pai da Aviação" — Presente o presidente Getulio Vargas — O discurso do almirante Virginius de Lamare — Como falou o prefeito Henrique Dodsworth, por delegação do presidente da República

A glória de Santos Dumont, hoje recordada na praça pública, é todo um resplandescente capitulo da inteligência e do espírito do Brasil. Ele foi o pioneiro da navegação aérea, e pioneiro no sentido de que, graças a ele, a navegação aérea póde adquirir aquela pre-

(CONTINUA NA SEGUNDA PÁGINA)

ANO XXXII — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 23 de outubro de 1942 — N. 11.029

A NOITE

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE

Empresa A NOITE

Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA

Número Avulso: $400

AMEAÇA À BIRMÂNIA

Considera-se que a presença de uma esquadra britânica no Indico é indício de que se projeta uma ofensiva contra aquele território

Almirante Sir James Somerville, que chefia a poderosa esquadra operando no Indico.

LONDRES, 23 (A. P.) — A esquadra britânica que atua no Indico é composta, segundo se anuncia, pelos couraçados "Warspite", "Sovereign" e "Resolution", pelo porta-aviões "Illustrious", poderosa força de cruzadores e forte esquadrilha de destroyers. A esquadra está sob o comando do almirante Sir James Sommerville.

— Coincide a notícia da presença dessa esquadra no Indico com a declaração recente do general Wavell de que "é necessário reconquistar o território da Birmânia".

Contando as baixas

NOVA YORK, 23 (A. P.) — Os italianos ainda estão contando as baixas causadas pelos ataques aéreos da RAF contra Genova e Turim — informa o alto comando italiano.

"Herói de Dunkerque, tendo conseguido retirar 100 mil soldados franceses ali sitiados, teve tambem a tarefa de comandar a frota britânica nas operações de Oran e Mers-el-Kebir, quando ficou destruida parte da esquadra francesa sob o comando do almirante Gensoul

Paralisada a ofensiva!

O que informa oficialmente a rádio de Berlim — Chuvas torrenciais e lama, desde o Don até o Artico — Só se encontram em atividade os franco-atiradores, diz Moscou — (Telegramas na 2ª página)

O monumento ao Pai da Aviação quando junto dele desfilavam os cadetes da Aeronáutica

Os problemas vitais da Central

Vai aos Estados Unidos o major Alencastro Guimarães — O combustivel — Exploração das turfeiras — A eletrificação das linhas suburbanas — O presidente Vargas e a indústria carbonifera — A situação financeira da Estrada — Uma palestra com os jornalistas

O major Napoleão de Alencastro Guimarães reuniu hoje os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete para uma palestra

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

PRESOS E EXECUTADOS NO MESMO DIA!

LONDRES, 23 (A. P.) — Os 18 refens holandeses fuzilados pelos alemães — informa a agência Aneta — foram detidos na sexta-feira e executados no mesmo dia, em represália por atos de sabotagem recentes.

A Legião Brasileira de Assistência e os portugueses

"Julgo o movimento da L. B. A. o primeiro feliz ensaio contemporâneo da nova fraternidade para que as sociedades caminham", diz à NOITE o escritor Herculano Rebordão, secretário geral da Federação das Associações Portuguesas do Brasil — (Texto na 6ª página)

Quando falava o Sr. Herculano Rebordão

VIGOROSO GOLPE CONTRA A ITALIA

O bombardeio de Genova — Aquele porto italiano tem sido utilizado para o embarque de tropas do Eixo para a África

LONDRES, 23 (R.) — Com o seu pesado bombardeio de Genova, o porto de embarque para o exército norteafricano de Rommel, e poderosa base naval italiana, a RAF desfechou à noite passada mais um vigoroso golpe contra a Itália.

A incursão resultou em cerca de 1.500 milhas de vôo, principalmente sobre território do Eixo. O fato de não ter desaparecido um único avião de bombardeio apresenta-se como uma façanha de destaque, e uma das mais bem sucedidas até agora efetuadas sobre

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

Em Londres a Sra. Roosevelt

LONDRES, 26 — (H. T.) — A senhora Roosevelt acaba de chegar à Grã-Bretanha.

PARA A SEGURANÇA DOS NOSSOS NAVIOS

Continuam chegando à Marinha numerosos aparelhos uteis à navegação. É a prova que o povo bem compreende a situação que atravessa o país e o grande valor que os mesmos aparelhos representam para a segurança dos navios brasileiros, que sulcam as águas territoriais, em várias direções, na defesa da nossa soberania.

Esses últimos dias foram oferecidos à Marinha um sextante, pelo almirante Eduardo Augusto de Brito Cunha, oficial general dos mais distintos que a Armada dispõe em seu serviço ativo; um óculo de alcance, montado em tripé e acompanhado de uma coleção de lentes, pelo Sr. Antonio Domingues de Araujo, residente em Vassouras, Estado do Rio. Por intermédio do vespertino "A Noticia", o comerciante José de Souza Oliveira enviou à Armada um óculo de alcance; a Sra. Marta de Orsenne mandou um binóculo; tambem enviaram binóculos D. Julia Soares Cabral, a viuva Moacir Lourenço de Oliveira e o Sr. Tapir Lopes, prefeito de Santo Antonio de Platina, no Paraná.

Todos esses instrumentos foram enviados ao almirante Jorge Dodsworth Martins.

Fala o chefe da Defesa Passiva Antiaérea

O alerta noturno do dia 26 e o exercício principal, no dia 30 — Impressões sobre a prova de ontem

O coronel Orozimbo Martins Pereira, diretor do Serviço Nacional de Defesa Passiva Antiaérea, falou hoje à imprensa sobre o primeiro exercício da série que organizou e está fazendo executar na área central da cidade.

Aludindo tambem ao alerta do dia 16 e ao exercício do dia 30, assim se expressando:

— Não me surpreenderam os excelentes resultados alcançados neste primeiro exercício da série

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

Laval entre os criminosos de guerra

A nota irradiada pela emissora de Moscou

MOSCOU, 23 (U. P.) — A rádio desta capital transmitiu uma nota na qual se dizia que, entre os criminosos de guerra a serem julgados pelas nações unidas, caberia a Laval um severo castigo por ter entregue numerosas mulheres francesas à escravidão nazista.

Pacífico, vítima da ironia do destino...

A GUERRA

SORVEDOURO DE JORNALISTAS

Os jornais ingleses já lutam com dificuldades para encontrar pessoal habilitado — Recrutamento de mulheres para preencher os claros — Uma doença que arrasa os profissionais da pena

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

O crime do Edifício Carmelo

Presa preventivamente a famosa dupla — Outra chantage de 80 contos — "Tamberlick" e "Coronel Pinto"

Está concluida a parte policial no processo do crime do Edificio Carmelo, de que foi autora a dupla Tamberlick e "coronel Pinto", cujos nomes são: Manoel Bernardino de Souza Junior e Leopoldo Pinto de Barros.

Deferindo o que nos autos requereu o promotor Gilson Amado, o juiz da 15.ª Vara Criminal decretou a prisão preventiva, não só de Tamberlick e "coronel Pinto", como de José Fernandes Olmo, isso conforme sugerira o delegado José Picorelli, do 6.º distrito, mediante as provas dos autos completos, de terem os dois primeiros invadido o apartamento em que morava Rafael Ranucci, no Edifício Carmelo, à rua do Riachuelo, e tentado matá-lo, com uma barra de ferro, depois do que roubaram a vitima em 53 contos em dinheiro, um solitário no valor de 4 contos, alem de 700$000 do bolso da calça da vitima, e o terceiro, Olmo, por haver recebido dois contos de réis dos assaltantes para guardar sigilo

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

A CIDADE A SANTOS DUMONT

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

cisão e regularidade que a idéia de navegação comporta necessariamente. Graças a ele, o vôo do homem deixou de ser um salto para tornar-se um movimento dirigido desde o instante da partida até aquele em que a máquina de novo toca o solo. Contornando a Torre Eiffel, satisfazendo pela primeira vez as exigências de tempo e lugar certos, perseguindo através de ensaios sucessivos o aperfeiçoamento dos seus modelos, ele realmente condensou, no breve período de suas experiências e de sua vida, a gênese, o futuro e os métodos de trabalho da aviação. Por isso, a voz do povo, e não só a do povo brasileiro como a voz universal cognominou-o Pai da Aviação.

Este país, que foi a sua Pátria, onde ele procurou um refúgio para a melancolia da velhice e onde repousaram os seus ossos, tem na aviação um dos elementos fundamentais do seu progresso. A antevisão desse porvir constituiu, certamente, mais uma das intuições decisivas do seu gênio.

Honrando-lhe a memória, o Brasil a si mesmo se honra e celebra as qualidades de inspiração, paciência e tenacidade que fazem do seu povo um grande povo.

O Aeroporto Santos Dumont viveu hoje horas de vibração cívica com a inauguração do monumento a Santos Dumont. Nesse monumento, erguido na principal base aérea do país, todos os brasileiros sentem a presença do gênio inovador, do perfeito revolucionário das leis físicas, do que foi, enfim, o criador dessa poderosa arma para a qual ele sonhara um destino de construção e de paz. O monumento a Santos Dumont é uma antiga idéia, que hoje foi coroada, tendo a impulsioná-la verdadeiros patriotas, que sempre desejaram tributar ao Pai da Aviação o seu justo lugar no coração mesmo da Nação brasileira.

O monumento

O monumento a Santos Dumont é uma obra de sugestiva beleza e de evocação. Armado sobre um pedestal de cimento armado, são representadas várias figuras simbolizando os principais momentos da aviação. Numa das extremidades, sentado, mão esquerda apoiando o queixo, em atitude pensativa, vê-se Santos Dumont. Com o outro braço, ele enlaça um motor com hélice. Pelos lados, outras figuras, e em cima a representação do homem-voador, numa alegoria esplêndida sobre o que tem sido a aviação na história da humanidade.

A solenidade da inauguração

No local da solenidade, foram armados dois palanques. Pouco depois das 9 horas, já chegavam as primeiras autoridades. No palanque oficial, estavam o ministro da Guerra, general Gaspar Dutra; embaixador Baptista Lusardo, prefeito Henrique Dodsworth, general Rondon, general Boanerges, coronel Etchegoyen, chefe de Policia do Distrito Federal, interventor no Paraná, Sr. Manoel Ribas; coronel Dias Costa, presidente do Aero Club do Brasil; brigadeiro Trompowsky, coronel Fontenelle, comandante da Escola de Aeronáutica; Sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica, e inúmeras outras figuras representativas. Em frente ao palanque estavam formados os cadetes da Escola de Aeronáutica. À direita, uma companhia de alunos do Colégio Militar, alunos do Colégio Pedro II e escolas públicas do Distrito Federal formaram em volta do monumento. Uma companhia de Fuzileiros Navais formou na estrada que leva ao monumento, para prestar continência às autoridades.

Chega o presidente Vargas

Às 10,45 horas, chegava o presidente Getulio Vargas, que se fazia acompanhar, em seu carro, pelo ministro Salgado Filho, titular da pasta da Aeronáutica e do general Firmo Freire do Nascimento, chefe da Casa Militar da Presidência da República. O chefe do governo é recebido entre prolongadas salvas de palmas. Em seguida, é executado o Hino Nacional.

O presidente Vargas inaugura o monumento

Momentos após, o presidente Vargas, acompanhado pelas autoridades e pelos membros da comissão do monumento, procede à inauguração do monumento, descerrando a bandeira brasileira que o cobria. Ouve-se prolongada salva de palmas, e o presidente da República contorna o monumento, sendo na outra extremidade inaugurada uma placa alusiva ao ato.

Fala o brigadeiro Virginius de Lamare

Em prosseguimento, falou o brigadeiro Virginius de Lamare, membro da comissão do monumento a Santos Dumont. Começa sua oração recordando a iniciativa de um grupo de brasileiros, entusiastas da aviação, os quais quizeram um dia perpetuar a memória do Pai da Aviação no bronze da história. Seu discurso é uma peça evocativa dos primeiros dias da aviação, e a figura do insigne brasileiro é recordada com especial carinho. Em certa altura, o orador dirige-se aos moços e diz estar com eles, como há anos atrás, na ponte das Enchadas, por onde passava, coberto de glórias, Santos Dumont. Fala, em seguida, sobre a utilização do avião como arma de guerra e da angústia do seu inventor ao ver que o seu invento havia sido utilizado para a destruição, no invés de criação permanente, como ele sempre gostara que fosse. Tece, depois, comentários sobre a guerra que ensanguenta os povos e sobre a posição do Brasil.

Seu discurso é um hino de louvor à aviação, que ele acompanhou desde os seus primórdios. Finalizando, acrescenta que, finalmente, ao governo do presidente Vargas deve o Brasil a concretização daquele monumento ora inaugurado.

Fala o prefeito Henrique Dodsworth

Finda a oração do brigadeiro De Lamare, usou da palavra o prefeito Henrique Dodsworth. Disse que falava em nome do presidente Getulio Vargas, para receber e incorporar à cidade mais aquele monumento altamente valioso, erguido pela Prefeitura do Distrito Federal.

Cânticos orfeônicos

Em seguida foram executados, pelas alunas do Colégio Pedro II, vários cânticos orfeônicos, sob a regência da professora Maria Paulina Lopes Patureau.

O desfile

Finalizando, as escolas presentes desfilaram em continência ao presidente Getulio Vargas, tendo, em seguida, S. Excia. se retirado.

A oração do prefeito Henrique Dodsworth

Foi a seguinte a oração do prefeito Henrique Dodsworth:

"A inauguração deste monumento, que é obra consagradora de justiça e patriotismo, só poderia ter lugar neste momento e neste local. Neste local, exclusivamente destinado a servir como uma das bases da navegação aérea da capital da República. Neste momento, votado todo ele à exaltação das asas brasileiras, e ao vador dos seus aviadores.

Somam-se no espaço e no tempo as circunstâncias para realçar, nesta cerimônia, a pura e nobre idéia da sua inspiração: a perpetuidade da lembrança de um grande nome brasileiro para exemplo e estimulo dos seus compatriotas; a gratidão nacional tornada pública, no testemunho imperecivel do conjunto erguido em honra do gênio, que honrou o Brasil, servindo ao mundo.

Foi para atender aos justos anseios da opinião nacional que reclamava a existência em solo pátrio de iniciativa idêntica à que ocorrera em paises estrangeiros, para enaltecer a glória de Santos Dumont, que S. Excia. o Sr. presidente da República, Dr. Getulio Vargas, deliberou as providências de ordem administrativa que pudessem satisfazer a realização da homenagem excepcional, sempre oportuna, muito embora tão longamente protelada.

Em nome de S. Excia. e por determinação sua, aqui me encontro para a honra insigne de receber, e incorporá-lo ao mais alto valor patrimonial da cidade, o monumento erguido pela vontade do povo em louvor do grande brasileiro, que no campo da ciência realizou obra de imortal beleza".

A missa campal pelos aviadores mortos

Teve alta expressão cívico-religiosa-social a solenidade realizada hoje, cerca das 9 horas, no Aeroporto Santos Dumont, constante missa campal, em memória dos aviadores mortos, dentro do programa organizado para comemorar a inauguração do monumento ao "Pai da Aviação".

Foi oficiante o bispo D. Benedicto de Souza, acolitado pelo cônego Benedicto Marinho.

Em local previamente escolhido foi armado um singelo altar, distinguido pela Cruz e ornamentado de lindas flores.

Em frente ao altar o palanque destinado às altas autoridades, e onde se viam o ministro da Aeronáutica, Sr. Salgado Filho, os generais Cândido Rondon e Newton Braga, os brigadeiros do ar, o prefeito Henrique Dodsworth, representante de todas as autoridades e estabelecimentos militares, fazendo-se acompanhar quase todos das respectivas esposas.

Lá estavam formados tambem elementos componentes das escolas de aeronáutica, formados, alunos de escolas municipais, oficiais aviadores e destacados elementos civis, sendo de notar-se principalmente a presença de muitas famílias.

O ato religioso foi acompanhado com a maior atenção pela assistência, em meio da qual havia senhoras e crianças que tinham os olhos rasos dágua. Eram parentes das vitimas da aviação, que pediam pelos seus mortos queridos, ao mesmo tempo que lhes experimentavam a falta inesquecivel.

O Tempo

Sinopse do tempo entre 12 de 22 e de hoje 23, Capital Federal e centro do país.

Tempo decorreu nublado com chuvas fracas no Estado do Rio.

Ventos — sopraram de sul com rajadas frescas.

Sul do país — Tempo — Decorreu perturbado com chuvas.

Ventos — sopraram de sul a sueste bastante frescos.

Norte do país — Tempo — Decorreu nublado com chuvas no litoral de nordeste.

Ventos — Sopraram de sueste a nordeste com rajadas.

Média das temperaturas — Máxima 26,7 — Minima, 21,8.

O avião da Prefeitura

Aumentam diariamente as contribuições do funcionalismo municipal — As quantias já depositadas no tonel

Em todos os setores da Prefeitura prossegue a campanha para a aquisição de aviões para a FAB. O prefeito Henrique Dodsworth solidário com esse belissimo movimento que visa não só o preparo dos nossos pilotos, como tambem o aumento das nossas frotas aéreas, há tempos doou um aparelho de treinamento em nome da Prefeitura e agora vem de apoiar a campanha encetada pelo funcionalismo municipal no sentido de ser adquirido um avião para a FAB.

Coforme antecipamos uma empresa de ônibus acaba de fazer entrega ao prefeito de um cheque de 20 contos para a aquisição do referido avião. Essa quantia será encaminhada ao tonel instalado no saguão do edifício da Prefeitura, no lado da Avenida Tomé de Souza. Em todas as secretarias da Prefeitura o funcionalismo espontaneamente está trabalhando para conseguir vultosas quantias encaminhadas pela secretaria do prefeito.

Quantias encaminhadas pela Secretaria do Prefeito

Entre outras quantias já depositadas no tonel, algumas foram encaminhados até agora, por intermédio do Sr. Fernando Geraldo, funcionário da secretaria do prefeito, designado pelo Sr. Jorge Dodsworth para esse fim. Foram os seguintes:

Secretaria do prefeito — Departamento de Vigilância, 18:382$500; Departamento de Fiscalização — Fiscalização de Teatros e Diversões, 3:000$; Oficina de Emplacamento, 823$100; Fiscalização externa, 211$200; 7° Distrito — Fiscalização, 315$000; 8° Distrito de Fiscalização, 600$300; 12° Distrito de Fiscalização, 310$000; 14° Distrito de Fiscalização, 240$000; Secretaria Geral de Administração — Departamento do Pessoal — 6:000$000; A. E. e C. E. C., 765$000; Secretaria Geral de Finanças — Departamento da Renda Imobiliária, 6:313$500; Departamento do Contencioso Fiscal — L. C. F. (Agentes de divida) — 3:872$400; Secretaria Geral de Saude e Assistência — Hospital — Dispensário de Rocha Miranda — 545$000; Departamento de Assistência Hospitalar, 120$000; Departamento de Puericultura, 2° Distrito — 314$100; Secretaria Geral de Viação e Obras — Departamento de Limpeza Urbana — 8° Distrito, 341$800; 13° Distrito, 470$000; 13° D. L. I. — 320$000; Departamento de Transporte — G. R. 23, 158$000.

Fala o chefe da Defesa Passiva Antiaérea

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

que a D. N. S. D. P. A. Ae. está fazendo executar na área central da nossa capital.

Não me surpreenderam, porque conheço e já tive ocasião de ver posto à prova o extraordinário espirito de cooperação do povo carioca quando estão em causa os interesses da defesa do Brasil; — as demonstrações que já tive oportunidade de apreciar em principios de setembro, quando dos exercicios do Leme, Copacabana e Leblon, deram-me a certeza do bom êxito de todos quantos, ulteriormente, forem realizados nos demais bairros do Rio.

Confesso, porem, dominado pela mais sincera emoção, que os de ontem, ultrapassaram em muito minha espectativa, encorajando-me no cumprimento da honrosa tarefa a mim confiada pelo patriótico governo da Republica.

É que constituia ele um "test" proposto à população carioca, "test" que punha à prova, alem do conhecimento por ela, dos sinais de advertência relativos ao alerta aéreo (principio e fim) e da conduta dos cidadãos, consequente da ameaça de iminente ataque aéreo — da demonstração de seu espírito de disciplina e da sua compreensão da seriedade do momento que vivemos.

Estou grandemente satisfeito com os resultados obtidos.

Em um instante, toda a intensa vida do coração da cidade foi paralizada, como por encanto; cada qual procurou demonstrar que bem tinha apreendido os ensinamentos que a D. N. S. D. P. A. Ae. vem, há cerca de pouco mais de um mês, divulgando através da imprensa e estações rádio-emissoras, com o propósito de instrui-la.

Mas, apesar de todo o grande êxito obtido neste primeiro treinamento regular, seria insinceridade dizer que a execução foi feita sem falhas.

Estas, cuja ausência não seria possivel esperar, foram notadas em certos detalhes de execução e imediatamente corrigidas pelos inúmeros elementos de fiscalização que previamente dispuz nas diferentes ruas da área a exercitar. Tais elementos, constituidos por grande número de senhoras e senhoritas já instruidas nos misteres da defesa passiva antiaérea e por patrulhas de escoteiros, tambem suficientemente instruidos em tais misteres e, ainda — por elementos selecionados da policia municipal — souberam dar um magnifico exemplo de devotamento no cumprimento da nobre missão que lhes foi confiada, cooperando de forma notavel para que as pequenas falhas acima aludidas fossem em poucos minutos corrigidas.

Assim, passados os primeiros minutos de alerta, tudo estava em ordem dando a impressão de que, a população já se achava, de há muito, habituada a tais exercicios.

Todas as prescrições — quer as relativas à conduta individual de pedestres, quer a dos condutores de viaturas e quer, ainda, as concernentes ao fechamento das casas de comércio, oficinas, etc., foram rigorosa e disciplinadamente executadas não só pelos moradores da área exercitada, como tambem pelas dezenas de milhares de pessoas que, devido às suas atividades normais encontravam-se na parte central da cidade.

Minha satisfação, porem, não significa que tudo está já como deverá estar, mas — que adquiri o direito de esperar que tudo transcorra muito melhor no próximo exercicio noturno do dia 26 e muito melhor ainda, na prova principal, que será levada a efeito no dia 30.

É, pois, sob o domínio do mais justificado entusiasmo pelo êxito conseguido neste primeiro "test" imposto à população da área central da cidade, que desejo manifestar meus melhores agradecimentos a todos que, de modo tão altamente patriótico e devotado, para ele cooperaram: — autoridades, imprensa, estações rádio-emissoras, escoteiros, damas de serviço de vigilância e alerta e ainda, ao culto e disciplina do povo carioca.

Constitue para mim imperativo da mais rigorosa justiça ressaltar o valor da cooperação que me foi prestado pela Prefeitura do Distrito Federal, através a ação dinâmica, devotada e eficiente dos seus dignos funcionários que comigo mais diretamente colaboraram — Sr. Jorge Dodsworth, secretário geral; Sr. Edson Passos, coronel Jonas Correia, secretário de Educação e Cultura, bem como Divisão de Rádio e Cinema do o Sr. Maciel Pinheiro, diretor do Departamento de Difusão Cultural e Sr. Mega, comandante da Policia Municipal, ambos incansaveis, devotados e eficientes, tanto na organização dos arduos trabalhos que lhes foram afetos. Estendo tambem meus agradecimentos, aos dignos auxiliares destes dois últimos, pois que, do seu devotamento, compreensão e capacidade muito deve certamente, o bom êxito alcançado, tanto no desencadeamento dos sinais de alerta, como na eficiência da fiscalização do exercicio.

Agradeço com especial desvanecimento, as delicadas atenções que me foram dispensadas, bem como aos meus auxiliares, pelo Sr. Azevedo Amaral, diretor da Escola Politécnica, que, alem disso, facilitou de modo o mais completo, a instalação material do Posto de Direção dos exercicios na tradicional Escola que com tanta capacidade, eficiência e brilhantismo dirige, oferecendo para isso seu próprio gabinete.

Finalmente, desejo declarar que — com a compreensão, espirito de disciplina e de cooperação revelados pelo povo carioca e com a indispensavel cooperação e apoio das autoridades, da imprensa, das estações rádio-emissoras e da Companhia de Luz, Força e Tração do Rio de Janeiro e outras incumbidas dos principais serviços públicos — não mais me parece dificil o cumprimento, aqui no Rio, de honrosa missão com que fui distinguido pelo nosso grande presidente — Doutor Getulio Vargas.

Avançam os aliados na Nova Guiné

NUM PORTO DA NOVA GUINÉ, 23 (A. P.) — As tropas aliadas avançaram até um ponto a 15 quilômetros ao sul de Kokoda, operando sob chuvas torrenciais nas vertentes escorregadias das montanhas.

PARALISADA A OFENSIVA!

Titulos principais na 1ª página

LONDRES, 23 (U. P.) — Urgente — A rádio de Berlim anunciou hoje oficialmente que as chuvas e a lama detiveram temporariamente a ofensiva alemã na frente oriental. A emissora acrescentou que o mau tempo se estende desde o Don até o Ártico e que as chuvas torrenciais impedem os movimentos da Wehrmacht.

Estabilizadas as frentes de combate — Os franco-atiradores abrem claros nas fileiras invasoras

MOSCOU, 23 (A. P.) — As frentes de combates estão virtualmente estabilizadas e só se encontram em atividade os franco atiradores que operam em vários setores. Quatro desses franco atiradores materam, respectivamente, 328, 302, 241 e 206 alemães, na frente de Kalinin, enquanto outros dois na frente de Stalingrado, materam, respectivamente, 302 e 237 alemães.

RECUAM

Estão sendo agora perseguidos pelos russos — Mais reservas nazistas para o sorvedouro gigantesco de vidas e de material bélico — Quebrada a resistência germânica e reconquistadas importantes posições — O Inverno

MOSCOU, 23 (A. P.) — Sob a tormenta de vento gelado que açoita a estepe, os russos avançam nas pégadas dos alemães, que estão recuando na área de Stalingrado e passando à defensiva.

Mais reservas alemãs para o front de Stalingrado

MOSCOU, 23 (R.) — Informa-se de fontes autorizadas que os alemães estão agora enviando reservas para a batalha de Stalingrado, que parece ter-se convertido de maneira absoluta em luta de prestigio para Hitler, procedentes de distâncias de quase duzentas milhas da praça forte do Volga.

Reconquistadas importantes posições

MOSCOU, 23 (U. P.) — Os exércitos russos tomaram de assalto outra importante elevação nas estepes nevadas que se estendem a noroeste de Stalingrado, e no interior da cidade obrigaram os alemães a se colocar na defensiva. O frio, a chuva e as primeiras neves do inverno constituem fatores favoraveis aos defensores da praça, cuja atuação dobra de intensidade, enquanto que a contra ofensiva do marechal Timoshenko, segundo notícias da frente, depois de irromper nas linhas inimigas quebrou a resistência alemã e obrigou a reconquista de importantes posições, aniquilando as forças russas 500 alemães em somente um setor. Anuncia-se igualmente que prossegue para oeste uma segunda operação das forças nacionais: a empreendida ao sul de Stalingrado e, segundo as notícias chegadas a Moscou, nesta última zona os russos ocuparam uma estratégica posição, destruiram dez tanks e eliminaram mais de 1.000 homens.

O inverno

MOSCOU, 23 (U. P.) — Os mais recentes despachos da frente assinalam que já reina o inverno nas regiões do Volga e do Cáucaso, onde as operações começam a ser dificultadas por fortes nevadas, ventos e precipitações pluviais violentas. Na planície existente ao oeste do rio prossegue a luta, porem a intensidade das ações diminuiu no Cáucaso, numa região em que os russos frustraram todas as tentativas inimigas de reiniciar sua ofensiva visando os grandes poços petroliferos de Grozny.

Os russos assumiram a ofensiva em vários setores

MOSCOU, 23 (A. P.) — Os russos assumiram a ofensiva em vários setores da frente de Stalingrado.

Neva nas estepes e nos arredores de Stalingrado

MOSCOU, 23 (A. P.) — A neve começou a cair nas estepes e em redor de Stalingrado e, mais ao norte, os alemães se apressam os seus preparativos para o inverno — anuncia o rádio desta capital.

Infrutífero um ataque alemão na linha de Mozdok

MOSCOU, 23 (A. P.) — Os alemães lançaram, na frente do Cáucaso, tanks, infantaria e artilharia, num violento ataque contra importantes defesas no setor de Mozdok. O ataque era encabeçado por um regimento de infantaria, procedido por grandes formações de tanks. O ataque foi rechaçado.

As baterias russas rechaçam um ataque de tanks

MOSCOU, 23 (A. P.) — Enquanto os alemães, no Cáucaso, procuraram reduzir ao silêncio as baterias russas, estas decidiram o duelo em seu favor, destruindo 4 tanks alemães, enquanto 3 outros iam pelos ares em consequência da explosão de minas terrestres.

Os tanks se viram obrigados a arrepiar caminho e a infantaria, privada da sua proteção, não pôde irromper pelas linhas russas.

Aniquilado um regimento nazista

MOSCOU, 23 (A. P.) — Todo um regimento de infantaria alemã foi aniquilado em certo setor da frente do Cáucaso.

Na defensiva — Em vários setores de Stalingrado os alemães estão retraidos

MOSCOU, 23 (A. P.) — Os alemães — que se encontram na defensiva em vários setores de Stalingrado — desfecharam pequenos ataques noutros setores, mas só conseguiram introduzir 2 tanks no terreno de uma fábrica, mas os defensores os destruiram rapidamente com o fogo de sua artilharia.

1.000 baixas impostas aos alemães pela flotilha do Volga

MOSCOU, 23 (A. P.) — Os alemães sofreram mais de 1.000 baixas em consequência da ação da flotilha do Volga, que intensifica, juntamente com as forças aéreas, o seu apoio às forças de terra que defendem Stalingrado.

Os problemas vitais da Central

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

sobre os problemas capitais da Central do Brasil.

A viagem aos Estados Unidos

O diretor da Estrada começou anunciando a sua viagem, em meiados de novembro próximo, nos Estados Unidos, onde se demorará cerca de um mês, tratando de interesses exclusivos da Central, principalmente da importação de materiais e combustiveis.

A crise de combustiveis

O major Alencastro Guimarães passa a tratar da crise de combustiveis, de quanto fez a Central para resolver todas as dificuldades, concorrendo, ademais, para a intensificação do consumo do carvão nacional.

Mostrou como somente com a racionalização dos serviços e intenso aproveitamento do combustivel foi possivel à Central atravessar a crise que vem aguentando e da qual agora, felizmente, já emergiu. Como todas as crises, esta deixou substanciais ensinamentos que resultarão, estou certo, em resultados muito promissores para o futuro.

Exploração de turfeiras, vendas e trocas de carvão

O diretor da Central trata depois da turfeiras ocupadas pela Estrada e dos resultados sua exploração, estando se consumindo atualmente, em média, cerca de 50 toneladas de turfa.

Explica, a seguir, a questão da troca e venda de carvão pela estrada, enumerando os cuidados a que cedeu aquele combustivel e seus beneficios públicos.

A eletrificação das linhas suburbanas

O major Alencastro Guimarães acentua agora o beneficio prestado pelo presidente Getulio Vargas e ministro Mendonça Lima com a eletrificação, facilitando hoje o transporte diário de 300 mil pessoas.

O presidente Getulio e a indústria carbonifera

O diretor da Central do Brasil, tratando do carvão, enaltece a ação enérgica, esclarecida e patriótica do presidente Getulio Vargas, à qual se deve o esplêndido surto da indústria carbonifera nacional.

— Com efeito — diz — o Sr. Getulio Vargas, desde o governo do Rio Grande do Sul, sempre procurou amparar, estimular e proteger a indústria carbonifera e foi graças ao amparo, estimulo e proteção a ela dispensados que conseguiu atingir ao elevado grau de desenvolvimento que hoje se observa.

Se não fosse a politica de larga visão do governo, o que teria sido do Brasil na emergência atual? Teria, por certo, sofrido um colapso os transportes ferroviários e maritimos, teria cessado o bastecimento de gás às cidades, teriam sido paralizadas indústrias e centrais elétricas.

O carvão nacional — tão malsinado, tão atacado, tão caluniado — foi que assegurou a vida do país numa das emergências mais graves de sua existência".

A situação financeira da Central

Depois de elogiar a colaboração eficiente da Embaixada Americana pelos esforços que desenvolveu no sentido de obter uma substancial redução dos fretes do carvão, esforços esses coroados de pleno êxito, o major Alencastro Guimarães aborda por fim a situação financeira da Estrada, que, depois de doze anos consecutivos de "deficits" vultosos, conseguiu a Central encerrar seu balanço, em 1941, com um saldo de Rs. 2.689:979$700. O "deficit" previsto para o exercicio de 1941 era de 142.391:511$000, tendo havido, para cobri-lo, um aumento de receita de 82.000 contos de réis e uma redução de despesas de cerca de 64.000 contos de réis.

A receita, no ano em curso, teve um aumento bastante apreciavel, apesar das reduções de transportes que a Central teve de fazer em consequência da falta de combustiveis. No dia 19 do corrente a arrecadação de fretes e passagens da E. F. C. B. atingiu a 316.537:235$600 mais de 700:000$000 superior a que fora obtida em todo o ano de 1941.

Se não fosse a elevação brutal do preço dos combustiveis e das outras utilidades de consumo a Central poderia encerrar seu balanço, em 1942, com um saldo de muitas dezenas de milhares de contos de réis.

O diretor da Central do Brasil tratou de outros assuntos, dando por finda a sua palestra com os jornalistas.

Vigoroso golpe contra a Itália

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

a Itália. Os informes de Vichy, concernentes a aviões que sobrevoaram o território francês, indica que o "raid" foi levado a efeito por uma poderosa força.

Os aviões empregados não teriam constituido uma força numéricamente igual à das grandes formações da RAF que incursionam sobre a Alemanha, mas pode-se presumir que teria sido um contingente apreciavel.

Sabe-se que Rommel tem se utilizado de Genova para embarcar novas tropas e materiais para a Libia. Afora extensas facilidades de docas, Genova é um grande centro fabril. Um importante objetivo na cidade são as usinas Ansaldo, onde se fazem accessórios para aviões, e praticamente toda a espécie de munições, inclusive bombas.

Estas fábricas estariam provavelmente incluidas entre os objetivos que, segundo a comunicação oficial, foram pesadamente bombardeados à noite passada. Os estaleiros e centros de construção naval tambem devem ter sido atacadas. Foi este o sétimo ataque da RAF contra Genova, e em parte de uma resposta às tentativas do Eixo para subjugar Malta, e ainda, simultaneamente, o 22.o ataque de aviões da RAF com base na Metrópole sobre o território italiano.

Genova foi bombardeada pela ultima vez na noite de 28 de setembro de 1941, quando as suas docas foram arrazadas. Anteriormente, em fevereiro de 1941, os canhões da Marinha Real haviam despejado trezentas toneladas de granadas sobre a cidade, produzindo enorme dano e destruição em objetivos militares dentro e em torno do porto, e marcou uma nova fase na politica naval britanica no Mediterraneo.

A Itália não possue muitos aivos grandemente vulneraveis, mas entre estes, Genova ocupa um lugar de destaque.

O comunicado inglês

LONDRES, 23 (R.) — É o seguinte o texto do comunicado do Ministério do Ar relacionado com o bombardeio de Genova:

"No decorrer da noite passada, uma poderosa formação de aparelhos do comando de bombardeio desfechou um ataque contra o porto e a base naval italiana de Genova. As condições atmosféricas encontradas sobre o objetivo eram bastante boas, havendo um luar brilhante. Inúmeras bombas foram atiradas sobre os alvos escolhidos, entre os quais irromperam muitos incêndios. Todos os nossos aparelhos regressaram indenes às suas bases."

O 1° centenário da fundação de Aracatí

FORTALEZA, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Comemora-se, amanhã, o primeiro centenário de fundação da cidade de Aracatí, tendo sido organizado um grandioso programa. Para ali partiram autoridades, representantes da imprensa e outras pessoas.

Presidente de honra do Club Ginástico Português o prefeito Dodsworth

Em reunião de seu Conselho Deliberativo, o Club Ginástico Português acaba de aclamar por unanimidade o prefeito Henrique Dodsworth seu presidente de honra. A diretoria do tradicional grêmio social e esportivo brasileiro e na qual formam as figuras mais representativas da colônia portuguesa domiciliada nesta capital, esteve em visita ao prefeito para comunicar-lhe a aclamação.

Na Prefeitura monsenhor Costa Rego, novo vigário Capitular

Esteve na Prefeitura, em visita ao prefeito Henrique Dodsworth, monsenhor Rosalvo Costa Rego, novo vigário capitular da Arquidiocese do Rio de Janeiro. Em audiência especial, monsenhor Costa Rego comunicou ao prefeito sua eleição para aquele alto cargo eclesiástico e agradeceu as homenagens prestadas pela Prefeitura em memória do cardial D. Sebastião Leme.

AFOGADO

O comandante da Diretoria do Armamento, da Ponta da Areia, comunicou ao comissário Vicente, da delegacia de Niterói, o aparecimento de um cadaver na enseada de Toque-Toque. Tratava-se de um homem branco, de 35 anos presumiveis, vestindo calça kaki, camisa listrada e gandola kaki. Tinha no bolso 94$400 em dinheiro.

A perícia revelou afogamento recente.

O crime do Edifício Carmelo

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

do crime e homisiá-los em sua residência, à rua Diogo de Vasconcelos n. 45, em Bonsucesso.

Outra "chantage" da dupla

Surgiu, agora, a noticia de outra "chantage" da famosa dupla Tamberlick e "coronel Pinto" estão sendo processados na delegacia do 7.° distrito, atingindo o "golpe" a quantia de 80 contos. Os dois piratas foram encaminhados a essa delegacia para serem ouvidos.

O caso que surge agora prende-se a uma "chantage" praticada no mês de agosto do ano passado, Tamberlick e "coronel Pinto", alegando que tinham para vender partida de ferro galvanizado e chapas de aço, avaliada em mais de 200 contos de réis, levou os comerciantes à Alfândega e ao Cáis do Porto, onde lhes "mostraram" a tal mercadoria, que pertencia a outras pessoas.

Os negociantes, que se chamam João Augusto Gerlinger e Geraldo Fuchs, acreditaram nos dois malandros e cairam com 80 contos em dinheiro na porta da Alfândega.

Tamberlick e "coronel Pinto" sairam com aquela quantia para pagar os direitos e a armazenagem da mercadoria e nunca mais voltaram para dizer algo sobre o assunto...

MOSCOU, 23 (A. P.) — O rádio desta capital advertiu a população do país de que os alemães procuram escravisar os povos do Cáucaso, "para depois abrir caminho, através daquela zona, para a India".

Comunicados

Anna Rossi Cristoforeanu

(FALECIDA EM MILÃO)
(1° aniversário)

Silvia Cristoforeanu Passarello, Dora da Motta Mendes, Florica Cristoforeanu Dominici (ausente), Vicente Passarello, Hernani da Motta Mendes; Dalila Citarella, Egidio Citarella (ausentes), Eustatio Cristoforeanu, senhora e filhos (ausentes) convidam seus parentes e amigos para a missa de 1° aniversário que por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, mandam rezar no dia 24 do corrente, sábado, às 10 1|2 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Confessam-se desde já agradecidos as pessoas que comparecerem a este ato religioso.

JOSÉ EMILIO DA ROCHA (Zezé)

(ENGENHEIRO ARQUITETO)

Aspazia Turino da Rocha, Maria Neiva Pinto de Souza, Maria Joana Barbosa de Souza e familia, João Turino e familia e demais parentes comunicam o falecimento de seu muito querido esposo, filho, neto, sobrinho, genro e cunhado e convidam para o enterro que sairá amanhã, sábado, às 9 horas da Rua Gonzaga Bastos n. 300-A, casa 12, para o cemitério de São Francisco Xavier.

MARIE THÉRÈSE LECLAIRE ASCHENBERGER

Rudolf Aschenberger, Carlos José e Emma Aschenberger comunicam consternados, o falecimento hoje de sua esposa, mãe e cunhada, MARIE THÉRÈSE e avisam que o enterramento será feito amanhã, dia 24, saindo o féretro às 11 horas, da Casa de Saude Dr. Eiras, à rua Assunção n. 10, para o cemitério de São João Batista.

Thereza Franco Grillo Vanzolini

(Dª. THEREZINHA)

Cap. Frag. Md. Dr. J. J. Vanzolini e senhora; Dr. Carlos Alberto Vanzolini, senhora e filhos; 1° Tte. Helio Moreira Vanzolini e senhora; viuva Moreira Fortuna e filhas; Rogerio Pongetti e senhora; Edward Routh, senhora e filhos; Samuel, Octavio, Oswaldo, Rubem, Haroldo, Mauricio de Ipanema Moreira e suas familias agradecem aos amigos e demais parentes que os confortaram por ocasião do passamento de sua sempre lembrada mãe, sogra, avó e parenta, convidando-os, ainda, para a missa de 7° dia que, em intenção à sua alma farão celebrar amanhã, sábado, 24 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

Joaquim Alves Pradella Junior

(2° ANIVERSÁRIO)

Sebastiana Maria da Conceição Pradella e sobrinhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que fazem celebrar por alma de seu saudoso esposo e tio, no dia 24, às 9 horas, na igreja de São José, no altar-mor. Desde já agradecem.

Cecilia Rodrigues Faria

Antonio da Costa Faria, Aurora Rodrigues Faria e filhos, Maria da Rocha e Souza, Luiz Rodrigues Moreira, Celestino Rodrigues Moreira, senhora e filha, Maria Rodrigues Moreira, Agostinho Rodrigues Moreira; pais, irmãos, avó, tio e padrinho da inesquecivel CECILIA, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que compareceram e confortaram em tão doloroso e inesperado transe, veem publicamente e, ao mesmo tempo comunicar que mandarão rezar na Matriz de N. Senhora de Bonsucesso, no próximo sábado, dia 24, às 9 horas, missa de sétimo dia pelo eterno repouso de sua alma, pelo que antecipadamente agradecem o comparecimento.

Sergio Leal Ferreira

Saul Ferreira, Dulce Leal Ferreira, Regina P. Leal, Newton P. Leal, Hugo Leal, Helena G. Ribeiro Leal, Major Isaac Ferreira e familia, participam aos demais parentes e pessoas de suas relações o falecimento de seu filho, neto e sobrinho — SERGIO LEAL FERREIRA e convidam para o enterro que se realizará hoje, às 16 horas, saindo o féretro da rua Jardim Botanico, 595, para o cemitério de S. João Batista.

Laura Vieira Nunes

(1° ANIVERSÁRIO)

Sua familia manda rezar missa por sua alma amanhã, sábado, às 9 horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula.

Eng.° Clay Pregrave do Amaral

Daisy Amaral Marinho e Adhemar Marinho convidam os parentes e amigos do seu inesquecivel irmão e cunhado, CLAY, falecido tragicamente nos EE. UU., para assistirem no sábado, dia 24, às 9,30 horas, missa de 30° dia que mandam celebrar na igreja do Convento de Santo Antonio em intenção à sua bonissima alma. Desde já agradecem e pedem a dispensa de pesames.

Capitão José Euclydes Cravo

Othilia Braz Padilha convida aos seus parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar pelo 3° aniversário do falecimento de seu idolatrado filho, no dia 24 do corrente, sábado, na igreja do Sagrado Coração de Jesús, à rua Benjamin Constant, às 9 e meia horas. Desde já confessa-se muito grata aos que comparecerem a esse ato de caridade.

Nelson Ferreira dos Anjos

(Ex-funcionário dos Correios e Telégrafos)

Manoel Gomes dos Anjos e familia convidam todos os parentes e amigos a assistirem à missa de 7° dia que mandam rezar pelo descanso eterno do inesquecivel filho, esposo, pai, irmão, neto, tio e cunhado NELSON FERREIRA DOS ANJOS, amanhã, dia 24, às 9 horas, na igreja de N. S. da Piedade, à rua da Capela — Estação de Piedade.

Confessam-se desde já agradecidos às pessoas que comparecerem a este ato religioso.

Elisa Pinto

Comandante Antonio Pinto e filhos, capitão aviador Pamplona Pinto, senhora e filhos, Agenor Eduardo de Azevedo, senhora e filhos, comandante José de Lucena, senhora e filhos, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que por carta, telegrama ou pessoalmente lhes manifestaram seu pesar pela perda que acabam de sofrer, deixam aqui expresso seu comovido reconhecimento e convidam para a missa de 30° dia que será celebrada no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula, às 10 horas do dia 24, sábado.

José Monteiro da Luz

(7° DIA)

Sua familia convida os parentes e amigos a assistirem à missa que por sua alma manda celebrar no altar-mor da igreja de São José, segunda-feira, dia 26 de outubro, às 10 horas. Desde já agradece o comparecimento.

O trabalho da nossa Marinha de Guerra

(Comentário radiofônico)

PARTIRAM dos submarinos das primitivas potências do Eixo os atentados contra os barcos de nossa Marinha Mercante. Antes dos atos de pirataria, praticados já na jurisdição de nossas águas territoriais, tínhamos perdido vários navios e inscritos no rol das vítimas do novo banditismo do mar os nomes de algumas dezenas de brasileiros. Com o ataque às unidades da navegação de cabotagem, quase às vistas das populações da zona costeira, culminou a provocação dos modernos piratas. Respondemos à hediondez e à insolência do desafio com a única medida capaz de resguardar a dignidade nacional, na declaração do estado de beligerância entre o Brasil e os seus agressores. Entrámos na guerra com uma antecipada contribuição de perdas e sacrifícios, que se medem em prejuízos materiais e vidas humanas.

Estas considerações bastam para caracterizar a natureza dos perigos que nos ameaçam. Do lado do oceano pairam riscos de morte e destruição. O velho caminho pacífico da civilização transforma-se na estrada predileta dos salteadores da segurança das náus que alimentam o comércio interno e manteem as trocas internacionais. As ondas convertem-se em esconderijos dos celerados de um tipo de guerra que todos os princípios de humanidade condenam. A situação, que se originou em consequência das incursões dos submarinos inimigos, veiu multiplicar o trabalho de vigilância da nossa Marinha de Guerra. Nem todos os brasileiros conhecem o tributo de heroismo e desprendimento que custa esse trabalho de vigilância dos bravos oficiais e marujos da nossa Marinha de Guerra! Porque não há alarde no cumprimento da grave e arriscada missão, nem todos se dão conta do preço dela, do ponto de vista de devoção ao dever e fidelidade à Pátria. Dia e noite, no tombadilho, na ponte e nos mastros de cada um dos nossos vasos de combate, oficiais e marujos velam pela inviolabilidade da imensa fronteira marítima, garantindo-nos, com as suas vigílias, um sono calmo, nas cidades do litoral, e o tráfico das riquezas permutáveis, entre os nossos empórios da orla oceânica. A tradição de glória da Marinha do Brasil renova-se agora, após um longo intervalo de paz, no confacto da realidade da guerra. Com a paixão da sua bandeira e do seu navio, os nossos marinheiros sempre amaram a vida aventurosa do mar. Se o mar tem sido túmulo para muitos deles, no decorrer da nossa história naval, o Brasil pode contemplá-lo como um dos dos fatores de salvação e existência, exatamente porque confia nos homens que não dormem nem se deixam intimidar. Em terra, enquanto a esquadra navega, atenta aos perigos, os estaleiros trabalham em ritmo acelerado, fortalecendo a quantidade e a qualidade dos nossos elementos de defesa. Se estamos fazendo milagres, dentro das possibilidades técnicas e econômicas da nossa indústria de construções navais, nós os devemos às oficinas da Marinha de Guerra, em cujas forjas e em cujas máquinas engenheiros e operários escrevem algumas das mais altas páginas de energia, dedicação e capacidade. Um poderoso motor secreto move-lhes a inteligência e o braço: é o amor ao Brasil, o amor que, a exemplo da fé, cria os valores eternos, que sobrenadam nas águas das grandes tragédias, catástrofes ou dramas coletivos.

André Carrazzoni

A Lei de Férias

J. S. Maciel Filho

Foi assinado ontem um decreto determinando o adiamento das férias nas indústrias não consideradas insalubres e permitindo, a juízo do ministro do Trabalho, a transformação das férias em indenização pecuniária. A providência do governo é oportuna e corresponde às necessidades de produção. Com a vigilância que o ministro do Trabalho dispensa a todos os problemas de sua pasta, não poderia escapar esse assunto importantíssimo. E a solução dada vem atender plenamente aos interesses dos trabalhadores e dos industriais.

Poderíamos acrescentar uma sugestão: a obrigatoriedade da inversão das quantias destinadas às férias em bonus da defesa nacional. Certamente trabalharemos sem férias durante pelo menos mais dois anos. Isto significará a constituição de uma verdadeira reserva de resistência para o período da crise. Neste momento não falta trabalho. Dentro de dois anos é natural que se determinem flutuações nas necessidades de produção. Dois anos de férias a quinze dias por ano correspondem a um mês de trabalho, isto é 9 % do total da produção. Isto significa que, praticamente, a nossa produção poderá ser diminuída, quando for necessário, de cerca de dez por cento, sem que o operário tenha alteração em seus salários, pois passaria a receber as férias atrazadas.

No momento atual tambem não sofreria o operário redução alguma pois continuaria trabalhando normalmente. O sacrifício do seu repouso seria compensado assim pela constituição desse fundo de garantia para os dias que fatalmente virão. A inversão dessas quantias que deverão corresponder a mais de 150.000 contos por ano em bonus da Defesa Nacional seria uma colaboração patriótica. E além do mais, manteria esse recurso num nível de disponibilidade e de atividade em benefício coletivo.

A providência adotada pelo governo significa um aumento de produção de cerca de 5 % ao ano. Neste período em que devemos dar todos os esforços na luta pela liberdade, esse aumento de potencial é expressivo e vale para demonstrar o esforço e a eficiência do ministro do Trabalho na solução dos nossos problemas vitais.

Monitores avícolas para a L. B. A.

A última aula hoje realizada para a primeira turma criada pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura — Com candidatos à espera do novo curso

Durante a aula

Trinta alunos que compõem a primeira turma criada pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, destinada a prepará-los para a intensificação da avicultura [illegible] nesta capital, participam hoje pela manhã da última aula do curso.

O ensino levou três semanas, durante as quais foram ministradas aulas teóricas e práticas, estas realizadas em estabelecimentos de criação e venda dos produtos avícolas. Seguindo os projetos do Ministério. A direção do curso foi confiada ao Sr. Jorge Pinto Lima, técnico em avicultura e funcionário do S. I. A.

[illegible] turmas, sendo que cerca de 100 outros candidatos estão à espera de oportunidade para iniciarem o curso, razão porque as novas turmas serão ampliadas para 40 alunos, afim de atender ao grande interesse revelado por todas as classes sociais.

Uma vez concluido o curso, os alunos prestarão uma espécie de exame, e aqueles que forem aprovados receberão um diploma de monitor avícola, fornecido pela Legião Brasileira de Assistência. Serão utilizados para a prestação de aulas e serviços nas escolas públicas e particulares do Distrito Federal, tanto do curso primário como do secundário, assim como na preparação de aviários, [illegible] terreno para tal fim. [illegible] ministrada pelo professor [illegible] da firma, Sr. Renato [illegible], que para tal fim [illegible] nas suas próprias instalações [illegible].

Os alunos aprenderam ali, praticamente, o funcionamento dos diferentes tipos de chocadeiras, elétricas e a querosene, e obtiveram outros esclarecimentos técnicos de que necessitavam, de vez que muitos deles já se dedicam à avicultura.

Onde se realizou a aula prática

Como dissemos, a aula prática teve lugar num estabelecimento comercial desta cidade. Trata-se da filial local da Sociedade Comissaria Avícola Limitada, com sede à rua de São Pedro n. 172, esquina da rua dos Andradas.

Essa firma, que tão gentilmente pôs suas instalações à disposição do professor Pinto Lima, e cujo gerente instruiu os alunos em tudo quanto se tornou necessário, é a pioneira da avicultura no Brasil. Contando com duas granjas modelos, a São Paulo e Rio da Praia, na capital paulista, tambem se dedica à venda de ovos, de galinhas e material avícola em geral, de modo a que seus clientes sejam favorecidos nos preços e na qualidade dos artigos adquiridos.

Por outro lado, tem-se distinguido igualmente no amparo às iniciativas que visem o desenvolvimento da avicultura no país. Ainda quando do concurso realizado pelo Ministério da Agricultura entre os clubs avícolas brasileiros, a SCAL ofereceu prêmios representados por 24 conjuntos de criadeiras e pintos, no valor de 12 contos de réis. E ultimamente, por intermédio da Legião Brasileira de Assistência, a SCAL, por intermédio do Sr. Renato Brogiolo, fez entrega à benemérita instituição de 180 conjuntos de criadeiras e pintos, no valor total de 18 contos de réis. Agora, finalmente, está facilitando em tudo ao seu alcance para o êxito da iniciativa do Serviço de Informação Agrícola, em colaboração com a L. B. A..

A SCAL tem já construido as maiores chocadeiras elétricas [illegible] do Brasil, inclusive uma com capacidade para 18.000 ovos, estando todas em perfeito funcionamento.

LETRAS E ARTES

INAUGURAÇÃO DE AMANHÃ — Inaugura-se às 14 horas na Escola Nacional de Belas Artes a exposição dos trabalhos do atelier de escultura a cargo do artista Augusto Zamoyski.

MUSEU DE MOLDAGEM — Esse museu do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional será visitado amanhã pelos sócios do Instituto Brasileiro de História de Arte.

CURSO DE HERALDICA — Realiza-se hoje a 2ª conferência do curso a cargo do Sr. Egon Prates Pinto, na residência do escritor Gastão Penalva.

AXEL DE LESBOSCHEK — Esse artista, consagrado à xilogravura, expõe alguns trabalhos desse gênero, em preto e em cores, assim como aquarelas. As xilogravuras, alem de motivos clássicos, interpretam, tambem, aspectos de nossas paisagens, sobretudo passagens da Ilha de Paquetá. A técnica do artista é vigorosa, apresentando grande riqueza de elementos. A exposição continua aberta na galeria da casa "Le Connoisseur".

EXPOSIÇÕES ABERTAS — I — No Museu e Escola de Belas Artes: a) José Joaquim Ferreira, aquarelas; b) Cartazes de guerra; c) Desenho e ilustrações infantis (exposição do Diretório de Estudantes); 2 — Na ABI, escultura religiosa de Joaquim de Souza; 3 — No Palace Hotel, Paulo Guimarães (excursões del Vecchio); 4 — Feira de Arte Feminina, no Club de Engenharia (benefício da Cruz Vermelha); 5 — Jan Zach, no salão Vanity; 6 — Axel de Leskoschek, em "Le Connoisseur"; 7 — J. Carvalho, no Centro Cearense; 8 — Frank Schaeffer, na A. C. M.

CONFERÊNCIAS — Luiz Edmundo fará uma conferência no sábado, 31 deste mês, às 17 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa. Tal notícia desperta o maior interesse, pois que se trata de um espírito brilhante, que joga muito bem com a palavra.

Mas, o interesse subirá ao saber-se que o tema é relativo ao nosso país irmão de alem-mar e intitula-se: "Aquarelas de Portugal".

A conferência é da série organizada pela Associação dos Artistas Brasileiros.

ALCOOLISMO NA VIDA DO SOLDADO — Realiza-se hoje, às 15 horas, no salão de conferências do D. I. P., a anunciada palestra do coronel médico, Dr. Angelo Godinho dos Santos, chefe do Serviço de Saude da Aeronáutica, sobre o "Alcoolismo na vida do soldado". Esta conferência é patrocinada pela Semana Antialcoolica, a cargo da Liga Brasileira de Higiene Militar e visa a educação generalizada do povo contra o terrível vício. A entrada é franca.

Afastada a ameaça contra as Ilhas Salomão

WASHINGTON, 23 (A. P.) — Está afastada a ameaça imediata de invasão das Ilhas Salomão pelos japoneses — declaram os círculos militares.

Melhoraram as posições

WASHINGTON, 23 (A. P.) — Um constante bombardeio a que está submetida, há 10 dias, a grande frota que os japoneses reuniram no sudoeste do Pacífico, deu tempo às forças norteamericanas para melhorar a sua posição nas Ilhas Salomão.

Rechaçado um ataque nipônico em Guadalcanal

WASHINGTON, 23 (A. P.) — Tropas japonesas tentaram, na jungle ao norte de Guadalcanal, um ataque de menor importância contra as posições norteamericanas, no dia 20.

Esse ataque "de sondagem" foi rechaçado, não se produzindo alteração na situação militar.

A GUERRA — Sorvedouro de jornalistas

(Titulos principais na 1ª página)

(Este é o segundo de uma série de três artigos sobre os graves problemas criados para a imprensa, por motivo da guerra.)

LONDRES, 23 — (De Russell Landstrom, da Associated Press) — A indústria britânica da imprensa — diz um de seus porta-vozes altamente qualificados — tem cedido tanto de seu material humano, que hoje se encontra privada de pessoal para servir como correspondente de guerra. E, por isto, os jornais atualmente estão pretendendo conseguir seus correspondentes dentro das próprias fileiras".

Cada departamento de imprensa se acha profundamente afetado pela retirada de seus homens e mulheres treinados, para prestarem serviços nas forças armadas ou nas forças auxiliares.

Repórters hoje são raros. Há jornais que não possuem um só homem nestas condições. Todos se encontram em serviço ativo nas forças armadas.

Há alguns jornais que perderam 33 por cento de seu pessoal, mesmo entre os que ocupavam cargos de escritório.

No que se refere ao pessoal técnico, mecânicos, etc., o corte foi drástico: 70 por cento.

Do pessoal de propaganda restam apenas 10 por cento!

Todos os periódicos procuram na mulher um meio de fechar os claros que se encontram abertos em suas fileiras.

O gerente de um vespertino londrino assim nos falou:

— Praticamente, todos os nossos homens em idade militar, ou já foram chamados ou esperam a chamada para alistar-se. Até com as mulheres já se não pode contar!

Um dos redatores do mesmo jornal disse:

"Depois de três anos de guerra temos conseguido alguns homens com experiência. São os homens de imprensa tornados invalidos para o serviço, que retornam à antiga profissão. Alguns deles são portadores do que se chama comumente "A doença do jornalista": úlcera duodenal. Pode afirmar-se que, em cada três jornalistas inválidos para a guerra, dois sofrem do terrivel mal! E, como é sabido, o trabalho jornalístico prejudica de modo alarmante os ulcerosos!

Há quem justifique com a pressa e modo por que se alimentam, sempre às pressas, a frequência com que a molestia ataca de preferência os homens de imprensa.

No começo da guerra o pessoal de redação era aposentado com 30 e 35 anos de serviço. Em primeiro de janeiro último, o tempo limite subiu, existindo porem, um sistema progressivo, que adiciona mais um ano para cada mês excedente do tempo regular.

Neste momento, o ministro do Trabalho acaba de decidir que nenhum homem passando dos 41 anos poderá ser removido de qualquer ramo da indústria jornalística. Não obstante, muitos homens com idade superior à especificada estão exercendo suas atividades em indústrias de guerra.

Pela legislação ministerial, ficou ainda estabelecido que nenhuma mulher, a serviço da Imprensa, poderia deixar o lugar sem ser previamente substituida. O mesmo ficou explicado com relação aos "povotal", uma espécie de espinha dorsal, cuja remoção acarretará o fechamento do lugar onde trabalha.

A esse respeito, assim se expressou o Sr. William Will:

"O Ministério do Trabalho, que representa o próprio governo, cedo reconheceu que os jornais e a imprensa periódica são partes essenciais do esforço de guerra.

Contudo tem havido uma retirada sensivel de homens de imprensa para outros trabalhos. Alguns jornais, dos chamados pequenos, se debatem com tal falta de pessoal, que se torna dificil continuarem a circular".

"Está-se tornando aguda a questão do profissional jornalistico — prossegue o Sr. Will — E mais ainda se faz sentir a falta de profissionais nas esferas editoriais, onde há grande ausência de rapazes em número requerido, para atuarem como correspondentes de guerra".

Alguns jornais do norte da Inglaterra e da Escócia fazem todo o serviço com dois redatores e uma jovem assistente.

O estado lastimavel dos pequenos jornais acentua a gravidade do problema das grandes agências noticiosas, as quais, com pessoal menos experimentado embora, são forçadas a manter o mesmo ritmo, na irradiação do noticiário.

"O que se sente — disse-nos o funcionário de uma agência — é que o volume de noticiário é excessivo. Mas que se poderá fazer neste sentido ?"

"Há alguns jornais — prosseguiu ele — que gostam de ter uma vasta seleção de notícias, para escolher o que melhor lhe pareça, para a publicidade. Outros pedem que a própria agência fornecedora faça a seleção. O fato, porem, é que ainda existe o censor. E ninguem pode agir como censor, no próprio benefício. Em meios a tais divergências, o melhor é continuar fornecendo noticiário farto".

Várias Associações de Imprensa perderam um quarto de seu pessoal. Para sanar esta perda, um crescente número de mulheres tem sido admitido para os trabalhos editoriais. E a opinião geral é que elas estão se portando "satisfatoriamente"...

Esperado hoje o Dr. Luthero Vargas

Acompanhado de sua esposa, é esperado hoje, à tarde, nesta capital, o Dr. Luthero Vargas, médico, que se achava nos Estados Unidos.

Viaja o casal no "clipper" da linha internacional.

NO MUNICIPAL

Será cantada hoje a ópera "Moema"

Por todos os motivos a representação lírica desta noite no Teatro Municipal sugere as melhores referências. Será representada a ópera brasileira "Moema", de Delgado de Carvalho, levada à cena em 1909, quando da inauguração dessa maior casa de espetáculos do Brasil. Essa ópera, aliás, foi estreada em 1894, no antigo Teatro Lírico, já demolido.

Participarão da representação alguns artistas patricios de remarcadas qualidades, entre os quais Graziela Salerno, Ernesto De Marco, Alves da Silva e José Perrota. A orquestra será regida pelo maestro Martinez Grau.

A viuva do saudoso maestro Delgado de Carvalho e os artistas líricos brasileiros convidarão o prefeito Henrique Dodsworth, para inaugurar uma placa comemorativa da representação de "Moema", em 1908.

BOMBARDEIRO "7 DE SETEMBRO"

Cresce de entusiasmo a grande campanha — Mais contribuições — A util colaboração das colônias síria e libanesa — (Texto na 7ª pág.)

A subcomissão de São Cristovão no gabinete do Cel. Santos Araujo

A NATUREZA, em reportagens inéditas de caçadas na selva, expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus bichos e curiosidades, é revelada em "VAMOS LER!" a revista dos jovens.

Colisão violenta

Vários soldados da Polícia Militar feridos — Na avenida Barão de Teffé

Na avenida Barão de Teffé, esquina de Venezuela, chocaram-se um auto-transporte de soldados da Policia Militar, que iam substituir a guarda do Tesouro, e o auto de carga n.º 1.225, de propriedade da Companhia Firestone, que era dirigido pelo motorista Francisco de Assis. Conduzia o transporte militar o soldado Abilio Marques Pereira. Este veiculo capotou completamente.

Da colisão, resultou sairem feridos os seguintes soldados da Policia Militar:

Arlindo Rodrigues, Pedro Nascimento, Raymundo José Tavares, Waldemar Corrêa de Mello, Abilio Marques Pereira, João Pedro Cunha, Benizar Moreira Nascimento, José Ramos Pereira, Hermes Bauar, Sebastião Miranda de Almeida, José Amaro Tavares Loureiro, Geraldo Alves Pereira e Ubaldo Alves.

Ambulâncias da Assistência prestaram socorros às vitimas, que foram, depois de pensadas, recolhidas ao hospital da corporação a que pertencem.

O BRASIL E A GUERRA

O Posto n. 24 da Cruz Vermelha Brasileira na sede do Club Ginástico Português

A diretoria da Cruz Vermelha Brasileira autorizou a criação do posto n. 24, destinado a preparação de enfermeiras socorristas, na sede do Club Ginástico Português, atendendo assim ao empenho das senhoras e senhoritas que frequentam os salões daquela sociedade ,que desejam cooperar no esforço de guerra.

As inscrições até agora registradas revelam o interesse do quadro social do Club Ginástico Português, sendo elevado o número de candidatas já à primeira aula do posto 24 que será realizada, com solenidade, no dia 31 do corrente mês.

Leilão em benefício do fundo de guerra

Continuam a chegar à Associação Brasileira de Imprensa, destinada aos leilões que serão realizados oportunamente na sede da Casa do Jornalista, em benefício do fundo de guerra, as mais valiosas contribuições de interesse histórico e artístico. Conforme foi noticiado, o Sindicato dos Leiloeiros ofereceu os préstimos de seus associados para a eralização dos leilões, a serem iniciados dentro em pouco. Qualquer contribuição pode ser encaminhada à secretaria da A. B. I.

A L. B. A. no Rio Grande do Norte

NATAL, 23 (A. N.) — Prosseguem, animadoramente, as inscrições de voluntárias para os serviços da Legião Brasileira de Assistência. Senhoras e senhoritas de todas as camadas sociais da cidade acorrem, em número cada vez maior aos postos de alistamento, num flagrante testemunho de suas responsabilidades no momento difícil que atravessamos.

Pena de morte

Para os que negarem roupas e abrigos aos alemães!

MOSCOU, 23 (A. P.) — Os alemães decretaram a pena de morte na cidade de Budennvsk — antiga Prinkunsk — para todos os civis que se neguem a entregar roupas e abrigos de inverno para as tropas alemãs.

PÁ DE CAL

Ilmo. Sr. Dr. A. J. Peixoto de Castro Junior.

Sr. Doutor:

Talvez lhe fique muito bem e assente como uma luva à sua personalidade o tom gaiato da carta, que ontem publicou nos jornais.

Por mim não saberia acompanhá-lo no terreno das facécias, em que lhe reconheço todas as primasias; e por isto, embora o tempo me seja escasso para dar conta das minhas obrigações, vou dispensando à sua carta uma consideração que V. S. será o primeiro a estranhar responder-lhe seriamente, como se fosse um homem respeitavel.

Anos atrás, quando a construção do "Edificio Martinelli", de São Paulo, obra grande demais para a época, em que a empreendi sozinho, e sobretudo grande demais para um homem só, arrastou-me a uma situação de grandes embaraços financeiros, a ponto de nenhum estabelecimento bancário fazer-me o crédito de que carecia para enfrentar aquela situação, o Sr. Mussolini teve confiança em mim e autorizou um instituto italiano a emprestar-me a importância de 12.000:000$. Não me envergonho de ter demonstrado a minha gratidão ao homem que confiou em mim e no meu passado, num momento em que outros mais próximos descriam de mim, tanto mais que dei essa demonstração quando já tinha vendido o "Edificio", com prejuizo de cerca de 20.000:000$000, para pagar a minha divida àquele Instituto e quando, doutra parte, toda gente reputava inabalaveis as relações de amizade do Brasil e da Itália e o mútuo apreço dos seus governantes.

Vim pobre para o Brasil, embora não tanto como V. S. crê; e aqui fiz fortuna, tambem não tão grande como V. S. pensa, mas ganha apenas pelo meu trabalho incessante em meio século, e pela poupança nos primeiros tempos, porque nada herdei e até agora não me ficaram em casa os grandes prêmios da loteria nem me vieram os prêmios menores de outras apostas.

O fato do Brasil ter recompensado com fartura e generosidade imensas o esforço do trabalhador rude, que sou, é um dos grandes motivos, mas não o maior, por que o bendigo e prezo como minha pátria de eleição. Agradeço a V. S. a oportunidade que me proporcionou, de proclamar publicamente não só que, como tão bem diz V. S., "se dermos a palavra ao Brasil, terá este para exibir maior cópia de beneficios feitos" a mim, mas tambem que apenas o servi, como o servem quantos aqui trabalham em trabalho produtivo, grangeiem ou não fortuna, contribuindo para o seu desenvolvimento econômico, conforme contribuí na minha esfera de ação; tanto criando em 1915 o Lloyd Nacional, que prestou relevantes serviços ao Brasil e a seus aliados durante a grande guerra e ainda hoje é um dos mais eficientes elementos de transporte entre os portos do país, ao lado de outra grande frota que tambem ajudei a criar, a da Companhia Carbonifera Rio Grandense, como adquirindo em 1918, para atender ao apelo do grande Paulo de Frontin, uma mina de carvão de pedra no Estado do Rio Grande do Sul, cuja produção não alcançava então 500 toneladas por ano e atingia no ano passado 500.000 toneladas anuais, graças à persistência com que, anos a fio, inverti no seu aparelhamento milhares de contos de réis sem remuneração de lucros, como ainda vendendo essa mina no ano passado, quando estava afinal recompensando com lucros enormes o meu capital e o meu esforço, para empregar o produto dessa venda em outras minas de carvão de pedra, do Estado de Santa Catarina, afim de aparelhá-las para produzir o coque necessário à grande siderurgia nacional que o carvão do Rio Grande não pode produzir, embora saiba que provavelmente não colherei os frutos daquele empreendimento, e ainda espontaneamente subsbcrevendo com o meu grupo Rs. 2.800:000$000 de ações da Companhia Siderúrgica Nacional, mais do que subscreveu qualquer outro particular, empresa, organização ou grupo, de capitais e disponibilidade quiçá muito maiores do que os nossos. Não por isto me considero benfeitor do Brasil, mas sim um dos mais beneficiados pela sua terra acolhedora e dadivosa.

Nunca prestei juramento fascista. A verdade é outra, Senhor Doutor.

Um plano lesivo aos interesses do Tesouro não poderia jamais vingar com a "conivência" das suas dignas autoridades e do impoluto Sr. ministro da Fazenda, que aliás não precisam que V. S. lhes abone a honestidade e o desvelo pela causa pública. Mas podia vingar "perante" eles se, por falta de quem lhes afirmasse o contrário com a necessária idoneidade e garantia financeira, se convencessem ser verdade, segundo se lhes afirmava em todos os tons, que, devido ao estado de guerra, jamais se obteria em concorrência pública vantagens iguais às oferecidas pela organização chefiada por V. S. se lhe fosse prorrogado o prazo da concessão da loteria.

Melhor do que ninguem, V. S. sabe ser a loteria o motivo único da agressão que me faz agora, quando surgiu este último caso; ao passo que ocorreu há mais de um ano o do seu parente que é, singelamente, o caso de um individuo que não paga o que deve a um Banco, de que sou presidente. Tratando-se de uma questão de direito, o meu advogado procederá, segundo julgar indicado, perante os tribunais, para resolver a questão como for de justiça, já tendo historiado o caso em publicação nos "A Pedidos" do "Jornal do Comércio" de 22 deste mês.

— Não tenho 68 processos em Juizo; tenho pouco mais de meia dúzia deles, pouquíssimos em relação ao vulto e multiplicidade dos negócios que dirijo, e não vejo que deva ser censurado por pedir aos tribunais brasileiros que façam justiça a quem tiver direito, quando entendo que o tenho.

— Seria mesquinho e ridiculo de minha parte relacionar e publicar quanto contribuo, espontaneamente e por solicitação de terceiros, sem alarde nem reclames, para obras e iniciativas de fins altruísticos e sociais. Mas posso dizer a V. S., que indaga dos institutos para fins de caridade e filantropia devidos à minha iniciativa, que nunca os promotores ou dirigentes daquelas obras deram-se inutilmente à honra de transpor a minha porta; e que, sem esperar o seu conselho, há vários meses já me comprometi com as entidades autorizadas pelo nosso governo, a levar-lhes oportunamente a contribuição que esperam de mim para os institutos de profilaxia do cancer, que vão ser fundados por elas aqui e em São Paulo.

— É para mim motivo do maior acanhamento vir a público dizer essas coisas, como se me vangloriasse de ter feito o que outros muitos poderiam fazer melhor do que eu, quando apenas procedo constrangido diante de insinuações de V. S.

— Finalmente: — Não é do meu feitio nem está em meu temperamento manter polêmicas pelos jornais, e muito menos responder com injúrias aos que pretendem ofender-me, porque lhes fulminei interesses materiais, em proveito para o Tesouro Nacional. Dizer ou escrever desaforos é facil a qualquer um. Menos facil é saber guardar a compostura, quando outros pensam que conseguirão induzir-nos a perdê-la.

— Nunca tive interesses de vê-lo, quanto mais de conhecê-lo. Assim da mesma forma que nunca fui o primeiro a cumprimentar V. S., — razão porque não lhe teria sido jamais possivel recusar-me o cumprimento, — tambem não faço empenho em corresponder-me com V. S.

Por isto, e pelos outros motivos que quem nos conhece facilmente compreende, e pode tirar as suas conclusões, nenhuma resposta lhe darei daqui em diante, a não ser em Juizo, quando for o caso, isto é, depois de cumprir V. S. a intimação que já recebero do Juizo da 13.ª Vara Criminal. Em 22-10-1942. — José Martinelli.

(Transcrito do "Correio da Manhã", de hoje).

O Cruzeiro na vida econômica brasileira

Ouro que garante emissões — Riqueza entesourada e riqueza dinâmica — A palestra do professor Mario Bulhão

Publicamos a seguir a integra da primeira preleção do professor Mario Bulhão sobre o Cruzeiro, no curso oficial instituido pela Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal. Nessa preleção, em nivel universitário, já o professor Mario Bulhão analisa a reforma monetária e evidencia como essa reforma se apresenta proveitosa para o Brasil:

— "É axioma atual de sociologia-econômica e de Ciência das Finanças que se é inerente ao Estado-politico "le droit souverain de battre monnaie" e, se como "puissance politique l'État prend re la direction de la vie economique de la Nation", é no sentido criador do Estado-econômico afim de que a indústria e o comércio, como orgãos especificamente técnicos, se incumbam de produzir e fazer circular a riqueza produzida, quer em toda a extensão do território nacional, quer no recesso das praças estrangeiras.

É só e só assim que o Estado contemporâneo pode constituir-se uma hierarquia-politica, de projeção mundial, porque de fato são os negócios-jurídicos, realizados através do mundo pela indústria e o comércio, criadores do Estado-econômico, "que mettent en liaison et en dependance des populations appartenantes à des États politiques différents".

Interdependência do Estado político e do Estado-econômico: o primeiro faz a moeda e, o segundo, faz a riqueza

E, de tal sorte as duas modalidades do Estado contemporâneo se interpenetram e se completam que mesmo na guerra é ao Estado-econômico que impende o encargo de integrar a ação do Estado-politico, no tocante à defesa nacional, mediante a transformação das indústrias de paz em indústrias bélicas e o ajustamento dos atos do comércio às conveniências da Nação em armas.

A legislação de economia dirigida, ora vigente no Brasil, mercê dos decretos-leis ns. 4.791 e 4.792, de outubro corrente, levou o Brasil ao acerto da reciprocidade econômico-financeira entre o Estado-politico e o Estado-econômico porque, no mesmo passo de instituir o Cruzeiro como a unidade do sistema monetário brasileiro, determinou que o lastro das emissões em cruzeiros seria composto não apenas de ouro metálico, senão tambem do ouro-juridico das cambiais da exportação, industrial e mercantil, adotada a base universal de um terço de garantia-ouro, para o todo de dinheiro emitido.

Com efeito: "l'emission des billets de banque se fait, dans tous les pays, sur la base d'un rapport de couverture-or effective. Ce rapport, en general, il est d'un tiers du total de l'emission. Cha-

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA)

Mundana

CADEIAS

Não sabemos qual o têrmo a empregar: Moda, mania, hábito?

Mas o fato é que atualmente no Rio não há dia que se passe em que não se receba, pelo correio, anonimamente, uma "Cadeia". A principio, era "cadeia de boa sorte", em que se contava uma história mal arranjada de um oficial do exército inglês em campanha na Ásia...

Depois, a nacionalidade do militar variou e os pormenores da história tambem.

Entretanto, sempre a mesma promessa de felicidade a quem não interromper a "corrente" e a ameaça de desgraça a quem não der importância ao fato.

E começou o tormento dos supersticiosos... Mas Zé Carioca muito poucas coisas leva a sério. Daí, já ter surgido a pilhéria em forma das "cadeias".

Essas que ora estão sendo distribuidas pela cidade se revestem de vários aspectos.

Umas, são vazadas em espírito finissimo, objetivando "blagues" deliciosas; outras, ressentem-se da leitura de tragédias gregas; algumas, porem, embora buscando uma preocupação infinita de humorismo, quase causam... lágrimas. Com os autores destas últimas, só mesmo lhes dando cont... cadeia.

Seja, porem, como fôr, o fato é que nesta capital presentemente, existem centenas de pessoas que perdem tempo precioso em escrever cartas e mais cartas, nem sempre em português aceitavel, formando "cadeias" a torto e a direito.

Qual será, entretanto, o motivo determinante desse "movimento?" Aparentemente, não há como descobri-lo.

Cremos, porem, que um bom psiquiatra não teria dificuldade alguma em desvendar o mistério, pois, se não se trata de mania de perseguição, muito longe disso não deve estar...

DICK

ENLACE HELENA CORDEIRO DE MELLO - DR. MAURICIO MARCONDES DE SOUZA BANDEIRA

É amanhã que se realiza o casamento da senhorita Helena Augusta Cordeiro de Mello, filha do nosso colega Sr. Pedro Cordeiro de Mello, e sua esposa, Sra. Oliva Cordeiro de Mello, com o Dr. Mauricio Marcondes de Souza Bandeira, médico da Assistência Hospitalar.

A cerimônia será efetuada às dez horas, na 1ª circunscrição civel, à rua D. Manoel, assinando o ato, como testemunhas, por parte da noiva, o coronel Luiz Carlos da Costa Netto e a senhorita Cecy de Azambuja Brilhante; por parte do noivo, o Sr. Manoel Bandeira e senhora Valentina Marcondes.

Celebrar-se-á o ato religioso às 17 ½ horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesús, à rua Benjamin Constant, servindo de padrinhos, o Sr. Breno da Silva Pessoa e senhora Julia Cordeiro Pessoa, por parte da noiva, e o Sr. André Carrazzoni e senhora Dalila C. Carrazzoni, por parte do noivo.

NA LEGAÇÃO DA POLÔNIA

Os salões da Legação da Polônia nesta capital estarão abertos hoje à sociedade carioca para uma recepção que oferecem o ministro do heróico país e a Sra Tadeu Skowronski. Durante a recepção, que se realizará das dezesete às dezenove horas, serão entregues as condecorações com que o governo polonês distinguiu os Srs. Ernesto Fontes, Mello Vianna e Heitor Lyra.

ANIVERSÁRIOS

Sra. Jenny Gomes — Vê passar hoje a sua data natalicia a Exma. Sra. Jenny Gomes, mãe do brigadeiro do Ar Eduardo Gomes, comandante da 2ª Zona Aérea.

A veneranda aniversariante que, pelos seus dotes de espírito e de coração, é um dos mais respeitados membros da nossa sociedade, será hoje alvo de carinhosas manifestações.

Senhora Waldemar Falcão — Registra-se hoje o aniversário natalicio da Sra. Adamir Ribeiro Falcão, esposa do Sr. Waldemar Falcão, ministro do Supremo Tribunal Federal e ex-titular da pasta do Trabalho.

Dados os seus altos predicados de espírito e de coração, é a aniversariante figura de relevo em nossa melhor sociedade. Por esse motivo, a aniversariante está recebendo expressivas homenagens.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio do Sr. Manoel de Lima, conceituado industrial em nossa praça, que por esse motivo será muito cumprimentado pelos seus amigos e admiradores.

— Festejando hoje a passagem do aniversário natalicio da interessante menina Vera, filha do casal Lidia-Arthur Furtado, alto funcionário do Ministério da Fazenda, será oferecido em sua residência às suas inúmeras amiguinhas uma mesa de doces.

— Faz anos hoje o Sr. Erard de Carvalho Cezar, funcionário da Fábrica de Tintas de A NOITE.

Fazem anos hoje:

A menina Wanda, filha do Sr. José Garcia dos Santos e da Sra. Odete Santos Machado, funcionária de A NOITE; o Sr. Raul Guimarães, comerciante nesta praça; o Sr. José Lopes, negociante; o menino Ari, filho do pediatra Dr. Ari Lemos Furtado; o menino Protogenes, filho do Sr. Silvino Mattos e da Sra. Arquilemia Mattos; o Sr. Jurucey Carvalho Veiga, professor do Colégio Pedro II, Instituto Santa Rita e Ginásio S. Bento; o Sr. José Tavares da Silva, funcionário da Cia. Adriatica de Seguros.

NOIVADOS

— Com a senhorita Izilda Neumann, filha do casal Guilherme-Carolina Neumann, contratou casamento, em Petrópolis, o tenente Rubem Durão Barbosa, do 1º B. C.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Carlota Beatriz Coutinho, figura de relevo na sociedade carioca, filha do Sr. Juvenicio Alves Coutinho e de sua esposa Sra. Joaquina A. Coutinho, com o Sr. Belpir Boiteux, professor e acadêmico de engenharia, filho do almirante Lucas Alexandre Boiteux e da sua consorte, Sra. Diamantina Demaria Boiteux. O ato civil terá lugar na 11ª circunscrição, às 12 horas.

— Realiza-se amanhã, dia 24 do corrente, o enlace matrimonial do Sr. Carlos Augusto Vianna, funcionário do Montepio dos Empregados Municipais, com a Srta. Nair Moreira Borges. No ato civil, que será realizado às 10 horas, servirão de padrinhos, por parte do noivo, o Sr. José Vinhais e Sra. Blanche Vinhais, e por parte da noiva o Sr. Edgard Moreira Borges e Sra. Carmen Teixeira Borges.

Na cerimônia religiosa, que terá lugar às 18 horas, na matriz de São Cristovão, servirão de padrinhos do noivo o Sr. Edgar Vinhais e Sra. Dagmar Lindgren Vinhais, e da noiva, o Sr. José Alves e Sra. Sylvia Lindgren Alves.

— Realizar-se-á amanhã, dia 24, às 18 ½ horas, na Catedral de Petrópolis, o enlace matrimonial da Srta. Pasqualina Gomes com o Sr. Arthur A. A. Reis e Silva, funcionário do Ministério da Aeronáutica. A noiva é filha do negociante Francisco Gomes e da Sra. Pasqua Oliva Gomes; o noivo é filho do Sr. Arthur Reis e Silva e da Sra. Cardia Reis e Silva.

Serão testemunhas no ato civil, que terá lugar às 13 horas, por parte da noiva, o negociante Pedro Gomes e senhora, e por parte do noivo, o Sr. Paulo Vieira Monteiro e Sra. Alina da Costa Monteiro.

Na cerimônia religiosa, serão padrinhos, por parte da noiva, o Sr. Fernando Peroni e senhora, e por parte do noivo, o Sr. Adriano de Sá Junior e senhora.

R. S. CLUB GINÁSTICO PORTUGUÊS

O Club Ginástico Português promoverá domingo próximo, das 15 às 19 horas, divertida vesperal infantil, para a qual foi organizado um programa especial de diversões, que promete o maior sucesso.

CARDIAL D. SEBASTIÃO LEME

Sob a presidência de D. André Arcoverde, bispo titular de Lime, realiza-se hoje, no Centro Dom Vital, uma sessão solene, em homenagem à memória do cardial Leme. Deverão usar da palavra os Srs. Alceu Amoroso Lima, Sobral Pinto - Perillo Gomes. O ato é público, iniciando-se às 17.30 horas na sede da referida instituição na praça 15 de Novembro, 101, 2º andar.

FALECIMENTOS

Foi hoje sepultado, no cemitério de São Francisco Xavier, o Sr. Ernesto da Silva Brandão, comerciante em Friburgo.

O extinto deixou viuva a Sra. Asulina Brandão e três filhos menores.

O féretro saiu do Hospital da Ordem 3ª da Penitência, na Tijuca.

— Faleceu anteontem nesta capital a viuva Augusta Casaes Barbosa, mãe da consagrada cantora Julieta Carmen Gomes e do Sr. Jinl Casães Barbosa, advogado em nosso foro. O fato causou grande consternação no amplo circulo de relações de amizade da extinta, onde ela era particularmente querida, dados os seus altos predicados de espírito e de coração. Com grande acompanhamento, o enterro se realizou ontem no cemitério de São Francisco Xavier, tendo o féretro saído da rua Paulo Fernandes n. 18, apartamento 303.

MISSAS

Cardial Leme — Amanhã, às 7 horas, os padres do Coração de Maria celebrarão missa de "requiem", pelo saudoso cardial D. Sebastião Leme.

O CPOR pernambucano

RECIFE, 23 (A. N.) — Realizar-se-á domingo próximo, na igreja da Conceição, a cerimônia da bênção das espadas dos aspirantes do C. P. O. R., que acabam de concluir o curso.

SANTOS DUMONT, PRECURSOR DO PORTA-AVIÕES

A descida do famoso inventor, em 1902, sobre um navio — Assuntos que serão objeto da exposição do "Pioneiro da Aviação", a realizar-se em Nova York, no Rio e em outras cidades do continente

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O Sr. Henry Woodhouse, que organiza atualmente uma exposição sobre a aviação panamericana, a ser inaugurada no dia 3 de janeiro de 1943, simultaneamente, nesta cidade e no Rio de Janeiro, Havana e outras, se propõe demonstrar que o famoso cientista brasileiro Santos Dumont foi quem deu origem à criação de muitas das armas de guerra atualmente em uso e, entre as quais, figuram os aviões torpedeiros e os próprios porta-aviões. O Sr. Woodhouse revelou que Santos Dumont concebeu a idéia do porta-aviões quando desceu, com seu pequeno dirigivel, em 1902, sobre um navio. O Sr. Woodhouse acrescentou que havia acompanhado Santos Dumont, quando este esteve em Washington, em 1904, ano em que ofereceu um plano para lançar torpedos de aviões e tambem sugeriu o uso de pequenos dirigiveis para a campanha anti-submarina.

Criações americanas as armas desta guerra

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Segundo anunciou a Liga da America, realizar-se-á brevemente uma exposição do pioneiro da aviação Panamericana, "durante a qual serão apresentadas provas irrefutaveis de que as grandes armas utilizadas nesta guerra foram criações americanas".

A informação sobre a exposição assinala que no dia 19 último transcorreu o 41º aniversário da primeira navegação aérea coroada de êxito, a qual foi realizada pelo famoso precursor brasileiro, Alberto dos Santos Dumont.

Com essas palavras, a Liga da America se torna solidária com a teoria de que foi Santos Dumont e não os irmãos Wright o primeiro que executou, com êxito, um vôo. A informação acrescenta que a exposição será realizada em Nova York, no Rio de Janeiro e nas cidades americanas que desejarem patrocinar a exposição.

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA DA VENEZUELA — Constituiu brilhante acontecimento social a recepção oferecida ao chanceler Parras Perez na Embaixada da Venezuela, a que nos referimos na 8ª página. No aspecto aqui fixado veem-se algumas das pessoas presentes à festa em homenagem ao titular venezuelano, o casal Sr. Larragoit e Sra. Rosalina Coelho Lisboa Larragoit, surpreendidos no bar improvisado no jardim da Embaixada. O serviço da magnifica recepção foi confiado a Aldo Rosso, do Hotel Riviera, que já há dias se incumbira do rico "buffet" na cerimônia do enlace do principe D. Duarte e da princesa Maria Francisca.

Tabelamento dos remédios em Pernambuco

RECIFE, 23 (A. N.) — Foi instalada a Comissão de Tabelamento de Medicamentos e Produtos Farmacêuticos, que, ontem à tarde reunida, tomou os primeiros passos dentro de sua missão.

Centenário de Chernoviz

Sob a presidência do farmacêutico Sr. Antenor Rangel Filho, realizar-se-á, hoje, sexta-feira, às 20 horas, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia, à Avenida Mem de Sá, 197, a 12ª sessão ordinária da A. B. F., com a seguinte ordem do dia: I) Expediente; II) O centenário de Chernoviz — Conferência pelo prof. Alfredo Nascimento; III) 12º Sorteio do Prêmio Associação de 1942, entre os consócios presentes.

O primeiro extranumerário aposentado

(*Cliché na 8ª página*)

A obra de assistência e previdência social empreendida pelo governo do presidente Getulio Vargas, nascida de uma necessidade premente para o trabalhador brasileiro, veio por um dique nos conflitos que, em todos os paises se verificam entre empregados e empregadores, norteando as relações entre os dois grupos, impedindo lutas, reconhecendo direitos e impondo obrigações. A par disso, a previdência social garante a todos os trabalhadores de todas as classes a segurança na velhice, o futuro dos filhos, o conforto às viuvas. Talvez nem tudo esteja perfeito. Mas as pequenas imperfeições são uma promessa risonha de que muito avançaremos ainda, pois se em poucos anos tanto conseguimos, será licito esperar um futuro mais promissor. Todas as classes estão hoje amparadas. Mesmo aqueles que, por suas funções não tinham direitos assegurados, estão hoje ao abrigo das vicissitudes. Ontem, o IPASE fez o pagamento da primeira aposentadoria concedida a um funcionário público extranumerário. E, hoje, conciente da liberalidade das leis brasileiras, o contemplado veio à NOITE, trazer os seus agradecimentos às autoridades governamentais e ao IPASE. Demos a palavra a José Antonio Pacheco.

— Há cerca de vinte anos trabalho para o governo. Aprendi um oficio no Arsenal de Guerra e, desde então, venho trabalhando apenas em estabelecimentos militares. Ultimamente, trabalhava na Fábrica de Bonsucesso, do Ministério da Guerra, já o tendo feito anteriormente nas Fábricas de Piquete e Paraná. Há algum tempo, em consequência do meu trabalho, que exigia de mim muito esforço fisico, pois sou ajustador mecânico, comecei a sentir-me doente. Entrei em licença, mas, o meu mal não era desses que se curam só com remédios. Doente do pulmão, afligia-me o futuro de meus dois filhos e de minha esposa. Faltava-me o conforto moral de saber que, se eu não ficasse bom, teria os meus últimos dias de vida economicamente assegurados.

Finalmente, surgiu o de decreto-lei que estendeu o beneficio das aposentadorias concedidas pelo IPASE aos funcionários extranumerários. Eu acompanhava com interesse muito grande as noticias sobre o assunto e não deixava de aplaudir a iniciativa e o esforço do Sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, que era quem mais se batia pela medida. Um dia vi as minhas esperanças confirmadas. Aquilo que era apenas um sonho, transformara-se em realidade. Comecei a tratar dos meus papéis e em vinte dias apenas, contando com a maior boa vontade do pessoal do IPASE, com especial relevo do Sr. Carlos Penha, assistente do Dr. José Augusto Seabra, em quem tambem tive um amigo, fui aposentado, recebendo ontem o primeiro pagamento de minha aposentadoria. Senti-me feliz por ver o meu nome ligado a esse grande empreendimento do governo do Brasil. Acompanhei sempre com grande interesse todas as medidas tomadas pelo presidente Getulio Vargas em prol dos trabalhadores do país. Sei que há muita coisa ainda a ser feita. Mas nós todos, que damos um pouco de nosso esforço para o engrandecimento da Pátria, podemos esperar, pois o que já se faz é muito. Há uma grande diferença entre a situação do trabalhador, qualquer que ele seja, hoje e a situação de antigamente. Avançamos muito.

A solenidade

O pagamento da primeira aposentadoria, realizada ontem, no IPASE, foi solene. Estiveram presentes todos os diretores e o presidente daquele Instituto, alem de grande número de funcionários, sendo a solenidade presidida pelo Sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, que entregou ao artifice José Antonio Pacheco, a primeira mensalidade correspondente a setembro, que é o de sua aposentadoria. Usou da palavra o presidente do IPASE, Sr. Barros Barreto, que enalteceu a medida do governo, estendendo aos extranumerários o beneficio da aposentadoria, encarecendo a atuação do Sr. Simões Lopes na consecução daquela medida. Com surpresa, usou da palavra a seguir o aposentado, que em seu nome próprio e no de todos os extranumerários do Brasil, agradeceu ao governo e ao pessoal do IPASE, desde o mais alto funcionário até o mais modesto empregado, as facilidades que encontrou.

Na Viação Excelsior

Uma sessão cívica e inauguração do retrato do presidente da República

Os empregados da Viação Excelsior realizam amanhã, às 18,30, no escritório da empresa, na rua Desembargador Isidro, 110, uma sessão cívica, constante de uma preleção sobre o dever dos brasileiros para com a Pátria, entrega de uma bandeira nacional oferecida pelos mesmos à sede e a inauguração do retrato do presidente da República.

À cerimônia comparecerão altos funcionários da Companhia, empregados e convidados.

A taxa de juros nas operações das Carteiras Prediais

Medidas de ordem geral para a eliminação dos deficits das caixas de aposentadoria e pensões

O Conselho Atuarial do C. N. T. assim se manifestou sobre a fixação da taxa de juros a vigorar nas operações das Carteiras Prediais das Caixas de Aposentadoria e Pensões:

— "A Divisão de Contabilidade do Departamento de Previdência Social apresenta no processo anexo, n. CNT-14.746-42, uma demonstração dos deficits das Carteiras Prediais das Caixas de Aposentadoria e Pensões opurados até 31 de dezembro de 1941 e sugere a elevação imediata de 6 % para 8 % da taxa de juros em vigor nas operações dessas Carteiras.

É evidente que, obrigadas a pagar às respectivas Caixas o juro de 6 % ao ano sobre o capital posto à sua disposição, as Carteiras Prediais só poderão apresentar deficits, se continuarem a operar à taxa de 1/2 % ao mês. Mas, é preciso ter sempre em vista que a majoração da taxa de juros se destina sobretudo à eliminação desses deficits e não deve servir de motivo para que se aumentem as despesas administrativas das Carteiras, justamente na época em que, por falta de materiais de construção, as suas atividades se reduzem.

Nestas condições, estando abundantemente provada no processo a necessidade imperiosa de adotar medidas de ordem geral para a eliminação dos deficits que se veem verificando continuamente nas Carteiras Prediais das Caixas de Aposentadoria e Pensões resolvo, com fundamento no art. 6º do decreto-lei n. 3.710, de 14 de outubro de 1941 e no art. 1º do decreto-lei n. 4.719, de 21 de setembro de 1942, fixar em 2/3 % (dois terços por cento) ao mês a taxa de juros a vigorar nas operações dessas Carteiras, e bem assim recomendar a essas Instituições o máximo de economia na administração desses orgãos de aplicação de fundos afim de que restabeleçam o seu equilibrio financeiro e, assim, devam continuar a operar. Atendendo a que algumas dessas Carteiras vinham operando a taxas de juros que lhes foram recomendadas pelo C. N. T., resolvo, outrossim, homologar todos os atos anteriores a este despacho, pelos quais foram elevadas essas taxas, de 1/2 % ao mês para 2/3 %."

Programa para hoje, 23 de Outubro de 1942

18,30 — LOURDINHA BITENCOURT, com regional.
18,50 — CRÔNICA DE VIEIRA DE MELO.
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO RCA VICTOR.
19,10 — DIÁRIO DE MARIA HELENA, de Agnaldo Amado, com o cast do Teatro em Casa. Oferta da Magnésia de Murray.
19,25 — TRIO AZUL, com Leo Perachi, Eduardo Patané e Mario Camerini. Oferta da KOSMOS CAPITALIZAÇÃO.
19,40 — VIRGINIA LANE, com orquestra.
19,55 — REPORTER ESSO.
20,00 — HORA DO BRASIL. — DIP.
21,00 — INTELECTUAIS A SERVIÇO DO BRASIL.
21,05 — TEATRO ROMANCE, apresentando a novela de Oduvaldo Viana — FATALIDADE. Oferta dos produtos marca PEIXE.
21,35 — CANÇÃO DO DIA, escrita e interpretada por Lamartine Babo. Oferta de O DRAGÃO.
21,40 — JARARACA E RATINHO, diretamente do auditório. Oferta de Eucalol.
22,10 — HORAS PARAGUAIAS, com orquestra típica dirigida pelo maestro Herminio Gimenez e Trio Boqueron.
22,30 — DARCILA BARROS, com orquestra.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — SERENATA, programa litero-musical de Saint Clair Lopes.
24,00 — FIM DA EMISSÃO.

RAMOS

Avenida e prédios à rua André Pinto ns. 155, I e II; 157 e 159.

PALLADIO venderá em leilão dia 26 de outubro de 1942, às 16 horas, em seu armazem, à rua do Carmo n. 31.

Era um dos mais notaveis pilotos de provas

LONDRES, 23 (R.) — O Sr. Philip E. G. Sayer, primeiro piloto de provas da "Gloster Aircraft Cº.", e um dos mais notaveis profissionais do gênero na Grã-Bretanha, pereceu num acidente de vôo, segundo foi anunciado hoje.

O extinto, que contava 37 anos de idade, serviu na RAF de 1924 até 1930, e foi condecorado com a Ordem do Império Britânico.

Musica

O C. M. Roxy King vai dar o seu 26º concerto

O Centro Musical Roxy King apresentará amanhã, sábado, o seu 26.º concerto, com o tenor Gustavo Barrasco, às 20 1/2 horas no salão nobre da Escola Nacional de Música. Esse artista, nascido em Havana, já percorreu diversas capitais, tendo aqui feito parte da temporada lirica oficial.

Do programa constam os autores Bassani, Giordani, Ganz, Mozart, Lockhar Manning, Fauré, Ravel, Ovale, Fuentes, Schindler, e, afinal, Mignone.

Venda de terras próximas a Juiz de Fora

Em Matias Barbosa, às margens da União e Indústria

DIA 28 DESTE — 13 HORAS — LANCE INICIAL MINIMO — 440:000$000. Fazenda Sta. Helena. Com 186 alqueires geométricos e 31 ditos, desmembrados da Fazenda do Areão. Ótima casa, lavouras, matas, instalações necessárias. Negócio magnifico. Ler edital no "Diario Mercantil", de Juiz de Fora. Completos informes com Sr. Hargreaves, na coletoria estadual. Fone particular — 1.201.

Superintendência do Acervo da Brasil Railway C.º

Movimento, em agosto, do seu Serviço Médico

Durante o mês de agosto, o Serviço Médico da Superintendência do Acervo da Brasil Railway C.º e Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, a cargo do Dr. Leonidas Hermes da Fonseca Filho, que o chefia, ofereceu a seguinte expressiva estatística: — Consultas, 188; ac. tr., 6; pequena cirurgia, 5; curativos, 246; injeções, 507; ins. s., 28; v. d., 26. Total, 1.006. Media diária, 38,5.

Rumo aos campos

SALVADOR, 23 (A. N.) — Telegramas de Jaguaquara, neste Estado, anunciam que, sob os auspicios do Serviço Federal de Agricultura, os alunos do Ginásio ali iniciaram a aprendizagem do cultivo da terra, já tendo prestado isto é, lavrados e cultivados, cerca de duzentos e cinquenta mil metros quadrados de terreno.

Gêneros gauchos para os flagelados da seca

PORTO ALEGRE, 23 (A. N.) — Mais uma remessa de gêneros alimenticios acaba de ser feita pela presidente da Comissão Angariadora, destinados aos flagelados pela seca nordestina. Esse novo embarque, no valor de cinquenta contos de réis, foi feito para Fortaleza. Mais mil volumes aguardam, no porto local, oportunidade de transporte.

Os três espiões nazistas presos no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 23 (U. P.) — As autoridades do Departamento de Investigações anunciaram que os três espiões nazistas cuja situação não está ainda solucionada, partiram, às ultimas horas da noite passada, para a ilha de Quiriquina, onde deverão permanecer até ulterior deliberação.

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — CARIOCA e CAPITOLIO — "Quatro filhos", com Don Ameche e Eugenio Leontovich. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA — IPANEMA e AMÉRICA — "Gloriosa vitória", com James Stephenson e Geraldine Fitzgerald. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Honolulú", com Lupe Velez e Leo Carrillo. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa o 10º e 11º episódios do film em série: "A garra de ferro", com Charles Quigley.

IMPÉRIO — "Serenata na Broadway", com Janette MacDonald e Lew Ayres. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

PATHÉ — "O crime do silêncio, com Leon Ames e Luana Walters. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Brumas", com Jean Gabin e Ida Lupino. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Ciume não é pecado", com Rosalind Russell e Don Ameche. — Às 11,50 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,10 e 22,10 horas.

METRO- TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A mulher do dia", com Khaterine Hepburn e Spencer Tracy. Às 13,00 — 14,50 17,20 — 19,40 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Esquadrão de águias" com Robert Stak, Dianna Barrymore e John Hall. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 20,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Vendaval de paixões", com Ray Milland e Paulette Goddard. Às 12,00 — 14,45 16,50 — 19,15 e 21,40 horas.

COLONIAL — "Alô amigos!", desenho em tecnicolor, de grande metragem de Walt Disney. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas. No mesmo programa o filme "Inimigo secreto", com Léo Carrillo e Andy Devine.

ATENTADOS EM BRUXELAS

Vários soldados alemães gravemente feridos pela explosão de uma bomba

LONDRES, 23 (R.) — Ficaram feridos gravemente vários soldados alemães, quando uma granada de mão foi atirada na sala de um edificio de Anderghen, Bruxelas, segundo adiantam informações recebidas nos circulos belgas desta capital.

Prometem recompensas pela prisão dos sabotadores

LONDRES, 23 (R.) — As autoridades militares alemãs, na Bélgica, prometeram uma nova "recompensa" a qualquer pessoa que forneça informações permitindo prender soldados aliados, agentes do serviço secreto, sabotadores e paraquedistas inimigos, informou a agência belga ontem.

Os alemães não somente prometeram como prêmio "dinheiro de sangue", como ainda esperam conseguir o auxilio da população comprometendo-se a soltar prisioneiros de guerra belgas que se acham em cativeiro na Alemanha.

Criada a Legação do Brasil na Pérsia

O presidente da República assinou decreto, criando uma Legação do Brasil no Reino da Pérsia com sede em Teerã.

CARIOCA: linda como a terra que lhe dá o nome.

Uma história esquisita

Alvejado a tiros

Foi socorrido pela Assistência, apresentando um ferimento por bala, no braço esquerdo, com fratura exposta, o operário João Baptista dos Santos, morador na rua Marcilio Dias, 38. Depois de pensado, ouviu-o o comissário Waldyr, do 11.º distrito policial.

João Baptista contou uma história exquisita. Disse ter sido baleado por um guarda municipal, que não sabe quem seja, quando lavava as calças que vestia na bica da linha férrea da Central do Brasil, na rua Rego Barros. Havia-as sujado e como era tarde da noite e deserto o local, resolveu lavá-las ali mesmo. À aproximação do guarda, fugiu, a correr, sendo, então, alvejado por quatro vezes.

Talvez o guarda tivesse atirado, comentou o próprio ferido, julgando que ali estivesse eu fazendo outra coisa. Tambem eu fui correr...

As declarações de João Baptista dos Santos foram tomadas por termo e ele ficou internado no Pronto Socorro, em tratamento.

A policia vai apurar se, na verdade, o ocorrido não envolve nada mais de importante, resumindo-se no fato alegado pelo ferido.

MATAVA LOBOS A MACHADADAS!

LISBOA, 23 (R.) — Faleceu em Aviz, a cerca de 120 quilômetros desta capital, o maior caçador de lobos de Portugal, o lenhador Bento José da Generosa, que matou 63 desses animais com sua arma predileta: o machado. Com o dinheiro que lhe deram os vizinhos gratos pela matança de lobos, Generosa comprou um pequeno sitio, onde passou o resto da existência.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

Resolveu excluir a Inglaterra...

LONDRES, 23 (R.) — O rádio alemão, ouvido hoje cedo nesta capital, anunciou que a Alemanha resolveu excluir a Inglaterra da "Carta de Após Guerra", que está sendo elaborada em Berlim. A emissora nazista disse que os dirigentes do Reich acham que a Inglaterra apartou-se demais do continente européu sob o regime instituido por Churchill, não merecendo, por isso, um lugar na reconstrução do mundo, que será levada a efeito pela Alemanha, depois do atual conflito.

Vai inscrever-se no Curso de Preparação da Escola Técnica

O ministro da Guerra autorizou a inscrição na prova de habilitação ao curso de Preparação da Escola Técnica, do capitão Gentil José de Castro Filho, o qual requereu em tempo oportuno.

Tintas Ypiranga

Uma nova casa dando maior movimento à vida comercial do Rio

Mais um estabelecimento comercial, bem à altura do seu progresso e de sua evolução, conta a metrópole brasileira.

A sua inauguração constituiu, por muitos motivos, verdadeira renovação no gênero.

Situada à rua Buenos Aires n. 83, ela se destina ao comércio de tintas, esmaltes e vernizes, sendo inúmeros os tipos que os seus variadissimos mostruários apresentam à curiosidade pública.

Suas instalações, caprichosamente feitas, oferecem o máximo conforto à freguesia, bem como evidente facilidade para aquisição dos produtos que expõe à venda.

Destes se destacam as já famosas tintas Ypiranga e o esmalte Dacolin.

Essas novas tintas lançadas pela Ypiranga servem não só para pinturas finas de interiores e moveis, como tambem para qualquer aplicação doméstica, pela excepcional facilidade do seu uso, assegurando ainda uma perfeita inalterabilidade de suas cores.

BRUTAL

A criança ficou sob as rodas do bonde — Necessária a presença de um guindaste

Registrou-se trágico episódio na rua Francisco Eugenio, em São Cristovão, de que nos deu parte imediatamente o "carioca-reporter".

Jandira Botelho, residente à rua Mesquita Junior n.º 8, havia ido visitar parentes na rua Francisco Eugenio, levando em sua companhia sua filhinha Georgina, de 2 anos. Distraira-se a conversar e a criança, aproveitando-se disso, corre para a rua, sendo, então, colhida e morta por um bonde. Tratava-se do veiculo da linha "São Januário" n.º 1.869, dirigido pelo motorneiro Manoel Martins da Silva residente à rua Paraopeba n.º 239, que foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 16.º distrito policial.

O comissário Alfredo de Oliveira, ali de dia, compareceu ao local e solicitou a presença de peritos da D. G. I.

Para o exame pericial foi necessária a presença de um guindaste da Light para suspender o bonde e retirar o pequeno cadaver que se achava quase partido ao meio, sob uma das rodas dianteira do pesado veiculo.

O acidente causou profunda impressão ao grande número de curiosos que em seguida ali se juntaram.

CANDIDATOS À Escola de Medicina

Está funcionando o curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1943, na FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS, à rua Cadete Ulisses Veiga n. 25.

Licenças para veículos a gasogênio no E. do Rio

A Comissão Nacional de Gasogênio autorizou o delegado de Trânsito Público a representá-la no Estado do Rio, até que se organize a sub-comissão estadual, podendo o mesmo expedir licenças de trânsito no território fluminense para veiculos a gasogênio nos moldes por ela adotados.

Partiu para a Baía o comandante da 6ª Região

Segue hoje, em avião, para a Baía, onde vai reassumir as funções de seu cargo, o coronel Renato Pinto Aleixo, comandante da 6.ª Região, que se encontrava nesta capital em objeto de serviço daquele comando.

A colação de grau dos engenheiros da Escola Técnica do Exército

O uniforme para a colação de grau dos engenheiros da Escola Técnica do Exército, cuja cerimônia se realisará na sede daquela Escola à Praia Vermelha, no dia 26 do corrente, às 10 horas, é o branco-armado.

NÃO ESTÁ ENFERMO

BERLIM, 23 (Captado pela U. P.) — A rádio local transmite uma noticia de Roma segundo a qual não são verdadeiras as noticias divulgadas no exterior, no sentido de que o rei Vitor Emanuel III está enfermo.

CARIOCA agrada sempre

Encerramento do estágio dos aspirantes veterinários

A cerimônia foi antecipada para amanhã

Revestir-se-á de toda a solenidade a cerimônia do encerramento do estágio dos aspirantes a oficial veterinário, candidatos ao oficialato da reserva do Exército e que acabam de encerrar seus conhecimentos satisfatoriamente. Essa cerimônia, que estava marcada para a próxima segunda-feira, no 1.º R. C. D., foi, por motivo de força maior, antecipada para amanhã, sábado, dia 24, às 9 horas, na sede da Formação Veterinária Regional. O ato começará com a entrega do quadro dos aspirantes veterinários de 1942 ao Regimento, falando nessa ocasião o capitão chefe Jocelyn de Souza Lopes. Em seguida, na Biblioteca dos "Dragões da Independência" será [lido] o boletim de desligamento dos novos aspirantes e em nome da turma falará o aspirante Vicente Leite Xavier. No Cassino dos Oficiais do 1.º R. C. D., será oferecido aos presentes um farto lunch. Uniforme: túnica branca e calça cinza.

Para a solenidade, foram convidadas as altas autoridades civis e militares, tendo estado na Sala da Imprensa do Ministério da Guerra uma comissão de aspirantes que convidou para a cerimônia os jornalistas.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

A regularização da situação de estrangeiros

Proibido o livramento condicional para os que se encontrem no território nacional em caráter temporário

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — É proibida a concessão da suspensão condicional da pena aos estrangeiros que se encontrem no território nacional em carater temporário (art. 25 do decreto n. 3.010, de 30 de agosto de 1938).

Parágrafo único — Os Serviços de Registo de Estrangeiros do Distrito Federal e dos Estados são obrigados a prestar aos juizes as informações que se fizerem necessárias para a execução desta lei.

Art. 2.º — Será revogada a suspensão condicional da condenação que tenha sido concedida, até a data da publicação desta lei, aos estrangeiros mencionados no artigo 1.º, mediante comunicação feita ao juiz pela autoridade policial competente.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Juros de Apólices Federais, Estaduais e Municipais

A Secção Bancária do Centro Lotérico, à travessa do Ouvidor nº 9, paga, das 8 às 18 horas, mediante módica comissão, juros atrasados, vencidos e a se vencerem, de apólices federais, estaduais e municipais.

Tentaram invadir Malta

A revelação feita pelo bispo de Gibraltar sobre os propósitos nazistas

LISBOA, 23 (U. P.) — Soube-se nesta capital que o Eixo realizou várias tentativas de invasão da ilha de Malta e que, recentemente, o primeiro ministro britânico, Sr. Churchill visitou Gibraltar. Essas noticias foram divulgadas pelo bispo de Gibraltar Harold Buston, o qual acrescentou que o Sr. Churchill esteve em Gibraltar, viajando de avião. O bispo Buston finalizou suas declarações da seguinte maneira: "Posso assegurar que, se os nazistas e seus aliados tivessem realizado uma tentativa de invasão de Malta em grande escala, eles seriam recebidos "calorosamente".

As atividades consideradas essenciais à segurança nacional

Poderá ser adiado o período de férias

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Nas atividades consideradas essenciais à segurança nacional e que não sejam reputadas insalubres, ou quando se tratar da conclusão de serviços diretamente ligados à defesa nacional, mediante autorização do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, poderá ser adiado o periodo em que as férias deveriam ser gozadas pelos respectivos empregados, sem prejuizo de sua acumulação no decurso do ano seguinte.

Parágrafo único — Excepcionalmente, a juizo do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, o beneficio das férias poderá ser convertido em indenização, na forma do que prevê a legislação em vigor para os casos de sonegação desse direito.

Art. 2.º — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário."

Cooperativa Citricola Santa Isabel

EDITAL

A diretoria da Cooperativa convoca todos os associados para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se dia 25 do corrente, domingo, às 10,30 em sua sede, na rua Teixeira Campos, 105, em Santissimo, para modificação dos Estatutos, conforme determinação do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura.

Um aviso aos alunos das escolas superiores

A 1ª Região Militar solicita-nos a divulgação da seguinte nota:

"Os reservistas ora convocados, alunos de escolas superiores, para serem beneficiados pelos favores do aviso do ministro da Guerra n. 2.751, de 21 de outubro corrente, devem apresentar documentos que provem a sua qualidade de estudante e de frequência às aulas firmado pelo diretor do estabelecimento de ensino superior do qual sejam alunos."

Exposição de aeromodelismo em Pelotas

PELOTAS, 22 (Serviço especial de A NOITE) — O Club Aeromodelismo Bartolomeu de Gusmão de Pelotas inaugurou sua segunda exposição de trabalhos sobre aviação, obra exclusiva dos respectivos alunos.

Presidiu o ato o prefeito, tendo comparecido autoridades e pessoas gradas.

Vão representar o Estado do Rio

O interventor federal no Estado do Rio assinou ato, nomeando as Sras. America Xavier da Silveira, Maria Pereira das Neves, Fernanda Vieira Ferreira e Torquata Moreira de Souza para, respectivamente, como delegada e suplentes, representar o Estado na Convenção Nacional que a Federação Brasileira Feminina realizará, no Palácio Itamaratí, nos dias 26, 27 e 28 do corrente mês.

CHOQUE DE BONDES

Dois passageiros feridos

Chocaram-se na rua Archias Cordeiro, esquina de Angélica, na manhã de hoje, os elétricos números 509, linha "Cascadura" dirigido pelo motorneiro regulamento 6.201, Francisco da Cunha e o de linha "Licinio Cardoso" número 2.051, conduzido pelo motorneiro Abilio Martins, regulamento 6.204.

Do choque resultou sairem feridos os passageiros Mathias Santos Filho, menor de 15 anos, morador na rua dos Lirios n.º 27, com fratura exposta das pernas, e o colegial Jorge Neves, de 14 anos de idade, morador na travessa Sampaio, n.º 7, que sofreu tambem fratura da perna direita.

Depois de medicados, ficaram os feridos internados no Hospital do Pronto Socorro.

O estado de Mathias inspira cuidados.

Aos Srs. médicos oculistas

C. S. Araujo, de S. Paulo, acha-se nesta capital por poucos dias, prepara o material de precisão para operações de catarata.

Recados no Hotel Floriano. Rua M. Floriano, 193, telefone 43-1834.

A CARNE EM FEIRA DE SANTANA

FEIRA DE SANTANA (Baía), 22 (Serviço especial de A NOITE) — No último mercado de gado foram expostos 1.552 rezes, das quais foram vendidas 1.327 ao preço de 37$ e 38$ a arroba.

Teatro

O aniversário de Lodia Silva

Lodia Silva

Festejou ontem a sua data natalícia a festejada estrela Lodia Silva, que ainda agora obtem grande sucesso como principal figura da Companhia Jardel Jercolis, em atuação no Teatro Recreio. Apreciada pelo público e estimada no seio da classe teatral, onde sempre tem brilhado, Lodia Silva recebeu expressivas demonstrações de simpatia, entre as quais uma ceia que lhe foi oferecida pelos colegas de companhia.

"Sinhá moça chorou", hoje, no Regina

Os frequentadores do Teatro Regina terão peça nova esta noite no cartaz. Depois do original de Maria Jacinta, "Conflito", a Companhia Dulcina-Odilon apresentará a peça de Ernani Fornari, "Sinhá moça chorou". Dulcina e Odilon interpretarão, respectivamente, os papéis de "Sinhá Moça" e "Alferes Filipe".

A "primeira" de amanhã, no Serrador

A Companhia Eva Tudor mudará amanhã a peça que ali se acha em cena desde a estréia do conjunto. Será levada a comédia de Luiz Vaszari, tradução de Luiz Iglesias, "Escândalo". Eva Tudor, Elza Gomes, Samaritana Santos, Affonso Stuart e outros artistas tomarão parte no espetáculo.

CARTAZ DE HOJE

RIVAL — "A flor da família", de Paulo Magalhães. Pela Cia. Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — "De guitarra ao violão", revista de Luiz Iglesias e Freire Junior. Pela Companhia Beatriz Costa. Às 19,45 e às 21,45 horas.

GINASTICO — "Ombro, armas". Peça de Abadie Faria Rosa. Pela Comédia Brasileira. Às 20,30 horas.

RECREIO — "Hoje tem marmelada", revista de Jardel Jercolis e Luiz Peixoto. Pela Companhia de Grandes Revistas de Music-Hall. Às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "O nazismo sem máscara", de Lourival Coutinho. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "O inimigo do casamento". Pela Companhia Palmeirim. Às 20,30 horas.

REGINA — "Sinhá Moça chorou", de Ernani Fornari. Pela Cia. Dulcina-Odilon. Às 20.45.

JOÃO CAETANO — "Marcha, soldado". Pela Companhia de Revistas Margarida Max. Às 20,30 horas.

Fatos diversos

Acidentes — Tentativas de suicídios — Um cadáver no mar — Outras notícias

José, filho de José Salvador Germano, com 14 anos de idade, comerciario, morador na rua Estácio de Sá, 122, foi colhido por um bonde em frente à sua residência, sofrendo, em consequência, fratura exposta da perna esquerda. O menor foi levado para o Posto Central de Assistência, sendo internado, em seguida, no H. P. S.

— Em consequência de um acidente ocorrido a bordo de um navio norteamericano, fundeado em noso porto, foi levado ao H. P. S. para receber socorros médicos o marítimo Eugenie Lonchart, de nacionalidade norte-americana, com 55 anos de idade. Recebeu ele queimaduras de 1º e 2º gráus, pois estava próximo de um tambor de combustivel, que ao explodir, acidentalmente, alcançára-o as chamas.

O marítimo foi recolhido ao Hospital dos Ingleses, onde ficou internado.

— Nair Lima, com 18 anos de idade, solteira, residente na rua Antonio Saraiva, 130, Cavalcanti, tentou suicidar-se, ingerindo veneno. Foi socorrida no Hospital Carlos Chagas, onde ficou internada.

— Próximo à "Pedra das Feiticeiras", pitoresco lugar de Niterói, a polícia Marítima encontrou, boiando, o cadaver de um jovem. O corpo foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal, onde foi identificado. Tratava-se de Antonio Silva, de 18 anos de idade, que residia na rua Humaitá, 293, casa 5.

Não são conhecidas ainda a causa de sua morte.

— Com vários tendões seccionados, foi socorrido pela ambulância do Pronto Socorro, Leoncio Ferreira, de 60 anos de idade, casado, agente de seguros, residente na rua Benjamin Constant n. 52. Tentou ele contra a vida, usando para isso uma navalha. Dada a gravidade de seu estado, ficou internado no H. P. S.

O agente de seguros tentou suicidar-se por questões financeiras.

Por alma de D. Sebastião Leme

RECIFE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Realizam-se na sexta-feira solenes exéquias na Catedral de Madre Deus, pela alma do cardial D. Sebastião Leme.

A DIFTÉRIA NA NORUEGA

ESTOCOLMO, 23 (H. T.) — Informa-se de Oslo que uma epidemia de difteria irrompeu em setembro, no distrito de Vestfolds, estendendo-se aos distritos vizinhos. Em Toensperg, cidade situada ao sul de Oslo, registram-se cinco novos casos por dia. Foram proibidas todas as reuniões, e as igrejas, cinemas, escolas e teatros permanecerão fechados até nova ordem.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

O transporte aéreo no Amazonas

MANAUS, 23 (Serviço especial de A NOITE) — A Aéreo Transportes da Amazônia adquiriu a primeira unidade da sua frota de aviões Stuson, com capacipade para cinco passageiros, com o qual iniciará o serviço no próximo mês.

A Companhia pretende adquirir mais três aparelhos.

A Interventoria apoia financeiramente a empresa, que está destinada a prestar no Amazonas os melhores serviços.

Do Rio a Venezuela atravessando o coração do Brasil

(Cliché na 8ª página)

— O intercâmbio comercial sul-americano até aqui tem sido realizado pelas vias marítimas, hoje, infelizmente afetadas pelo bloqueio. No entanto, grande parte desse intercâmbio poderia já ter sido resolvida pela navegação fluvial, desde o extremo norte da América do Sul, da República da Venezuela e do Perú, até no Prata ou ao Brasil Central; no sul de Goiaz ou Mato Grosso, e daí, por via férrea ou rodoviária, aos centros vitais do país: Rio, São Paulo e outras capitais.

Assim começou sua entrevista à NOITE o engenheiro Tozzi Galvão, conhecido técnico em transportes. E prosseguiu:

— Os nossos transportes internos estão virtualmente paralizados, especialmente os rodoviários, por falta de combustivies liquidos. Os centros agricolas e mesmo muitas indústrias dependem exclusivamente dos transportes rodoviários, e como as nossas ferrovias estão superlotadas e tambem com falta de combustiveis, muita urgência para encontrar os combustiveis necessários ao problema vital dos transportes.

A navegação fluvial

— O sistema hidrográfico sul-americano, especialmente o do Brasil, é o maior do mundo. Sua navegação, todavia, é precaríssima e insuficiente. Na maioria, as embarcações de que dispomos já não comportam o tráfego atual e muito menos o seu requerido desenvolvimento. Elas já passaram por tantas reformas que não é possivel mais o seu aproveitamento eficaz. Precisamos, pois, de uma reforma completa das nossas flotilhas, no que diz respeito à tonelagem, força motriz, modelos estandardizados de embarcações, de acordo com a navegabilidade dos rios e cursos dágua.

O petróleo

— O principal elemento para movimentar os nossos transportes terrestres, e tambem fluviais, é o petróleo, com os seus derivados. O Brasil tem petróleo, e já se provou que poderá suprir o consumo interno do país. Mas não na atualidade, em virtude da falta de aparelhamento suficiente para a perfuração dos poços, e para a extração, faltando-nos, outrossim, usinas de grande capacidade de destilação. É verdade que o governo federal está vivamente empenhado em realizar esse grande empreendimento, como o provam os serviços dirigidos pelo general Horta Barbosa. Contudo, deve considerar-se que as necessidades são tão urgentes que se impõe a adoção de medidas que nos deem já uma apreciavel quantidade de combustivel. E a meu ver isto se poderá conseguir dentro da própria América do Sul.

Sabe-se que a Venezuela é o 3º produtor mundial de petróleo. Suas reservas são suficientes para abastecer o mercado sul-americano, especialmente o Brasil. Em retorno, ela necessita de nossos produtos manufaturados, bem como de matérias primas. Daí o alto valor econômico que teria uma via de comunicação interna e direta entre a Venezuela e o Brasil.

As linhas de comunicação

— Temos um curso dágua ininterrupto do Amazonas ao mar das Antilhas, na foz do Orenoco, na Venezuela, fronteira à ilha de Trinidad, curso esse ligado pelo canal ou braço de Cassiquiaré, do alto rio Negro ao rio Orenoco. Do Amazonas, para o sul dispomos de duas vias de grandes possibilidades de navegação. Uma pelo Tocantins e Araguaia, até a cidade de Goiaz, ponto final da atual navegação; daí parte uma rodovia para a cidade de Goiaz, cabeça da ferrovia para São Paulo e Rio de Janeiro. A outra, pelo rio Madeira, com baldeação na estrada de ferro Madeira-Mamoré, seguindo então pelo rio Mamoré, Guaporé, Alegre.

Aí haveria necessidade da abertura de um canal de seis quilômetros ligando as águas do Alegre às do Aguapeí, passando assim para as águas do rio Paraguai, pelo rio Jaurú, descendo o Paraguai até Corumbá, porto Esperança, diante do terminal da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, podendo ainda seguir diretamente até Buenos Aires e Montevidéu. Com a abertura do canal Alegre-Aguapeí, do qual já temos estudo completo, ficariamos com um curso dágua contínuo do Orenoco ao Rio da Prata.

O aproveitamento dessas duas vias fluviais requereria certas obras de engenharia hidráulica, nos seguintes setores: ao norte, no rio Negro a partir de São Gabriel e deste, na Venezuela até o canal de Cassiquiaré e o Orenoco. O outro setor é no Tocantins-Araguaia, no trecho da Cachoeira de Itaboca à Praia da Rainha, com a extensão de 96 quilômetros. Temos nesse setor uma estrada de ferro já construída com a extensão de 69 quilômetros. Pelos estudos feitos, poderíamos realizar obras de emergência que simplificassem as passagens, de maneira a evitar os transbordos de mercadorias, com economia não só de embarcações, como de tempo.

Deveriamos tambem construir uma flotilha de embarcações de madeira, tipo "Missisipi", de fundo chato e roda propulsora na popa, embarcações de tipo standard, com possantes guinchos na proa e na popa para facilitar a subida e descida de corredeiras e planos inclinados a serem construidos, afim de conseguir-se uma continuidade ininterrupta de navegação.

Os processos técnicos de engenharia hidráulica moderna permitem realizar tais obras dentro do curto espaço de seis meses, se iniciadas simultaneamente em todos os setores.

A instalação de serrarias nos setores de trabalho facilitaria as obras de engenharia, bem como a construção de embarcações. Nas regiões indicadas abundam as madeiras de lei adequadas para a construção desse serviço e para a construção dos planos inclinados e canaes que resolverão as dificuldades até agora encontradas.

E finaliza o engenheiro J. Tozzi Galvão:

— Não se trata, aqui, de um estudo feito apenas sobre o mapa. Já naveguei e estudei todos os rios do norte e sul do Amazonas, conhecendo, tambem, as obras de engenharia hidráulicas realizadas em outros países, especialmente na América do Norte, o que me permite assegurar a viabilidade do plano.

missão central, na redação de A

"O SEGREDO DE UM HOMEM"

Um furo radiofônico da Tupí, Ida Gomes e Leandro Montenegro, o mais sincero par amoroso do rádio teatro carioca

Estréia no próximo dia 26, segunda-feira, às 17 horas

A Rádio Tupi, a emissora das grandes iniciativas, acaba de fazer mais uma aquisição, passando a transmitir as novelas da Companhia de Espetáculos da Ótica Brasil, em que despontam os nomes de Ida Gomes e Leandro Montenegro, já distinguidos como o mais sincero par amoroso do rádio-teatro carioca. A peça de estréia, "O segredo de um homem", de autoria de Antonio da Silva Valle e Mario Gabriel, é um delicado romance de amor e de aventuras, todo entrecortado de fortes emoções e vivido num ambiente do século passado.

Uma das novidades deste programa é o horário, pois irá animar uma hora ainda pouco explorada no rádio brasileiro, a tardinha. Os programas se realizarão, todas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 17 horas, sendo anunciada a estréia para o dia 26, segunda-feira próxima.

Fazem parte do elenco os artistas Carlos Vasconcelos, Amelia Ferreira, Cesar Fabbri, Lia Brasil, Renato Rocha, Praxedes Magalhães e outros.

A iniciativa da Ótica Brasil, que é a maior organização brasileira em ótica, em combinação com a Rádio Tupi, que se encontra em seu verdadeiro apogeu, tem o maior significado e promete êxito invulgar.

O novo ajudante de ordens do chefe do governo

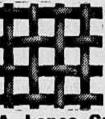
Perante o presidente da República foi empossado no cargo de ajudante de ordens de S. Excia. o capitão-aviador Oswaldo Pinto Pamplona. O ato teve lugar no Palácio do Catete com a presença de todos os membros dos gabinetes Civil e Militar da Presidência.

Por motivo dessa honrosa escolha feita pelo Sr. Getulio Vargas o capitão Oswaldo Pinto Pamplona, que pertencia ao gabinete do ministro da Aeronáutica, está recebendo de seus amigos e companheiros de farda as mais vivas demonstrações de apreço e simpatia.

CARIOCA: linda como a terra que lhe dá o nome.

Queimaram os arquivos

FRONTEIRA FRANCESA, 23 (U. P.) — Informa-se de fonte fidedigna que numerosos operários industriais de Nantes, Rouen e Clermond Ferrand queimaram os arquivos dos estabelecimentos onde trabalham, com o fim de evitar seu recrutamento e embarque para a Alemanha. Por esse motivo foram detidos 50 trabalhadores, cuja responsabilidade direta está sendo investigada.

A NATUREZA, em reportagens inéditas de caçadas na selva, expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus bichos e curiosidades, é revelada em "VAMOS LER!" a revista dos jovens.

O Cruzeiro na vida econômica brasileira

CONTINUAÇÃO DA 3ª PÁGINA

que billet de banque emis doit avoir dans les caves une couverture-or representant un tiers de la valeur exprimé par ce billet".

Consideremos agora no proveito, imediato, trazido para a circulação-monetária brasileira, pela reforma financeira que o governo da República acaba de realizar:

O ouro só é riqueza quando é resultante da circulação de produtos

I — Se é certo, na sociologia-econômica e na ciência das Finanças, que — l'or a triomphé aujourd'hui sur tous les autres metaux, pour servir de monnaie, comme instrument d'echange", esse triunfo não significa o amontoamento indiano do metal precioso e sim ouro juridicamente em circulação.

De feito: ouro amontoado é pobreza porque ele só é riqueza quando, a "produção", que internacionalmente satisfaz as necessidades humanas mundiais, está "nele transformada".

Ora, só as cambiais é que representam essa transformação de ouro circulante, porque elas é que revelam, que o país, possuidor delas, com indústria e comércio desenvolvidos, vendeu mercadorias às praças estrangeiras e, nas relações internacionais, tornou-se credor para o efeito de ser pago somente em ouro, deslocando assim, para a sua fortuna pública, o ouro dos países compradores. Por isto mesmo, o governo da República simultaneamente com a reforma financeira no território nacional, realizou, com os Estados Unidos da América do Norte, os três primeiros acordos-comerciais para compra, ao nosso país, de café, cacáu e castanha, o que "eleva" de cerca de 165.300.000 dolars o montante de cambiais-ouro, na fortuna pública do Brasil.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

O Cr$ acorde com a sistemática universal

II — O atual sistema monetário brasileiro está acorde com a sistematica financeira, "universal", no tocante à moeda liberatória ou de pagamentos, o que, estabelecendo correlação de método ou plano monetário, sobremodo facilita a coexistência humana — dentro e fora do território nacional brasileiro, no cumprimento de obrigações-ativas e obrigações-passivas.

Moeda homogênea e de facílimo reconhecimento

III — A celeridade ou rapidez dos fatos quotidianos, com pronto e facil, motiva confusão e erro mesmo nas pessoas mais vigilantemente atentas na vida de relações. Ora, as moedas metálicas são apenas de seis espécies, isto é, de 1, 2 e 5 cruzeiros, com os sub-múltiplos de 10, 20 e 50 centavos e, as cédulas, são apenas de sete valores, isto é, de 10, 20, 50, 100, 200, 500 e 1.000 cruzeiros "homogêneas" entre si porque todas do mesmo "formato".

E, se a homogeneidade de apresentação pública do dinheiro circulante é uma caracteristica do novo sistema monetário brasileiro, a cor das cédulas é "quantum-satis" berrante para as claras, distinguir o valor delas, assim como são sempre de grandes dimensões os números indicativos desse valor nas moedas e nas cédulas, o que, tudo, assás facilita o reconhecimento e a utilização do dinheiro, dentro da homogeneidade dele e celeridade ou rapidez dos fatos quotidianos.

Porque o Cr$ é uma realidade social monetária

IV — Os valores dados aos múltiplos e sub-múltiplos de Cr$ estão em concordância, com o custo das coisas ou bens, das promessas de pagamento e da prestação de serviços, em todo o território nacional.

Deste modo, o Cr$ atende a todas as necessidades humanas, como moeda de pagamento, fato este que põe a descoberto que em nosso atual sistema monetário, o Cr$ é uma "realidade social monetária".

De fato: segundo Laughlin, Simiand, Marcell Mauss, Oualid, Roger Picard e Cohen, a "moeda" é uma "realidade social monetária" quando, entre a moeda e a vida econômica dos grupos-sociais, há exata correlação porque, as coisas ou bens, os serviços e as promessas de recompensa à justa se comparam, apreciam ou permutam com a moeda, segundo uma ordem de grandeza específica, que, sem expressar a caracteristica intrinseca da coisa, do ato ou fato, pela utilidade, o gosto ou estimação comum do homem, todavia exprime, a pleno e à própria, o que, na Sociologia Econômica, é aceito e chamado — "valor econômico".

Como a geração atual transmitirá o Cr$ à geração vindoura

V — Por derradeiro, o atual sistema monetário brasileiro é outrossim proveitoso à nossa terra e nossa gente porque, a mutação do sistema tual para o do Cr$ e o modo de adaptação pública à nova moeda "são lentos", afim de que a geração presente se habitue ou acostume sem esforço ao maneio da nova moeda e possa, a geral contento de utilização, transmiti-la à geração porvindoura, fato-social este que tambem está acorde com a Sociologia Econômica porque, na Sociologia Econômica, é à geração anterior que compete preparar o ambiente em que viverá a geração seguinte.

* * *

A segunda preleção — O Cr$ e a Semana da Economia

Na próxima preleção estudaremos o poder liberatório do Cr$, em si mesmo, e na liberação quantitativa de obrigações passivas, apresentando, com a "regra oficial", exemplos da conversão da moeda atual na que a substituirá de 1 de novembro próximo para diante.

Na segunda preleção daremos uma proposição que, resolvida, poderá ser utilizada como um tema para a "Semana da Economia", a realizar-se nos últimos dias do mês corrente, empreendimento econômico-social esse, criado pelo Conselho Administrativo da Caixa Econômica do Distrito Federal, sob a presidência e orientação do eminente Dr. Carlos Luz. E assim o faremos porque consideramos a "Semana da Economia" um organismo perfeito do ponto de vista da educação, isto é, destinado a propagar, nos grupos sociais, o hábito salutaríssimo da "economia" como "arte de saber gastar".

Voto de riqueza e... não voto de pobreza

E, agora, alçamos o pensamento para o ato, para cima, para Deus, para a abóbada celeste onde se engasta e mecanicamente se move o Cruzeiro do Sul, fazendo votos no sentido de que o cruzeiro-moeda sendo, como é, "l'expression de valeur qui porte la marque d'un pays", encha os bolsos de quem me ouviu e ouve... sem esquivar-se dos meus!"

A Legião Brasileira de Assistência e os portugueses

(Cliché na 7.ª página)

É já um lugar comum chamar aos portugueses nossos irmãos.

Verdade mais que provada, não interessa insistir nesse vocativo demonstrado não só pelas origens raciais mas tambem pelas afinidades de sentimento e compreensão.

Tudo o que interessa ao Brasil, tem nos portugueses aqui radicados, agentes leais de cooperação, sempre dispostos a formar ao lado dos brasileiros, para os nossos empreendimentos nacionais.

Não se lhes conhece — o que é muito para louvar — uma intenção qualquer reservada, afastando-se, por temperamento, das questões puramente politicas.

Os portugueses no Brasil, por via de regra geral, são os cooperadores que mais se alheiam das ideologias que apaixonam e dividem.

Mas, se pressentem que os interesses nacionais, a honra e a dignidade do Brasil estão ameaçados, então, por todas as formas ao seu alcance, traduzindo sentimentos de devoção à sua segunda pátria, as portugueses do Brasil não ficam em meras palavras.

Homens de ação, práticos, veementes e sinceros, preferem tornar-se uteis ao Brasil, na certeza de que os inimigos desta terra, sejam eles quais forem, são tambem inimigos seus.

Por isso, temo-los visto, agora, desde que o Brasil assumiu o estado de guerra, metidos em todas as campanhas patrióticas com que se está procurando preparar a Nação para o que der e vier.

Encontrámo-los abrindo subscrições para ajudar a desenvolver a Frota Aérea Brasileira, a que a Federação das Associações Portuguesas do Brasil, ainda há pouco deu o seu concurso, entregando ao presidente da República 405:471$500, destinados a esse fim, sem contar as subscrições isoladas, alguns aviões de treinamento oferecidos por firmas partuguesas, auxilios à Cruz Vermelha, etc.

Todos conhecem, tambem, o grande interesse dos portugueses no alistamento voluntário a que se está processando e a que eles vão levar o seu nome e a sua profissão, numa oferta admiravel de serviços ao Brasil.

Finalmente, tanto bastou que se anunciasse a formação da Legião Brasileira de Assistência, para que os portugueses do Brasil quisessem tambem ter a sua parte nessa cruzada de tão nobre significão social.

A imprensa anunciou, há dias, uma reunião no Gabinete Português de Leitura, convocada para esse fim, publicando os nomes duma comissão de que fazem parte os senhores Albino de Souza Cruz, Souza Baptista, Antonio Cardoso de Gouvêa, José Gomes Lopes, Raul Monteiro Guimarães, José Pinto Duarte, Ricardo Seabra Moura e Herculano Rebordão.

Foi justamente o Sr. Herculano Rebordão, secretário geral da Federação das Associações Portuguesas do Brasil, quem, procurado pela nossa reportagem, nos concedeu a seguinte entrevista:

— É verdade — perguntamos — quererem os portugueses tomar parte na Legião Brasileira de Assistência?

— Há uma resolução nesse sentido, aprovada pelo Conselho da Colónia, sob proposta do senhor Albino de Souza Cruz — responde o senhor Herculano Rebordão.

E continua:

— Dela, demos imediato conhecimento à Comissão Central da L. B. A., que a recebeu com viva simpatia, segundo um oficio que nos foi dirigido pelo Sr. Rodrigo Octavio Filho, ilustre secretário geral dessa Comissão. Foi para esse fim que se elegeu uma comissão de portugueses, encarregada de articular a colaboração dos portugueses do Brasil na L. B. A., e que terá cumprido a sua finalidade, quando essa colaboração se efetivar. Por enquanto, alem dumas pequenas notas para os jornais e de telegramas para as Associações de todo o território nacional nada nos foi possivel realizar, concretamente, pois temos estado à espera do Estatuto da Legião e a estudar com a Comissão Central o "modus fasciendi" da nossa participação.

— De que constará essa participação?

— Há a distinguir a colaboração das senhoras portuguesas e a dos homens. Aquelas poderão inscrever-se num dos postos que a L. B. A. tem em toda a cidade e nos Estados, consoante as aptidões de cada uma; estes participarão monetariamente, por contribuições mensais, expontâneas e livres, desde mil réis para cima, ou com maiores verbas, dadas duma só vez, e que constituirão um donativo mais ou menos avultado para auxiliar os pesados e nobres encargos desta utilíssima organização brasileira.

E o Sr. Rebordão acentua:

— Creio que a Sra. Darcy Vargas teve uma inspiração que ultrapassa o limite destes dias emaranhados nas aflições do momento. A legião é um capitulo novo na legislação social brasileira. Basta ler o artigo 2º e seus novos mandamentos, para se ajuizar do papel importantíssimo que está destinado à L. B. A., não só durante a guerra, mas, sobretudo, nos primeiros tempos da paz, que hão-de ser confusos e — quem sabe? — dolorosos.

Há qualquer coisa de profundamente cristão — um cristianismo dinâmico e amoroso — na doutrina do Estatuto da L. B. A.

O sentido da fraternidade social, que — diga-se de passagem — o atual governo brasileiro já havia emancipado com uma legislação realista, equitativa e justa, toma agora um aspecto a que poderiamos chamar franciscano, se atendermos ao conceito social do "Poverello" de Assis, na filosofia com que o Santo da Umbria tentou organizar um mundo anti-burguês e evangélico.

Estamos em face dum "amanhã" cujas perspectivas sociais niguem sabe ainda definir claramente.

Só os povos que tiverem tido o cuidado de ensaiar, com antecedência, um verdadeiro movimento cristão, na vida e nas almas, podem estar preparados para o embate de duras realidades que poderão surgir depois da guerra.

Sob este ponto de vista, julgo o movimento da L. B. A. o primeiro, feliz ensaio contemporâneo da nova fraternidade para que as sociedades caminham.

O Brasil, impregnado do suave espiritualismo da sua formação cultural, não deixará que essa fraternidade tombe em processos grosseiros dum materialismo sem elevação e sem dignidade.

Esse exército de senhoras da L. B. A. é uma garantia.

A mulher brasileira conhece como poucas o segredo de ser boa, carinhosa, solicita, e ao seu espirito repugnam as organizações sem fundamento num sólido alicerce moral.

Esta Terra é cheia de Fé e, é por isso, que ela nos enche de Esperança.

A civilização não será interrompida no Brasil.

Não o deixarão essas mãos femininas que costuram, cozinham, levam conforto a lares desabrigados, tratam doenças morais e físicas — que tal é o papel das legionárias — e, nem a dedicação destemida do homem brasileiro, arregimentado para defender a Nação, nas suas fronteiras geográficas e espirituais.

O trabalho é de todos — de todos, quer dizer tambem de portugueses.

Não haverá aí nenhum que não compreenda a necessidade da L. B. A. e que não queira ser, por isso, associado da benemérita cruzada.

O distintivo, que em breve ficará pronto, será, ao peito de quem o usar, o signo da grande vitória — a vitória do bem sobre o egoismo, essa maldade que provocou a guerra.

E, encerrando as suas palavras, num tom vibrátil, quente, persuasivo, o Sr. Herculano Rebordão afirmou ainda:

— Estou certo de que os portugueses do Brasil serão Legionários desde o Amazonas ao Rio Grande do Sul. Verá.

O "Dia do Empregado do Comércio"

Comunicam-nos:

A Associação Comercial do Rio de Janeiro recebeu um oficio da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro sugerindo que, a exemplo dos anos anteriores, a Associação Comercial solicitasse aos seus consócios e ao comércio em geral a antecipação este mês do pagamento de seus auxiliares, afim de que no dia 30 do corrente, quando se comemora o "Dia do Comerciário", possa a operosa classe gozar das concessões especiais proporcionadas pelas casas de diversões e dispor de maior facilidade para festejar a data.

A Associação Comercial do Rio de Janeiro, transmite ao comércio um apelo em tal sentido".

VAMOS LER! é boa, bonita e barata.

Curso de Samaritanas

TERESÓPOLIS, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Realiza-se hoje às 13 horas, no gabinete do prefeito de Teresópolis a cerimônia da abertura do curso das samaritanas socorristas, reconhecida pela Cruz Vermelha Brasileira.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Mais uma esquadrilha espanhola para auxiliar aos alemães

MADRID, 23 (A. P.) — A imprensa desta capital anuncia que a terceira "esquadrilha azul" — unidade aérea enviada à Rússia para operar com a Divisão Azul — partiu de Madrid a noite passada, para a fronteira da França, a caminho da frente russa.

Esse grupo está composto por 8 oficiais e o seu pessoal auxiliar.

O sub-secretário do Ministério do Ar, general Apolinar Saenz de Buruaga, o general Gallarza, chefe do Estado Maior das forças aéreas, e outros chefes militares compareceram ao bota-fora dos pilotos na estação.

A NOITE — Red. e ofic.: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas: 23-1910. Inf.: 23-1556. Carioca-reporter 23-4090.

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	65$000	12 meses	130$000
6 meses	50$000	6 meses	85$000

OS "PEQUENOS ESTUDOS", DE OLIVEIRA VIANA

ACIMA de quaisquer dúvidas, Oliveira Viana é o maior sociólogo do Brasil. Suas obras asseguram-lhe, de pleno direito, esse título, no qual se pode juntar um outro não menos honroso ainda. É que quando Oliveira Viana começou a publicar os seus trabalhos, os estudos sociológicos entre nós quase não despertavam interesse, a não ser em uma elite muito pequena de intelectuais curiosos. Oliveira Viana conseguiu chamar a atenção do público para as coisas que ele dizia. As "Populações Meridionais do Brasil" foi um livro que correu o norte e o sul, e dava assim a impressão de um livro revolucionário. A "Evolução do Povo Brasileiro" constituiu outro grande sucesso do autor. Nossos historiadores expunham os fatos históricos tais como eles se passaram, mas sem maiores explicações sobre os fenômenos de ordem política e social que os produziram. Essas explicações foram agora em Oliveira Viana, apresentadas de maneira muito clara e muito simples. O leitor encontrava a resposta de centenas de perguntas, a dissipação de numerosas dúvidas e os dados que lhe permitiam compreender certas coisas que até então lhe pareciam obscuras.

o o o

Uma nova edição acaba de aparecer dos "Pequenos Estudos de Psicologia Social". A primeira edição data do ano de 1921. De então para cá o Brasil passou pelas mais sérias e profundas transformações políticas e sociais, numa transição revolucionária muito bem acentuada do que, por exemplo, a do Segundo Reinado para a República. Coisa impressionante: reeditando agora o livro, Oliveira Viana não teve nada que alterar. O que nos diz nessas páginas e não é mais atual, é porque ou pertence à história ou foi confirmado pelos fatos. Suas observações deram todas muito certas, e nos vários aspectos, ele foi de verdade um precursor. A realidade atestou a procedência de suas críticas. Acontecimentos se desenvolveram seguindo o ritmo que o escritor havia imaginado. Construções cuja fraqueza Oliveira Viana apontava há vinte e um anos, quando elas pareciam muito fortes, vieram abaixo fragorosamente. O Brasil tomou o rumo que naquele, como em outros trabalhos, o autor de "Raça e Assimilação" havia preconizado.

o o o

Alguns conceitos gerais de Oliveira Viana, espalhados por quase todas as páginas dos "Pequenos Estudos", soam-nos ainda aos ouvidos: é preciso nacionalizar a nossa mocidade, ensinando-a a amar a terra, o campo, o arado; devemos ter a paixão da vida pública, tal como a têm os ingleses e os americanos; é preciso interessar o povo na solução dos problemas nacionais, fazendo, esclarecendo, debatendo, mostrando vigilância, atividade e eficiência.

Oliveira Viana sentia-se de todo ao dizer: os grandes nossos problemas, ninguém os discute. Uma "democracia inconsciente de si mesma, absenteísta, indiferente, completamente alheia à vida administrativa e política do país", não pode em nenhuma hipótese subsistir. Neste ponto a realidade confirmou e superou a crítica de Oliveira Viana. A nova democracia brasileira, oriunda da implantação do Estado Nacional, não visa senão substituir aquela "democracia absenteísta" por uma democracia ativa, orgânica, fundamentalmente alicerçada nas bases da economia.

Os perfis de Feijó, de Nabuco e de Caxias, que se podem ler nos "Pequenos Estudos", completam-se admiravelmente. São três vultos padrões e há nas suas vidas, como na apreciação da época em que se movimentaram, muitos ensinamentos que se impõem à nossa meditação.

Heitor Moniz

Ecos e Novidades

O BRASIL E A AMÉRICA — Na vigorosa e incisiva oração com que saudou o seu colega da Venezuela, o chanceler brasileiro assinalou a segurança de simpatia e de apoio que recebeu o Brasil de toda a América, quando a fúria nazista veio às nossas costas para atacar navios pacíficos e matar romeiros, mulheres e crianças". E o que enfrentamos "a agressão mais injusta e brutal já feita a um país continental". Muito exprime aquele apoio unânime e decisivo, não obstante variantes de métodos, graus e formas que os fatores incumbiram de uniformizar. É que a América bem aprendeu o exemplo dos países europeus conduzidos pelo egoísmo e pela cegueira à impossibilidade, e até ao aproveitamento, diante dos sacrifícios dos vizinhos e, depois, também sacrificados como os outros. Sentiu-nos a solidariedade de todos os povos americanos, mas — acentuou o Sr. Oswaldo Aranha — "a nossa conduta seria a mesma, fossem quais fossem os inimigos, os amigos e as circunstâncias". Falou-se de nossa honra de nação, soberana e, para defendê-la, bastam as inspirações do nosso intransigente patriotismo. Porque pensamos em nós mesmos, acreditamos ainda mais na América, nos sentimos inseparáveis dos seus povos". A agressão atinge a todos que tenham um patrimônio a zelar e a parte mais importante não é a fazenda e o celeiro, mas a dignidade da vida livre e pacífica, no seio da civilização.

*

A LAVOURA PAULISTA — Segundo se anuncia, a próxima safra de cereais em São Paulo excederá os cálculos mais otimistas. Graças às providências oportunamente adotadas pelos órgãos do governo bandeirante e à própria iniciativa dos lavradores, o aumento da produção agrícola representará uma das maiores contribuições de São Paulo para o suprimento das necessidades nacionais, numa hora em que o esforço de guerra impõe a mobilização de todos os recursos naturais do país. A lavoura paulista, com a expansão de sua capacidade, vem ao encontro dos grandes interesses da Nação, que está empenhada no fortalecimento do seu poderio econômico, afim de fazer face à atual emergência. A potencialidade militar, como se sabe, está intimamente ligada à coordenação de todas as nossas forças materiais, através da intensificação dos vários ramos de produção, quer nas cidades, quer nos campos. A coletividade paulista, compenetrada de seus deveres, dá ao Brasil uma contribuição poderosa, num trabalho disciplinado e fecundo.

NOVO FEITO NOTAVEL DO FLAMENGO

S. PAULO, 23 (Da Suc. de A NOITE) — Diante da performance do Flamengo, ontem, no Pacaembú, frente ao quadro que levou para o campo a legenda de "derrubador de campeões", não há dúvida em dizer-se que o conjunto rubro-negro é atualmente o melhor do Brasil. Depois de sofrer um teuto-relâmpago dos 30 segundos de jôgo, o Flamengo, longe de se surpreender, firmou-se tecnicamente e foi aos poucos tomando conta do terreno assumindo completamente o domínio absoluto da partida. Depois de assinalar expressiva vantagem no "placard", o Flamengo preferiu poupar-se ao invés de esmagar o adversário ante a manifesta superioridade demonstrada. Os corintianos compreendendo o objetivo dos rubro-negros e a atitude de Brandão, cumprimentando os campeões cariocas, foi como que dissesse em nome dos companheiros: "Muito obrigado e parabens"... Zizinho, Domingos, Jayme, Vévé, Pirillo e Biguá voltaram a tomar conta do jogo e definir a posição de relevo que ocupam no cenário footbalistico do país. No Corinthians apareceram Brandão e Servilio — os demais entraram no campo como leões e depois tiveram a clássica saida dos sendeiros... As gravuras acima mostram a confiança dos corintianos que durou pouco, o teuto-relâmpago que não quebrou o ânimo dos rubro-negros e, finalmente, a despreocupação dos campeões do Rio e de São Paulo...

E' o Vasco o único adversário do Guanabara no campeonato

Assim pensam os guanabarinos, confiantes na vitória final — Manhã movimentada na Lagoa — Em grande forma o "oito" cruzmaltino — O presidente Cyro Aranha assistiu aos derradeiros ensaios da sua turma

Com a aproximação da luta sensacional pelo campeonato de remo de 42, mais se afirma o favoritismo do Guanabara, na opinião dos entendidos. Realmente, as guarnições guanabarinas, comandadas pelo velho Irineu, Mallemont, Osorio e o Zeca, desfrutam de excelentes apuro técnico e entre os seus integrantes observa-se sadio entusiasmo e confiança cega no triunfo. E o título de campeão seria um prêmio justo ao que o grêmio azul-turquesa tanto fez por merecer, graças a sua jornada gloriosa pela temporada de 42.

Entretanto, não se pode afirmar, ante a expectativa de um campeonato de remo que o Guanabara será o campeão, visto como, estarão na raia Vasco e Flamengo — duas forças poderosas — capacitadas, como sempre, para arrebatar o título. E assim sendo, o desfile máximo do remo carioca se cerca este ano de características inéditas não só porque o Guanabara é um novo concorrente fortíssimo, como tambem Flamengo e Vasco não querem fugir à tradição de se decidir entre eles a supremacia do remo na cidade.

Manhã movimentada

Ontem, foi o Flamengo que encerrou os seus preparativos, hoje, vascainos e guanabarinos, desceram à raia no apuro final de suas guarnições. Esteve presente ao ensaio dos cruzmaltinos o presidente Cyro Aranha, que palestrou com os seus remadores e ficou bem impressionado com o otimismo com que os mesmos aguardam o instante supremo da luta.

O "oito" em grande forma

As guarnições do Vasco estiveram a postos — "oito", quatro com patrão e o "skiff" desceram juntos o percurso e a guarnição de Mocotó marcou 6'30" impressionando muito.

Os guanabarinos não acreditam no Flamengo...

Tambem os barcos do Guanabara estiveram em atividade, realizando-se um pega notavel entre o double, quatro com e sem patrão. Embora o quatro favorito tenha arvorado algumas remadas antes da chegada afim de evitar um abalroamento com o "quatro sem patrão", marcou um tempo aproximado de 7'10", excelente, e que evidencia o apuro da guarnição guanabarina.. Curioso se torna ressaltar que quando o barco do Guanabara passou pelo reduto vascaino, Zeca, teve ocasião de dizer que o Vasco é o grande adversário do Guanabara nas provas de domingo próximo...

ANALISANDO AS AÇÕES DE GODOY E ROSKOE TOLES

Porque o empate seria o resultado lógico

O resultado da peleja Roskoe Toles x Godoy deu margem aos mais desencontrados comentários.

Muitos dos que compareceram ao estádio do Fluminense não atinaram com os motivos que levaram os jurados a proclamar a vitória do peso-pesado norteamericano. E nós tambem não. A peleja foi em doze rounds e durante o seu transcorrer quem teve a iniciativa dos ataques foi Godoy. O pugilista chileno fez tudo para devolver ao público, em emoção, aquilo que ele havia deixado na bilheteria sem encontrar em Toles o esforço correspondente. Em nenhum instante do combate o americano aceitou a luta aberta, ou seja, a troca de golpes com o seu agressivo adversário.

Ao contrário fugiu ele, sempre, ora travando a ação de contendor, ora, com esquivas de corpo, nem sempre dentro das regras do bom estilo. Houve ocasiões, mesmo em que Toles, no passo atrás ou ao lado voltou as costas para Godoy, o que é imperdoavel em um pugilista de sua classe. Pode-se alegar, em favor do americano, ter ele impedido as entradas do adversário com aquela esquerda estendida ameaçadoramente. Mas os jabs de Toles não foram nunca eficientes tanto assim que jamais obrigaram Godoy a recuar ou a deixar transparecer que sentira os efeitos dos golpes.

Quando o americano utilizou em contra-golpe, a sua direita, e isso em muito poucas ocasiões encontrou sempre o bloqueio perfeito de Godoy o que tornava de nulo efeito a eficiência dos seus diretos ou jabs, golpes da preferência do pupilo de Mr. Lawrence.

Deve-se considerar, ainda, que durante a peleja somente duas situações dificeis surgiram, no sétimo e no nono round e nessas ocasiões que esteve em situação desagradavel foi Toles que só encontrou na fuga ao combate aberto a solução possivel.

No corpo a corpo o trabalho de ambos foi nulo pois quando Godoy não segurava o adversário este o travava evitando o castigo.

Portanto, a conclusão lógica a tirar é de que Godoy tendo a iniciativa de todos os ataques enquanto Toles mostrava-se eficiente na defensiva igualava as ações da luta o que trazia como resultado um empate e não a derrota de um dos contendores.

TURF

Aprontos de hoje na Gávea

Entre outros, aprontaram hoje os seguintes animais:

Calcurema (Domingos) — 700 em 45 2|5.
Beleléu (Jorge) — Zoroastro (Simões) — 360 em 23.
Itacuati (Zniga) — 600 em 38.
Rockmoy (Geraldo) — 800 em 50.
Ugelo (R. Silva) — 700 em 44.
Bandola (Salustiano) — 700 em 45 3|5.
Astor (Simões) — 360 em 23.
Monje Negro (Ignácio — 600 em 37.
Ujah (Olguin) — 360 em 24.
Elmo (Domingos) — 800 em 51 e 700 em 44 3|5.
Malú (Simões) — 600 em 38.
Rival (Ignacio) e Crecele (Tavares) — 700 em 43 e 600 em 36 3|5.
Bacachivú (Nelson) — 360 em 22.
Itaba (Leighton) — 600 em 37 4|5.
Duchka (Simões) — 800 em 50 2|5, 700 em 44, e 600 em 37 3|5.
Don Cesar (Mezzaros) — 700 em 43.
Oreada (Timoteo) — 600 em 38, suave.
Dede (N. Teixeira) — 600 em 40, suave.
Timbó (E| Silva) — 800 em 51.
Devonia (J. Martins) — 600 em 37 2|5.
Dorila (Zuniga) e Atleta (Felix) — 800 em 49 2|5.
Royal Master (Geraldo) — 700 em 44 3|5 e 600 em 37 2|5.
Isoida (Osmani) — 800 em 50 2|5.
Djedi (Zuniga) e Midas (J. Martins) 800 em 50.
Fayal (E. Silva) — 800 em 50 2|5 e 700 em 44.
Dero (Zuniga) — 600 em 37.
Azaléa (Salustiano) — 640 em 41.

Dampièrre trabalhou na grama

A raia de grama abriu-se hoje apenas para deixar trabalhar o cavalo Dampièrre, que veio de S. Paulo para disputar o Grande "Criterium".

O pensionista de Aurelio Olmos, que se encontrava presente, fez uma partida forte do vencedor até aos 1.600, onde levantou para obrigar novamente nos 800 metros.

Para esse final foi marcado o tempo de 51, com boa ação.

Montou o filho de Santarem, Domingos Ferreira.

EXPECTATIVA ANSIOSA

As atenções dos meios esportivos voltam-se para a reunião do Conselho Supremo — Será decidido, finalmente, o rumoroso caso Botafogo x São Cristovão — O relator e os demais membros que funcionarão

As atenções gerais dos meios esportivos acham-se voltadas para a reunião que será efetuada pelo Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Football, esta tarde.

Fortes razões contribuiram para que se tornasse ansiosa a expectativa em torno dessa reunião do poder máximo da entidade carioca.

Decisão final sobre o caso Botafogo x S. Cristovão

A sessão desta tarde será dedicada especialmente à apreciação do recurso do Botafogo pleiteando a anulação do encontro do terceiro turno com o São Cristovão. Como se sabe, o grêmio alvi-negro pretextou a existência de "erro de direito", cometido pelo árbitro daquele match, para solicitar a sua invalidação, surgindo daí o longo processo desenrolado segundo as determinações das leis da entidade sobre o assunto. E, depois de todos os trâmites preliminares, caberá agora ao Conselho Supremo dar a palavra final em torno do palpitante caso.

Espera-se, por isso, que a reunião de hoje transcorra no meio de extraordinário interesse, como, aliás, se conclue pela expectativa já formada unanimemente.

O relator e os outros membros

Será relator do "caso" o Sr. Pedro Mazzoline. Funcionarão na sessão de hoje tambem os conselheiros Iberê Bernardes, Luiz Gallotti, Gastão Soares de Moura Filho, Medeiros de Carvalho, Mario Reis e Flavio Ramos. No impedimento do Sr. Bento de Faria Filho, os trabalhos serão presididos pelo Sr. Alexandre Barbosa da Fonseca.

O aniversário de um grande rubro-negro

Comemorada, na Gávea, a maior data do Arnaldo Costa

O Flamengo e o esporte náutico da cidade estão em festas, hoje. É que Arnaldo Costa, um nome popular, que orienta com dedicação a secção de remo do grêmio rubro-negro, faz anos. Na Gávea, os remadores do Flamengo reuniram-se em torno do diretor, para comemorar o dia festivo dos rubro-negros, oferecendo-lhe um suculento mingau. Arnaldo Costa agradeceu as demonstrações de simpatia dos seus companheiros de lutas e prometeu continuar sempre a servir ao Flamengo com dedicação e entusiasmo.

Remos curvos

A inovação introduzida no Rio Grande do Sul pelo Barroso

PORTO ALEGRE, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — A Federação Aquática do Rio Grande do Sul realizará domingo a primeira regata da temporada, a qual vem despertando invulgar interesse nos meios locais. Acentua-se a novidade que será apresentada pelo Barroso, que apresentará os seus barcos com remos curvos, segundo uma inovação introduzida agora e que provocou enorme celeuma.

APREENSIVOS OS FLUMINENSES

Com o fracasso que vem se verificando na formação do selecionado — O treino de ontem

É deploravel o que vem acontecendo para a formação da equipe de football do vizinho Estado que, em breves dias, vai enfrentar no "Estádio Caio Martins" os mineiros.

Elementos sem possibilidades, apanhados nas arquibancadas, como se verificou ontem, no estádio da rua Presidente Baker, envergaram camisetas e calções vistosos ao lado dos jogadores convocados.

Até mesmo Oscarino, que ia dirigir o apronto, teve que dar no couro...

O quadro da camiseta listada atuou, quase o tempo todo, com 10 elementos, quando então surgiu Henrique...

Após 80 minutos de "rústica" foi verificado o empate de 2 a 2, tentos esses conquistados por intermédio de Jaguarão e Henrique para o bando tricolor e Jayme e Alfredo para os alvi-negros.

Foram figuras destacadas em campo, apesar dos pesares, Colombinho na ala média e Claudio, como centro médio, formando com Possato uma boa linha média.

Outro elemento desembaraçado e conhecedor de sua posição é Claudio, do Aliança, de Campos.

Os salvados...

Convem salientar, como figuras aproveitaveis do treino, Henrique, Alfredo e Possato, de Niterói; Geraldo, Claudio e Calombinho, de Campos; Elpidio e Jayme, de São Gonçalo, e Nena, de Petrópolis.

Restam, pois, ao nosso ver, nove elementos. Será que o técnico pense que há quadro de football de nove jogadores?

BOMBARDEIRO "7 DE SETEMBRO"

(Clichê na 3ª página)

Após alguns dias de trabalho, uma das sub-comissões de S. Cristovão, da zona do Cajú e da praia, realizou a arrecadação parcial para a compra do bombardeiro "Sete de Setembro". E, ontem, os membros da referida sub-comissão estiveram no gabinete do coronel Santos Araujo, tesoureiro da comissão de A NOITE, para fazer entrega da quantia arrecadada, que subiu a [illegible]$000. Foi essa a contribuição dos industriais e negociantes daquela populosa zona da cidade. Entregue pela comissão, composta dos Srs. Bellarmino Ferreira Nunes, Augusto Duarte Lemos, Antonio Dias Pinho, José da Silva [illegible] e Lameiras & Barreto. Depois da entrega dos donativos, o coronel Santos Araujo pronunciou palavras de agradecimentos à sub-comissão, enaltecendo o esforço e a dedicação dos seus elementos, em favor da causa da aviação brasileira.

Estiveram presentes, tambem, os Srs. Manoel da Silva (Zica) e Cid [illegible], da Comissão Central.

Outras contribuições

A tesouraria da Comissão Central recebeu mais as seguintes contribuições:

Avenida Hotel, da firma M. Oliveira Guimarães & C., Ltda., [illegible] 6.220, 500$000 é produto do leilão realizado no estúdio da Rádio Nacional, por Barbosa Junior, no dia 22 do corrente, de diversos [illegible], 1:121$600, talão 923.

Contribuição dos Ateliers de Constructiones Eletriques de Charleroi

Acompanhada de uma carta assinada pelo Sr. Gustavo Jordan, [illegible], recebeu o coronel Santos Araujo a importância de réis... [illegible]$000, em cheque n. 109.660 sobre o banco Italo-Belga S. A. [illegible] de contribuições daquela organização e de seus auxiliares.

Colaboração das colônias síria e libanesa

Desde seu começo que a campanha tem recebido das colônias síria e libanesa o mais integral apoio, um movimento de grande [illegible].

Por esse motivo, valendo-se dessa tão util e espontânea colaboração, a Comissão Central resolveu constituir uma sub-comissão representativa daquelas laboriosas colônias, cuja amizade ao Brasil já é tradicional. Essa sub-comissão enviou a Central, a seguinte carta, cujos termos traduzem todo o seu empenho de servir à nossa Pátria:

"Os signatários da presente, sumamente desvanecidos com a honra de terem sido escolhidos para compor a sub-comissão de propaganda e arrecadação de contribuições em favor da aquisição do bombardeiro "7 de Setembro", veem, com a presente, assegurar a V. que tudo farão em prol deste patriótico empreendimento, embora sejam pequenos os seus valores pessoais para tão elevado mister.

Entretanto, como se sentem no dever de colaborar na defesa e progresso desta bela e grandiosa Pátria, consignam aqui o seu pleno assentimento e esperam receber, d'ora em diante, todas as instruções que se tornarem precisas ao cumprimento desse dever, sem embargo de, imediatamente, iniciarem as suas atividades. Apresentando a V. e a todos os demais membros da Comissão Central a sua solidariedade e os seus protestos de alta estima e consideração subscrevem-se a comissão: (aa) Pedro Succar, Pedro Sayad, da firma Aziz Nader & Cia., João Jacob Issa, da firma João Issa; Nelson Garene, Kalil Khair.

Mais membros para a Comissão do Centro

Para integrarem a comissão do Centro, foram convidados os Srs. Bruno Mandonino & Cia., Casa Bruno, largo da Lapa, 34-B; M. Duarte & Cia., Ribeiro & Cia., Café Indigena, avenida Mem de Sá, 2; Luiz A. de Souza Neves Filho, Segismundo Gonçalves e Edgard Bocaiuva, altos funcionários do Tesouro.

— O Sr. Ricardo Jafet, diretor da Empresa Internacional de Transportes, foi, por carta, convidado a organizar a sub-comissão de Saude, Gamboa e Cais do Porto.

— Foi incluido na sub-comissão de Benfica-Sampaio, o Sr. Aluizio Gonzaga, rua 24 de Maio, 626.

Correspondência da Comissão Central

Do Sr. Frota Aguiar, chefe da mesma firma, membro da sub-comissão de Copacabana, recebeu a Comissão Central atenciosa carta dando participação de aceitar a incumbência de colaborar no mesmo grupo em prol da patriótica campanha.

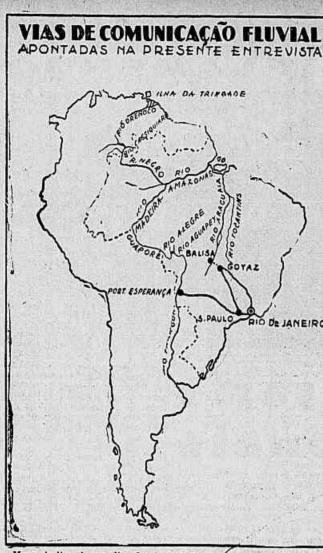
— Tambem do industrial Pedro Succar, recebeu a Comissão Central carta em termos muito significativos, de grande entusiasmo.

— Do Sr. Bernard Sendra recebeu a mesma Comissão carta comunicando sua inclusão na sub-comissão do Catete.

Mais contribuições

M. Couto Filho (Oficina Construção Naval e Estaleiros), rua Carlos Seidl, 2:000$000; Camilo C. Atanes & Cia. Ltda., avenida Rio Branco, 151, 1:000$000; Enrico Guarneri & Cia., rua Carlos Seidl, 406, 1:000$000; Vieira Bastos & Cia., rua 1.º de Março, 1, 6.º andar, salas 601-4, 500$000; Fernandes Mourão & Cia., rua do Ouvidor, 22 e 24, 500$000; Lopes & Paiva Ltda. (Panificação e Confeitaria Flor do Cajú), rua General Sampaio, 48, 500$000; Laminação Federal de Metais Ltda., travessa dos Barbeiros, 6, 500$000; Estaleiros de Construções Navais, rua Carlos Seidl, Ltda. 314, 300$000; Lameiras & Barreto (Garage Rio-Lisboa), rua Ricardo Machado, 92, São Cristovão, 300$000; Augusto Duarte Lemos, rua São Luiz Gonzaga, 18, 300$000; Antonio Dias Pinho (Armazem Ramos), rua Bela de São João, 352, 300$000; J. Mendes & Irmãos (Café e Bilhares Central), rua Bela de São João, 292 e 298, 300$000; João Coletta, rua General Sampaio, 78, 250$000; Amaro A. Peixoto & Cia., rua Benedito Otoni, 98, 200$000; M. S. Adonias, rua Carlos Seidl, 93, 200$000; A. V. Mattos (Panificação Modelo), rua Benedito Otoni, 73, 200$000; A. Rocha Mendes (Est. de Construções Navais), rua Circular, 298, 200$000; Antonio Silvestre da Motta, rua General Gurjão, 4, 200$000; Sergio Castro & Filhos (Cutelaria Madrid), rua da Constituição, 9, 200$; Domingos F. da Silva, Praia do Cajú, 2, 200$000; Manoel Affonso (Açougue Central do Cajú), rua General Sampaio n. 60, 150$000; Belarmino Ferreira Nunes, rua Mourão do Vale, 12, 100$000; Mansur Ibrahin Kahdi (Casa dos Pescadores), rua General Sampaio, 32, 100$000; José Gonçalves Pereira (Empresa de Transportes), rua do Mercado, 11, ... 100$000; Cianci & Irmão, praia de S. Cristovão, 350, 100$000; Ite Indústria Termo Elet. Ltda., rua General Gurjão, 102, 100$000; João Cabanas & Cia. Limitada, avenida Graça Aranha, 206, ... 100$000; M. A. Teixeira (Casa Nova Esperança), rua General Gurjão, 161-A, 100$000; Luciano & Evaristo (Café Liberdade), rua Mourão do Vale, 2, 100$000; Perez, Alvarez & Cia., praia de São Cristovão, 243, 100$000; José Gomes Marques Junior, rua Circular, 178, Quinta do Cajú. ..... 100$000; Fonte & Cia (Armazem do Pontal), rua General Gurjão, 161, 100$000; M. Rodrigues & Sobrinho (Café e Depósito Rio Ave), rua Carlos Seidl, 221 e 216, ... 100$000; Leonardo B. Almeida Campos (Açougue Ideal), rua General Sampaio, 40, 100$000; Antonio Ribeiro Alves & Cia., rua do Ouvidor, 20, 100$000; Arnaldo Guedes (Trapiche S. Cristovão), praia de São Cristovão ns. 280-350, 100$000; Alexandre Pedro & Cia. (Armazem S. Pedro), rua General Sampaio, 34, 50$000; Antonio da Silva (Quitanda S. Joaquim) praia do Cajú, 149, 50$000; Bateira & Cia. (Carvoaria Progresso), rua Carlos Seidl, 21, 10$000; Matheus & Irmão (praia de S. Cristovão, 199, 50$000; Café e Restaurante Figa de Ouro, rua Carlos Seidl, 335, 50$000; Café Bonfim, praia de S. Cristovão, 221, 50$000; Café e Bar Ponto Operários, rua Carlos Seidl, 347, 50$000; Café Araujo, praia de S. Cristovão, 197, 50$000; Georges Maroun, praia Cajú, 5-A, 50$000; Armazem Novo Malho, rua General Sampaio 38, 50$000; W. A. Costa, R. Carlos Seidl, 210, 50$000; Costa Valinças & Almeida, R. G. Gurjão, 74, 50$000; Nelson da Rocha & Guerra, Praia do Cajú, 131, 50$000; J. M. Garrido, R. General Sampaio, 42, 50$000; Café Liberty, R. General Gurjão, 76, 50$000; Manoel Vicente, R. Circular, 179 — Ponta do Cajú, 50$; Antonio Gomes da Costa, Praia S. Cristovão, 360, 50$000; Antonio Rodrigues, Praia São Cristovão, 354, 50$000; Café e Bar São João, Praia São Cristovão, 362, 50$000; Crispim F. Godinho, Praia Cajú, 5, 20$000; Silva Nunes & Cia., R. General Gurjão, 70, 20$000; Gipsy Mendonça, R. Benedicto Otoni, 98 a 106, 20$000; Thais Maria Mendonça, 20$000; Albino dos Santos, R. Circular, 148, 10$000; Thomé & Cia. Ltda. (Imp. Consigs.), R. Assembléia, 18, 1:000$000; Granado & Cia., R. 1.º de Março, 14, 16 e 18, 1:000$000; Marti Pacheco & Cia., R. 1.º de Março, 10, 500$000; Mario Amado & Cia. (Casa Varina), R. Pharoux, 10, 500$000; Alves da Cunha & Cia. (Com. por atacado), R. do Ouvidor, 30 e 32, 500$000; Prista & Cia. (Mants. molhos, por atacd.), R. do Mercado, 12, 500$000; J. F. Oliveira & Cia. (Fab. bebidas), R. General Pedra, 183, 500$000; Marinho & Irmão (Cereais por atacado), R. do Mercado, 51 — A, 300$000; Bastos Moreira & Cia., R. do Mercado, 32, 200$000; Dante Guarinello (Cartr. B. Tavora), R. Buenos Aires, 24, 100$000; Francisco José Fernandes, R. Paulo Barreto, 89, 100$000; Silverio Henrique Tavares, R. do Rosário, 30, 100$000; A. L. Araujo (Casa Moderna) R. do Catete, 275, 200$000.

"SÃO PÁGINAS ESCRITAS POR QUEM CONHECE, BEM DE PERTO, A ALMA INFANTIL"

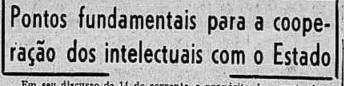
As páginas educativas publicadas por "Mirim", o orgão oficial do pessoalzinho miudo, e organizadas por técnicos de educação estão despertando o mais vivo interesse no seio de quantos se dedicam à ardua tarefa de ministrar o ensino à nossa infância. No cliché acima vemos o reporter do "Suplemento Juvenil" Jornal-padrão da Juventude brasileira, quando ouvia a professora Tranquillina de Almeida e Albuquerque, que orienta uma turma de 35 alunos da 3ª série da Escola Tiradentes. Interrogada sobre as páginas educativas de "Mirim" dona Tranquillina teve uma frase que definiu magnificamente o seu ponto de vista: "São páginas escritas por quem conhece, bem de perto, a alma infantil"

Mapa indicando as ligações apontadas pelo engenheiro J. Tozzi Calvão, do Orenoco ao Paraguai

DO RIO A VENEZUELA

atravessando o coração do Brasil

A necessidade do petróleo e uma sugestão para remediá-la — A importância da navegação fluvial — Rios, canais, ferrovias e rodovias interligadas — Ouvindo o engenheiro J. Tozzi Galvão

(TEXTO NA 6ª PÁGINA)

Pontos fundamentais para a cooperação dos intelectuais com o Estado

Em seu discurso de 14 do corrente, a propósito do recente decreto-lei do governo da República sobre a coordenação dos meios de divulgação e propaganda, durante o estado de guerra, o ministro da Justiça, fixou, de modo geral, as normas que deverão orientar a publicidade. Em face das palavras do Sr. Marcondes Filho, devemos ter como assentados os pontos seguintes:

a) Não há aliança de regimes, mas de povos que defendem as respectivas soberanias.

b) O elogio aos regimes diferentes, porque de povos aliados, importa em depreciação do nosso.

c) É sabido que o comunismo, hoje, oculta a sua propaganda sob as divisas da democracia. Louvar esta forma de governo, sem reconhecer, ao mesmo tempo, que o Estado Nacional, no Brasil, é uma grande democracia que, entre outros, atendeu os interesses de milhões de trabalhadores, é combater o regime ou propagar ideologia nefasta.

d) Sugerir planos fundamentais é um modo de colaborar construtivamente. Para criticar entretanto é preciso estar de posse completa de todos os aspectos do problema. Quase sempre o particular não os pode possuir quando trata de problemas do governo.

e) O coração tem razões que a inteligência desconhece. O Estado tambem tem deliberações que a opinião ignora. O que a opinião acredita que é negligência ou esquecimento, já foi previsto, porque o governo tambem pensa, e em geral já está realizado, porque o governo não cessa de agir.

f) Reclamar realização e conhecimento das providências é trabalho contra o Estado porque pretende submeter o Estado à vontade individual, isto é um conjunto a um milhão de fragmentos.

g) A guerra determina a união, porque é a união que assegura a vitória. Não se promove a união assinalando as diferenças, mas indicando as semelhanças. Falar em integralismo e comunismo é continuar dividindo.

h) Falemos em brasileiros, no patriotismo dos brasileiros, na congregação dos brasileiros em torno do chefe da Nação.

Esses conceitos expendidos pelo ministro da Justiça, em nome dos mais altos interesses da Nação Brasileira e do nosso esforço de guerra, constituem um roteiro seguro para todos os jornalistas e escritores que desejem prestar a sua cooperação, no plano superior da inteligência, aos que tem, neste momento, as responsabilidades supremas de levar o Brasil à vitória.

Os que não estiverem de acordo com isso, os que persistirem em querer sabotar a união nacional, os que se recusarem a identificar-se com o regime estabelecido pela Constituição de 10 de novembro, os que porfiarem em críticas destrutivas, ou numa diretriz agitacionista, esses são os que não querem cooperar e o Estado não pode tolerar, nesta hora, nenhuma ação dissolvente em detrimento dos objetivos superiores que animam a conduta de nossos dirigentes.

Duas coisas, entre outras, são fundamentais no instante que passa: inteira fidelidade ao Estado Nacional Brasileiro e plena confiança no chefe da Nação.

MEDICINA MILITAR — No anfiteatro do Hospital Moncorvo Filho, o professor Hugo Pinheiro Guimarães pronunciou, hoje, pela manhã, uma conferência sobre medicina militar. O recinto foi insuficiente para conter os médicos e acadêmicos que compareceram. Tambem lá se viam os professores Castro Araujo, Pedro da Cunha Filho e seus respectivos assistentes. O professor Pinheiro Guimarães tomou para tema da sua palestra o "Estado de choque". A fotografia foi colhida pela objetiva de A NOITE, durante a reunião

Uma escola de mineração e metalurgia no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 23 (A. N.) — Com o propósito de atender às necessidades da indústria, ante a carência de engenheiros de minas, resolveu um grupo de industriais e engenheiros organizar uma Escola de Mineração e Metalurgia, arrecadando, para seu custeio, um fundo de cinco mil contos de réis.

O curso de engenheiro de minas será de quatro anos.

Abatido o bombardeador por uma mulher !

A estréia de uma aviadora russa

MOSCOU, 23 (R.) — Uma jovem russa com o "brevet" de piloto de caça — Valeria Hombkova — acaba de abater o seu primeiro avião de bombardeio inimigo na frente de Stalingrado. A moça é engenheira de profissão e apresentou-se como voluntária para a força aérea russa, no início da guerra.

A NOITE — 6.ª-feira, 23/10/942 — N. 11.029

RAPTADOS PARA A ALEMANHA

Oferecem condução nos caminhões e depois os conduzem à força para as estradas de ferro

LONDRES, 23 (R.) — Os operários holandeses estão sendo raptados e levados para trabalhar nas fábricas alemãs segundo revela o "Vrij Noderland", jornal holandês publicado em Londres.

Todos as pretensões nazistas para chamar de "voluntários" os operários embarcados para a Alemanha caíram por terra. A tática empregada pelos agentes germânicos é oferecer passagem em seus caminhões aos operários holandeses que desejam seguir para o local de seu trabalho, e, depois ao invés de se dirigirem para ali, tomam o caminho da estrada de ferro, onde os operários são imediatamente enviados para Berlim.

Afundado na Holanda

LONDRES, 23 (A. P.) — A Agência Aneta anuncia que um navio carregado de munições para o exército alemão foi afundado por patriotas holandeses no rio Reno, perto de Arnhem, na Holanda.

Agravou-se o estado do rei da Dinamarca

ESTOCOLMO, 23 (U. P.) — Informou-se ontem à noite que o estado de saude do rei Cristiano X da Dinamarca tinha se agravado.

A exportação de café para os Estados Unidos

WASHINGTON, 23 (A. P.) — A Junta Interamericana do Café informa que, de acordo com o respectivo convênio, foi autorizada, no período de 1.º de outubro de 1941 até 30 de setembro de 1942, a importação nos Estados Unidos de um total de 14.307.954 sacas de café, procedentes dos países latino-americanos.

O Brasil figura em primeiro lugar com um total de 7.108.213 sacas, seguindo-se a Colômbia, com 3.878.002, Guatemala com 701.913 e El Salvador, com 675.290, seguindo-se os demais, todos com menos de quinhentas mil sacas.

Das 14 nações latino-americanas produtoras de café, só a República Dominicana, Honduras e Venezuela completaram a respectivas quotas, com os totais, respectivamente, de 177.835, 31.682 e 431.527 sacas.

Prêmio "Pero Vaz Caminha"

As condições do concurso serão publicadas nos jornais portugueses e brasileiros

LISBOA, 23 (R.) — As condições relativas ao concurso literário "Pero Vaz Caminha" serão publicadas simultaneamente em todos os jornais portugueses e brasileiros.

O novo chefe de Polícia de Minas

Quando falava o Sr. Luiz Martins Soares

BELO HORIZONTE, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — Em concorrida solenidade, a que estiveram presentes destacados elementos dos meios civis, militares, judiciários, jornalísticos e funcionários, o major Ernesto Dorneles transmitiu ao seu sucessor, senhor Luiz Martins Soares, o cargo de chefe de Polícia do Estado, do qual se exonerou para reingressar no serviço ativo do Exército. Em brilhante discurso, recapitulou sua atuação naquele alto posto da administração do Estado, no qual, durante sete anos, se impôs à admiração e à estima de todos os mineiros, pela inteligência e pelo espírito público manifestados durante sua gestão diante de todos os problemas de ordem social. Exprimiu ainda o major Ernesto Dorneles seus agradecimentos ao chefe do governo mineiro, ao secretário do Interior, comandante da Força Policial, autoridades civis, federais, estaduais e municipais e a todos os funcionários, cuja cooperação elogiou amplamente.

Em seguida, falou o novo titular da chefia de Polícia, que pôs em relevo a personalidade e os trabalhos do seu antecessor, de cuja ação, afirmou, seria um continuador devotado, buscando corresponder às exigências do cargo a que foi convocado pelo chefe do governo mineiro com a confiança e a simpatia de todos os seus coestaduanos.

O EMBAIXADOR DO MÉXICO EM VISITA OFICIAL A MINAS — O "cliché" mostra flagrante colhido quando o representante diplomático da nação amiga, em companhia do governador Benedicto Valladares, percorria as dependências da Escola Veterinária e do Instituto Químico e Biológico de Minas. (Foto da Sucursal de A NOITE)

PARTIU PARA SÃO PAULO O CHANCELER DA VENEZUELA

Hoje, pelo avião das 10 horas, seguiu para S. Paulo o Sr. Parra Perez, chanceler da Venezuela, e que vem recebendo as mais inequívocas demonstrações de simpatia por parte do nosso mundo oficial e do povo brasileiro. Ao embarque do ilustre diplomata estiveram presentes os ministros Oswaldo Aranha e Aristides Guilhem, embaixador da Venezuela e senhora, representantes do corpo diplomático e consular, jornalistas e personalidades de destaque.

O Sr. Parra Perez será recebido em São Paulo pelo Sr. Fernando Costa, interventor federal; general Mauricio Cardoso, comandante da 2ª R. M.; secretários de Estado, prefeito municipal e outras autoridades civis e militares.

Na gravura acima, que é um flagrante do embarque do Sr. Parra Perez, vemos S. Ex. ladeado pelos ministros Oswaldo Aranha, Aristides Guilhem e outras personalidades.

Jantar na Embaixada da Venezuela

Em honra do chanceler Parra Perez, o embaixador da Venezuela e Sra. Julio Sardi ofereceram, ontem, um jantar na sede da representação daquele país amigo. Estiveram presentes ao ágape ministros de Estado e figuras representativas do nosso mundo oficial e social.

Para a ofensiva no Egito

CAIRO, 23 — (A. P.) — Anuncia-se que, pela primeira vez, aviões norteamericanos pilotados por norteamericanos atuaram contra as linhas de transporte e as bases aéreas do "Eixo" no deserto africano, sem o concurso de aparelhos de outras nações aliadas.

Foram levados a efeito ataques continuos, em grande escala, com bombardeiros e "caças".

Não foram ainda divulgados os rsultados dessas operações, iniciadas quarta-feira, e que estão prosseguindo.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

DA UNITED PRESS À IMPRENSA BRASILEIRA — Acha-se, há dias, nesta capital, de passagem, o Sr. James Furay, vice-presidente da United Press. O veterano jornalista norteamericano, por iniciativa da diretoria daquela agência internacional, almoçou, ontem, no Jockey Club, entre alguns jornalistas brasileiros e outras figuras dos nossos círculos sociais e diplomáticos. O almoço decorreu em ambiente de expressiva cordialidade, tendo tomado parte nele, alem do distinto jornalista visitante, os Srs. Herbert Moses, Pires do Rio, André Carrazzoni e Jorge Santos, como representante de nossa imprensa, e mais os Srs. embaixador Mauricio Nabuco, Theodore Xantaky, secretário da Embaixada norteamericana, conselheiro John Simons, Walter Donnely, Wingute Henderson, presidente da Standard Oil, James Miller, vice-presidente da United Press e demais membros da diretoria da referida agência no Brasil

Asilo obrigatório aos refugiados políticos

MONTEVIDÉU, 23 (A. P.) — Sem oposição nenhuma, o Conselho de Estado aprovou o projeto que ratifica os convênios e tratados subscritos no Congresso Jurídico de Montevidéu em 1939-40, pelos quais se reajustaram às normas jurídicas vigentes os tratados do Congresso de Direito Internacional de 1889, tambem realizado nesta capital.

Entre os convênios ratificados figura o que dá carater de obrigatoriedade ao direito de asilo e refúgio para os perseguidos políticos.

Era de aluguel apenas no nome

Apreendido um autovel no Estado do Rio

O delegado de Trânsito Público do Estado do Rio teve conhecimento de que o auto de aluguel, licenciado pelo município de Nova Iguassú, de placa n. 16.749, fugia à sua verdadeira finalidade. Servia exclusivamente para transporte do seu proprietário: a firma Mirza Abraham & C., e ao seu chefe Michel Isaac, com negócio de gasolina em São João de Meriti, burlando as rigorosas instruções do interventor federal, nesse sentido. Assim, aquela autoridade determinou a apreensão do veículo, cassou-lhe a licença e proibiu-o de trafegar. O auto em apreço foi recolhido à garage da Prefeitura, em Nova Iguassú.

CARIOCA: linda como a terra que lhe dá o nome.

Aos exportadores de gêneros alimentícios

Comunica-nos a Comissão de Controle dos Acordos de Washington, por intermédio da Agência Nacional:

"Solicita-se a todos os exportadores de gêneros alimentícios do Rio de Janeiro e de São Paulo que possuam encomendas contratadas por importadores de Belem e Manaus, que comuniquem urgentemente à Comissão de Controle dos Acordos de Washington pessoalmente, por telegrama ou por telefone, as mercadorias e respectivas quantidades de que dispõem para pronto embarque, em vista de estar a referida comissão habilitada a promover, em cooperação com a Comissão de Marinha Mercante, a seu transporte. Os interessados devem dirigir-se à Comissão de Controle dos Acordos de Washington, rua da Candelária, 9, 6º andar, Rio de Janeiro, telefones 23-4856 e 43-9311".

Deverão apresentar-se a 3 de novembro

O ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, assinou o seguinte aviso:

"Os oficiais inscritos para o Curso de Preparação da Escola Técnica farão prova de habilitação na sede da Região Militar. Deverão aí apresentar-se a 3 de dezembro."

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A encampação da empresa de energia elétrica de Campos

Resolvido o caso pelo interventor Amaral Peixoto

Foi assinado, no palácio do Ingá, o contrato com o Banco Comércio e Indústria do Rio de Janeiro para o levantamento do empréstimo de 30 mil contos, destinado ao financiamento da fase final das obras da Central Elétrica de Macabú, cujo projeto foi ampliado, e à liquidação, na base do decreto lavrado na administração Ari Parreiras, na dívida do Estado relativa à encampação da empresa particular que fornecia energia elétrica a Campos, caso até hoje sem solução, por não terem os acionistas concordado com a resolução daquele governo.

Assinaram o documento, por parte do Estado, o interventor federal e os Srs. Helio de Macedo Soares e Silva e Valfredo Martins, respectivamente, secretários de Viação e Obras Públicas e das Finanças e, pelo Banco Comércio e Indústria do Rio de Janeiro, o Sr. Oswaldo Costa.

Como parte do programa das comemorações à glória de Santos Dumont, foi celebrada, hoje, no Aeroporto que tem o nome do grande brasileiro, missa por alma dos aviadores patrícios falecidos. Na gravura vem-se dois aspectos da cerimônia: D. Benedicto de Souza celebrando e o ministro Salgado Filho, o prefeito Henrique Dodsworth e outras autoridades assistindo ao ofício

No país de Gales os jornalistas brasileiros

CARDIFF, 23 (Por Douglas Brown, da Reuter) — A visita da delegação brasileira de imprensa ao País de Gales — a parte musical das Ilhas Britânicas — foi concluida com um concerto dado em sua honra à noite passada.

O programa incluiu famosas árias galesas, como a impressionante canção marcial "Men of Harrech". Cada delegado recebeu uma miniatura da bandeira de Gales, como memento da ocasião. O prefeito de Cardiff apresentou-lhes as despedidas em nome da cidade, e foram pronunciados outros discursos, em nome dos jornais e da nação de Gales.

O prefeito recordou que as relações comerciais entre Cardiff e o Brasil eram normalmente de tal importância, que a lingua portuguesa era ensinada nos colégios secundários da cidade. O Sr. Wilmot, decano do Conselho Britânico em Gales, declarou que, talvez um dos grandes papéis reservados para o Brasil no futuro, fosse o de estreitar a cooperação entre os Estados Unidos e a Europa.

Em resposta, o Sr. Alfredo Pessoa, chefe da delegação, declarou que tanto o País de Gales como o Brasil estão combatendo pela liberdade e ergueu seu copo pela vitória e a prosperidade do povo galês.

A delegação brasileira é o primeiro grupo de visitantes distintos que o Conselho Britânico leva ao País de Gales. Os brasileiros apreciaram altamente a honra e a oportunidade de ver como esta pequena nação, de dos milhões e meio de habitantes, embora conservando a sua própria lingua, cultura e tradição, há setecentos anos que liga a sua sorte à do restante da Grã-Bretanha, está combatendo tão firmemente como os seus vizinhos em prol da causa aliada.

Petrópolis e a crise de combustível

Um telegrama da Associação Comercial ao ministro João Alberto

PETRÓPOLIS, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — A Associação Comercial e Industrial de Petrópolis enviou ao ministro João Alberto o seguinte telegrama:

"Congratulando-nos com vossa excelência por ter chamado à vossa ação imediata os assuntos referentes à economia dos combustiveis liquidos, vimos vos declarar que Petrópolis defronta uma situação verdadeiramente vexatória em face de suas necessidades imprescindiveis de combustivel, especialmente aquele destinado ao transporte de lenha consumida pela sua indústria. Esperamos que V. Excia. reconhecendo a importância de Petrópolis como centro de grande e variada produção industrial, concorrerá para melhorar suas atuais necessidades. Estamos articulando com o prefeito Marcio Alves no sentido de vos apresentar elementos de nossas reais necessidades. Saudações cordiais. (a.) Luiz Barros, vice-presidente em exercício da Associação Comercial e Industrial de Petrópolis".

Missas por alma do cardial Leme

A Irmandade da Penha vai mandar rezá-las no próximo domingo

Os festejos promovidos pela Irmandade da Penha prosseguem, grandemente animados.

A diretoria da referida Irmandade, considerando o passamento do cardial Leme, resolveu celebrar todas as missas de domingo próximo em intenção da alma do saudoso príncipe da Igreja brasileira.

Exéquias em Fortaleza

MACEIÓ, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Realizam-se hoje solenes exéquias por alma do cardial D. Sebastião Leme, arcebispo metropolitano.

UMA NOTÍCIA AUSPICIOSA

O feijão baixou de 40$ para 28$ a saca

PORTO ALEGRE. 23 (Da Sucursal de A NOITE) — O feijão que se mantinha em 40$000 a saca, desceu para 28$000 a 30$000, estando o mercado fraco.

Quase trinta milhões de quilos de chá

Da Inglaterra para os Estados Unidos

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Os governos dos Estados Unidos e a Grã-Bretanha concertaram um convênio pelo qual será posta à disposição do primeiro desses países a quantidade máxima de 65 milhões de libras de chá, segundo informou o Sr. Benjamim Wood, diretor gerente do Departamento do Chá. Representa esta quantidade 30 por cento mais das necessidades do consumo anual, de acordo com as disposições de março passado, porem 35 % a menos do que o total do produto consumido em 1941.

O primeiro extranumerário aposentado

Fala à NOITE o operário José Antonio Pacheco — Grato às autoridades do governo e ao pessoal do I. P. A. S. E. — A solenidade realizada naquele Instituto

José Antonio Pacheco, falando ao redator de A NOITE

(TEXTO NA 4ª PÁGINA)